

Redactor-chefe  
Carvalho Netto  
Gerente Vasco Lima

ASSIGNATURAS:  
Por 6 meses ..... 18000  
Por 12 meses ..... 36000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

# A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7  
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rede de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)  
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Propriedade  
da Sociedade Anonyma  
A NOITE

ASSIGNATURAS:  
Por 6 meses ..... 18000  
Por 12 meses ..... 36000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## O ALISTAMENTO ELEITORAL E A INSUBMISSÃO MILITAR

Amnistia, quanto aos crimes decorrentes da segunda, é a solução que se impõe, — diz o professor João Cabral

chefes das corporações militares) muito concorreram para a abstenção dos cidadãos menores de 45 annos, nos juizes do alistamento eleitoral.

Publicado o referido decreto de emergência, houve como que um desatino e, no pensar de muitos, se daria maior afluência de alistados para a função eleitoral.

Eis que a mesma Secção de Propaganda faz nova publicação avisando aos incautos de que a dispensa de declaração não importa isenção do dever militar, nem tão pouca absolvição da pena respectiva para os que nella teham incorrido, ou venham a incorrer, por falta de observância de qualquer dever preceptivo do cidadão, segundo as prescripções legais, de ordem militar, que permanecem de pé.

A exegese é perfeita. A nenhum jurista escaparia.

Os futuros eleitores continuaram, em todo o paiz, sob a ameaça de se verem chamados, processados, presos, para responder pelo crime de insubmissão, desde que as autoridades militares verificassem, como se recomenda nas instruções do Ministério da Guerra, que nas inscripções eleitoraes se encontram os nomes dos que não se acham regularmente quites.

Não temo interesse em demonstrar defeitos no decreto de emergência, ditado naturalmente pelo desejo de afastar obices porventura encontrados em dispositivos do Código Eleitoral, para a execução expedita do alistamento dos eleitores da Assembleia Constituinte. Mas o mesmo desejo, que nos domina também, nos leva a ponderar de que, de um lado, aquella dispensa de declaração, nenhum proveito offerece, na realidade, como o demonstram as proprias explicações das autoridades militares; e, de outro lado, embarrassosa e inútil, inteiramente inútil é a nova exigencia all postea, no decreto de emergência (cit. art. 5º, par. 1º, un. 1º), de uma attestation de identidade pessoal, para cada alistado, passada por duas testemunhas, com as respectivas assignaturas reconhecidas por notario publico.

A exigencia de attestation semelhante foi reusada pela Commissão Revisora do projecto de Código Eleitoral, sob plena aquiescencia dos seus autores, porque se verificou ser inútil e embarrassosa, por obvias razoes.

Quanto ao serviço militar, foi sempre igual e desejo dos autores do projecto, por a legislação eleitoral, como ficou no Código, em plano independente, mas inteiramente harmonico e paralelo com a daquelle serviço.

Assim, decidio-se ficar no seio da mesma Commissão exigisse apenas aquella declaração como lembrete aos alistados de que um d'elles, de qualquer natureza, implicava responsabilidade e penalidades all mesmo e nas leis militares expressas.

Que cumpre, nesta emergência de não se dever retardar o alistamento eleitoral, o que se impõe ao Governo Provisorio como necessidade politica e social, é decretar-se a amnistia de todos os delictos de natureza inherente ao serviço militar obrigatorio, commettidos, processados ou não, pendentes de decisão ou julgados, até esta data. De tal modo, nada soffrerão os dois superiores serviços da Nação, a disciplina e o progresso do alistamento eleitoral. A declaração permanecera, necessaria como é, no acto da qualificação; e o alistando não teria de temer consequências penosas, desde que se não revolviam os crimes de insubmissão militar. De agora em diante, cada cidadão trataria de pôr em ordem quanto a esse dever, imperioso e superior quanto o eleitoral.

Procedendo ao sorteio militar

havendo apparente contradição, em decreto de 6 de dezembro, quando se facilitou o alistamento de eleitores para a eleição da Constituinte, e nas publicações recém-publicadas pela repartição competente do Ministério da Guerra a respeito das ligações do serviço militar, obtidas do professor João Cabral as seguintes, que esclarecem perfeitamente o assumpto e terminam a suggestão da amnistia dos crimes de insubmissão, até esta data.

Is o que nos disse o professor João Cabral:

Entre as providencias de emergência tomadas pelo Governo Provisorio, com o intuito de "facilitar o alistamento dos eleitores para a Assembleia Constituinte", encontramos, decreto n. 15.399, de 6 de dezembro, a seguinte (art. 5º parágrafo unico "a"):

"No requerimento de qualificação, fica dispensada a declaração de se achar o requerente quito ao serviço militar, desde que não esteja obrigado a este".

Obre esta simplificação temos ouvido varias opiniões, pro e contra, de mais ou menos as que se manifestam favoravelmente, considerando diavel aquella dispensa, que visa a não estar obrigado o recenseado a declarar eleitores, correndo o risco de serem quites incurrindo, innocentemente, nas penas das leis militares, não estarem regularmente quites ao serviço militar, e nas do proprio delicto eleitoral, de fazer declarações, que possivelmente se revelem falsas.

Formulando o Código Eleitoral, a Commissão de Recrutamento e Qualificação, publicou instruções e avisos sobre a necessidade imperiosa de todo cidadão pretendente ao alistamento eleitoral previamente regular a sua situação quanto ao serviço militar. Essas publicações (diga-se de passagem e sem offensa, antes a louvor, aos dignos e vigilantes

## Para o reerguimento da actividade economica mundial

Os economistas norte-americanos dirigem-se ao presidente Roosevelt

NOVA YORK, 3 (Havas) — Vinte economistas norte-americanos acabam de dirigir ao presidente Roosevelt uma carta aberta na qual expõem o programa minimo das providencias que seriam adoptadas para reerguimento da actividade economica mundial.

## Contra o Japão, a favor da China

Violento discurso do deputado trabalhista inglez Lansbury

LONDRES, 3 (Havas) — O deputado trabalhista senhor Lansbury em discurso proferido em Updon atacou violentamente o Japão e fez a defesa da China. O chefe da opposição trabalhista preconiza a pratica de uma politica de abstenção, de recusa de emprestimo e de reconhecimento de armas aos paizes em conflicto.

O Sr. Lansbury manifestou-se, ede mais, pessimista a respeito dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento e afirmou que a causa da redução dos gastos offensivos marcava passo no momento em que os projectos de rearmamento da Alemanha constituem grave perigo para a paz do mundo.

## A MULHER JURADO

Mais de uma centena de representantes do sexo bonito chamada a julgar no tribunal popular



Sra. Anna Amelia e Drs. Orminda Bastos, Carmen Portinho e Nathércia da Silveira

Quando se resolveu que a mulher integraria os Conselhos de Sentença no Tribunal Popular, A NOITE prometteu rapida "aquele" (tenho impressões de cretulas lindas, elevadas pela novidade. Todas alavam com sympathia curiosa mais essa conquista do feminismo. Agora o assumpto volta no cariz com a divulgação dos nomes de senhoras e senhoritas sorteadas para, nos julgamentos deste anno, tomarem parte no manuseio das bólas pretas e das bólas brancas, com ellas rehabilitando vidas ou atirando-as a penitencia do carcere. São cerca de cento e vinte as convocadas para julgar o homem na decisão de todos esses destinos que se curvam, ao impulso da fatalidade ou das paixões humanas, á mudez fria da lei. As sessões do Jury, portanto, vão, agora, offerecer esse aspecto de graciosa indolência. Melhor para os réus? Melhor? Improvável affirmar. Votos dessa natureza não se antecipam, e as mulheres, se têm coração, nem por isso esquecerão, sem duvida, as adversidades do bom senso e as provas dos autos.

São os seguintes os novos jurados: Adelia de Godoy (directora de escola); Adelia Marianno de Oliveira Miranda; Adosinda Legay Alves; Affonsina das Chagas Rosa; Aleina Moreira de Souza; Rocheser, Celina Padilha; Eleonora Lins Germack Passos; Floripe Angella de Lucas; Helena Medeiros Ayres de Mendonça; Jandira Pereira; Julietta Capanema; Laura da Silva Pereira; Leonor Posada; Luiza Emilia Gomide Peinado; Maela Machado de Azevedo Vieira; Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves; Maria da Gloria Moura Diniz; Maria Leoni Demillecomps de F. Angladi; Odete Regal da Rocha Braga; Orminda Isabel Marques; Sra. Guil-

## Do presidio de Villa Cisneros

Lograram fugir vinte e nove deportados hespanhóes



Uma vista do presidio de Villa Cisneros

PARIS, 3 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Madrid informa que os 29 deportados politicos que, segundo comunicação official, se evadiram hontem de Villa Cisneros, deixaram o presidio sem disparar um tiro e isso porque, ao que parecia, tinham conseguido fugir protegidos pelas trevas da noite e com a cumplicidade das sentinelas.

O correspondente do orgão parisiense acrescenta que, ao ter conhecimento da evasão, o ministro do Interior, Sr. Casares Quiroga, telephonou ao commandante da canhoneira "Canovas del Castillo", encarregada de vigiar a costa de Rio de Oro, ordenando-lhe que se collocasse á disposição das autoridades de Las Palmas.

O official em questão seria responsabilizado pela evasão dos deportados e submettido a conselho de guerra.

Entre os fugitivos está D. Affonso de Bourbon, primo de Affonso XIII

MADRID, 3 (Havas) — Entre os deportados politicos que, em numero de 29, se evadiram, hontem de manhã, do forte de Villa Cisneros, a bordo de um veleiro francez, figuram as seguintes personalidades:

D. Affonso de Bourbon, primo do ex-rei Affonso XIII; Gomez Pina, Horacio Moran Hurlado; Jaime Arteaga; Alfonso Gomez Lorin e seu filho, Aristides Hernandez Vallespin; Julio Torres Azara; Francisco Ansaldo Benjara; irmão do aviador Ansaldo; Manuel Fernandez Silvestre, filho do general Silvestre, que se distinguira em Marrocos; Francisco Garcia Benjara; coronel Gabriel Benito, que tomou activa parte nos acontecimentos de 10 de agosto; Juan Luis Rocha de Tegar, figura de destaque da antiga aristocracia; e diversos officiaes implicados no movimento sedicioso de Sevilla.

## Falleceu o violoncellista portuguez João Passos

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu hontem nesta cidade o conhecido violoncellista João Passos.

## O presente de festas que teve o carioca

Mantidos, no orçamento municipal, hoje, publicado, todos os aumentos de impostos do ante-projecto

Foi publicado hoje, integralmente, o decreto que fixa a Recetta e a Despesa do orçamento municipal para o corrente exercicio.

A recetta é orçada em réis — 285.362.332.850; a despesa em quantia exactamente igual. Não ha, portanto, nem saldo, nem "deficit".

A NOITE já discriminou, em dias do mez passado, todas as verbas orçamentarias, quer as da Recetta, quer as da Despesa.

Observa-se agora, que todas as reclamações e queixas dos contribuintes, bem como as suggestões dos interessados, não foram attendidas.

O ante-projecto enviado pelo gabinete do interventor no Conselho foi transformado, em lei e já entrou em vigor.

O ante-projecto estimava a Recetta em 285.304.932.550. O decreto hoje publicado vem ainda com um augmento de 57.400.000, quantia essa que sairá da rubrica "operações de credito, inclusive por antecipação de recetta".

Para o exercicio de 1932, a Recetta foi orçada em 237.569.500.000, ou sejam menos 47.792.832.550 do que para o corrente exercicio. A Despesa em 237.518.497.847. Devia haver um saldo de 51.002.663.

Não houve saldo algum. Ao contrario, parece que a Recetta não foi além de 100.000 contos. O "deficit" deve ter attingido, portanto, a cerca de 50 mil contos.

O ante-projecto do orçamento, como em tempos assignalamos, foi enviado ao Conselho Consultivo poucos dias antes do prazo para a sua promulgação. Dennte do alarmo causado pelo augmento de diversos impostos, taxas e emolumentos, os interessados movimentaram-se e enviaram ao Conselho as suas suggestões. O Conselho estudou o projecto e allvou diversas modificações, todas tendentes a diminuir os encargos projectados. Essas modificações, porém, não foram aceitas.

Temos já demonstrado, e a tarefa é até muito facil, que o contribuinte carioca está suportando uma carga que vai além das suas forças. A população do Distrito Federal é, presentemente, das mais sacrificadas de todo o paiz. Os nove milhões de mineiros pagam menos impostos do que os dois



Sr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal

milhões de cariocas. Costuma-se dizer, e os factos o comprovam, que no Brasil somente nas cidades se paga impostos. O caso do Distrito Federal é, nesse particular, de uma grande significação. A população estávamos sobre a carga de, e apesar de ser evidente que está esgotada a sua capacidade tributaria, continuam de anno para anno os impostos a crescer, porque as despesas crescem, também, sem prurido e sem attender ao desenvolvimento natural da cidade.

Como se vê, o carioca não teve um bom presente de festas...

## Reune-se, hoje, a comissão de Estudos Economicos de São Paulo

S. PAULO, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros inicia hoje o estudo do orçamento da despesa do Estado.

## COMPRIMIDOS

(Commerçantes de certas drogas encham os muros e as calçadas com annuncios que attentam contra a esthetica e a grammatica.)



— Lá isso de ignorancia não prejudica a firma, mas se vem a policia e que não ha grammatica que nos salve!

## Ensanguentando o solo do continente americano

Centenas de mortos e feridos num encontro dos belligerantes do Chaco!

Um protesto da Bolivia contra actos que attribue ao Paraguay



O celebre "Guerreiro da Morte". Placido Jara, entre dois officiaes de seu regimento; um canhão boliviano, destruido pela artilheria paraguaya no fortim Boqueron

LA PAZ, 3 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros forneceu a imprensa um communiqueo em que declara:

"O opusculo publicado pela chancelaria boliviana sobre as violações praticadas do direito internacional no conflicto entre a Bolivia e o Paraguay registra, na introdução, alguns recursos barbares empregados na guerra e prohibidos expressamente pelos tratados ou condemnados pelos usos e costumes das nações civilizadas. Outras regulamentações citadas ao longo de varias paginas são ainda mais humanas e prohibem o ataque a entes caídos no campo da honra e entre os quaes se

Os metodos paraguayos não têm observado todas essas regulamentações. Maqueiros, enfermeiros, feridos, indios prisioneiros pereceram sob a crueldade do inimigo.

O governo da Bolivia está convencido de prestar elevado culto á civilização humana no denunciar oficialmente os actos que praticou e pratica o Paraguay na campanha de conquista de territórios que, de accordo com o direito americano tradicional, estão e devem estar sob a soberania da Bolivia.

## Em Picos ainda não começou o alistamento

PICOS, 3 (Bahia) (Serviço especial d'A NOITE) — Apesar do Estado já estar dividido em zonas eleitoraes e os juizes estarem já autorizados a dar inicio á qualificação, até hoje o serviço não foi começado por falta de livros e demais papéis necessários á qualificação. A monarquia no fornecimento do material necessário aos cartorios eleitoraes está causando aborrecimentos.

## O typho na região nordestina

Vaccinação geral e medicação symptomatica — Declarações do director da Saúde Publica

A fatalidade se compraz em torturar o sertanejo nordestino. Arruinado pelas secas, soffrendo privações impressionantes, encolado do lar pelo exodo immenso, morrendo pelos caminhos, faminto, maltrapilho, sedento, elle expõe aos olhos angustiados do paiz o espectáculo dantesco de milhares de pessoas que um mau destino systematico,

## Uma enchente em Bello Horizonte

O ribeirão Arrudas transbordou, verificando-se desastres e prejuizos

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — A chuva torrencial desta noite proporcionou um espectáculo inedito á população. O ribeirão Arrudas, escasso curso d'agua que atravessa a cidade, transbordou, inundando varios trechos.

Nos bairros pobres, muitos casebres da margem foram destruidos. Lenharias instaladas em terrenos proximos soffreram prejuizos, sendo levados pelas águas lenha e animaes de tracção. Em alguns pontos as águas subiram acima das pontes, interrompendo o transito.

As autoridades suspeitam que haja desastres pessoas.

## ASSASSINADA A SRA. LUPESCU?



Sra. Lupescu

VARSOVIA, 3 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam noticias particulares ainda não confirmadas procedentes de Bucarest, dizendo que a Sra. Lupescu foi assassinada por um official rumeno.



## Écos e Novidades

Desde o primeiro momento a escola de Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos afirmou-se a todo o mundo o claro sinal de uma nova fase na política americana. Esta não poderia significar o simples triunfo eleitoral de um candidato ou uma simples votação partidária que nos norte-americanos somente interessa. A situação econômica e política do mundo é tal e tão grave, são as responsabilidades de uma nação como os Estados Unidos a manutenção da ordem existente que seria possível a continuação indefinida da velha política de isolamento, tão grata ao velho e à educação de Hoover. A América do Norte tem de tomar forçosamente uma atitude ativa em face de todos os problemas mundiais, e não há como a iniciação pela sua posição de país credor, dos nossos rumos que poderão salvar do colapso a estrutura econômica de todos os povos, a começar pela sua própria. As notícias que nos chegam dos Estados Unidos revelam que é esta a expectativa geral. Roosevelt estuda com as figuras mais autorizadas do seu partido a orientação futura do seu governo no sentido de uma aproximação e uma colaboração mais estreitas com as nações europeias. Para o mundo exaustido pela crise que o preparou para todas as possibilidades catastróficas, nada mais auspicioso do que o que se anuncia sobre o pensamento e as intenções do futuro presidente americano, de cujas mãos mais do que de qualquer outro pode depender o destino.

O nosso comércio com os países da Ásia apresenta sempre cifras mesquinhas. As nossas exportações não se elevam a 10 mil contos anuais e as nossas importações a pouco mais, o dobro desta quantia. O nosso melhor freguez, nos nove primeiros meses do ano corrente, foi o Japão, que nos comprou 2.353 contos, seguido de Hong Kong, com 1.248 contos. A Índia chegou a vender-nos 17.652 contos, e a China, 4.038, a China 11.163 e as Possessões Britânicas 1.167 contos. Para as importações da Índia concorreu poderosamente a Jata. Parece, entretanto, que não seria impossível ampliar-se o nosso intercâmbio comercial com os países asiáticos, principalmente Japão e China. Se o café que podemos mandar-lhes multiplicar a cifra das nossas vendas. E como o café outros produtos nossos, que o Extremo-Oriente adquire em outros países, talvez em melhores condições econômicas. O desenvolvimento do comércio com a Ásia é, pois, um campo ainda a explorar-se e que deve interessar os governos interessados na intensificação das nossas permutas internacionais.

Um grupo de comissários de polícia deliberou encaminhar ao capitão João Alberto pretensão que não nos parece desrazoável. Trata-se do aproveitamento desses serventários como delegados nas vagas que se forem verificadas. Sabendo que os funcionários dessa natureza são privativos daquelas que portadores de um diploma, oferecem a presunção legal de competência; mas, também, não se ignora existirem na classe de comissários homens bacharelados e que devam ser favorecidos pelo acesso. O pedido merece ser elizado. Os sympathias visto que nem sempre é aconselhável preterir-se funcionários já experimentados em longo tirocinio, por elementos estranhos ao "metier" e, por isso mesmo, nem sempre capazes de se desempenharem a contento.

**Nemorroides** Cura radical sem operação. Dr. Raul Pitanga Santos. — Passagem, 70.

**BRONCHITE? TOSSE? só CONTRATOSSE**

**Transferencia e incorporação**

Foi transferida para o 4º batalhão de condutores, em S. Paulo, a incorporação do sargento José Gacela Filho, alistado na circunscrição de Matão Grosso.

## INDIGESTÃO

O Acido Phosphato Horsford alivia indigestão, náuseas, insônia, dor de cabeça ou acidez no estomago.

**Peça HORSFORD Acido Phosphato**

O professor Godoy Javarez, de volta de Berlim, instalou seu novo consultório à Av. Rio Branco, 189 (Soc. S. Ring), Salas 808, 809 e 810, onde continuará a atender os doentes do estomago, intestinos, coração, pulmão e rins. Tel. 6-3176.

## Um "cantinho" para a velhice...

Todos anseiam obter o "cantinho" que nos garanta, amanhã, o descanço da nossa velhice. A aquisição duma casa, porém, seria a coisa mais difícil neste momento de crise se não fosse a Casa Guimarães, a velha agência da rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março, que, nem a propósito, possui na sua vitrine os melhores números da Loteria Federal de amanhã — duzentos contos por quarenta mil réis, frações a dois mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se à Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço Telephonico "Kasanova". Rio de Janeiro.

## JOÃO LUSO NA ACADEMIA BRASILEIRA

A Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a um officio de seu presidente, recebeu a seguinte carta do nosso prezado collaborador e escriptor, Sr. João Luso: — "Meu carissimo confrade, tendo a Academia Brasileira de Letras aprovado, em sessão de hontem, o parecer relativo à proposta generosa do Dr. Afrânio Peixoto, que me indicou para membro correspondente da Illustração Paulista, agradeço-me a agradecer o officio de qual V. Ex. em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, antecipeu as felicitações que me haviam de fazer por tal alta honraria. Não podiam as congratulações referidas levar-me a parar melhor o nosso grêmio de classe nem a consagrar ao jornalista que aos seus destinos preside mais ampla estima, porque ha muito taes sentimentos eram em mim extremos. Trouxeram-me, porém, um grande jubilo e portanto um motivo de grande reconhecimento. Siquis estas linhas, para attestar esta gratidão indelevel, para o Sr. Antonio Carlos, o Sr. Carlos Maximiliano, o Sr. Antonio Carlos, opta pela cassação por dois terços

## Acassação dos mandatos políticos convem ao país?

## O momentoso problema debatido pela sub-comissão de reforma constitucional

Foi, talvez, a mais interessante e a mais agitada de todas, a reunião de hontem, da Sub-Comissão de Constituição. Duas questões relevantes concorreram para isso: a da responsabilidade do presidente e dos ministros de Estado, e a da cassação dos mandatos electivos. As opiniões extremas foram-se e o debate, acceso e brilhante, algumas vezes, tomou as duas horas e meia da sessão, não permitindo que se fizesse mais nada.

Estavam presentes todos os membros da Sub-Comissão, accusados as ausências, apenas, dos Srs. Assis Brasil e José Americo. O Sr. Assis Brasil, porque continuava a sua estadia de Pedras Altas e o Sr. José Americo porque, como tem allegado sempre, aquella hora despacha seu expediente no Ministerio da Viagem.

O debate teve inicio com o capitulo sobre a responsabilidade do presidente da Republica. O Sr. Agenor de Moura, que foi o primeiro a falar, apresentou uma emenda ao texto da Constituição de 91, propondo que se eliminasse as palavras "do presidente da Republica", para limitar-se esse titulo à expressão "Da responsabilidade".

Ante-se a tribuna, segundo o presidente do Tribunal de Contas, da responsabilidade, em geral. O Sr. João Mangabeira não concordou. A expressão parecia-lhe muito vaga. Se se queria tratar da responsabilidade em geral dos funcionarios, incluídos como chefes da Nação e os ministros de Estado, que se fizesse um capitulo aparte.

As novas intervenções e resolve-se encerrar o capitulo com este titulo: "Da responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros de Estado", mas, correndo a discussão, mais adiante se delibera coisa diferente e o capitulo fica pertencendo ao presidente da Republica.

Quando se procura estabelecer o modo de julgar o chefe da Nação e os seus ministros, o debate cresce e toma as suas grandes proporções. O Sr. Agenor de Moura, com o apoio do Sr. Prudente de Moraes e de outros membros da Ala Direita da Sub-Comissão, deseja que se substitua pelo Conselho Nacional ou Supremo Conselho da Republica a citação, ou melhor, que se atribua a este organo nascente a função que no julgamento do presidente da Republica Unia, pela Constituição de 91, o velho Senado.

Chega a vez do Sr. Antonio Carlos e o ex-presidente de Minas sugere a criação duma tribuna especial, que se comporia de tres membros da Assembléa Nacional, tres do Conselho Supremo e tres do Supremo Tribunal Federal, elitos no começo de cada quadriennio, e presididos pelo presidente da Alta Corte de Justiça.

A ideia tem as sympathias de dois ou tres membros da Sub-Comissão, desde logo. Sr. Themistocles Cavalcanti, Sr. Agenor de Moura, Sr. Arthur Ribeiro di-lhe o voto e declara: — "E' o que existe em Minas, mais ou menos".

Perfeitamente, exclama o Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Prudente de Moraes não aceita. Entende que se deve imprimir maior majestade ao organo julgador do supremo magistrado da Nação. O tribuna formado pelo Sr. Antonio Carlos não passa de um "tribunalzinho".

O Sr. Arthur Ribeiro contesta essa affirmacão do antigo representante paulista.

Nas o voto do Sr. João Mangabeira, embora não seja o vencedor, é o que mais impressiona o auditorio. O ex-senador bahiano é pelo julgamento por uma assembléa politica. Não está longe de concordar com a formula do Sr. Agenor de Moura, e argumenta longamente, citando e interpretando factos e constituições estrangeiras, e pleiteando a destituição dos presidentes que se revelarem physicamente ou mentalmente incapazes.

Os casos que o Sr. Mangabeira cita são, na verdade, impressionantes. A Commissão houve o attentamente, e o jurista bahiano ajusta:

— Mas isto não é só apanha no Brasil! Houve um presidente da Suprema Corte, nos Estados Unidos, que era invalido e presidia as sessões dessa Corte. Os seus companheiros faziam por elle as funções que lhe tocavam!

Mela hora, seguramente, decorre em troca de impressões, de pontos de vista, e debate é agora bastante acalorado. A sessão do Sr. Mangabeira relativamente à invalidade do presidente parece ter calado fundamente em todos os espiritos. Mas a formula do Sr. Antonio Carlos, para a formação do Tribunal Especial, conquista o maior numero de votos e é, afinal, approvada, ficando S. Ex. encarregado de reduzi-la a escripto.

O Sr. Mangabeira propõe, então, que o Tribunal Especial só possa applicar ao presidente da Republica, uma pena: a da perda do mandato. A Commissão está de accordo; todavia, alguns de seus membros vão mais longe e pleiteiam, também, a inhabilitação para o exercicio de funções publicas, com o que o representante bahiano se mostra conformado, indagando:

— Por quanto tempo?

— Por dez annos! responde o Sr. Themistocles Cavalcanti.

— Condemnal-o a dez annos é condemnal-o, a bem dizer, por toda a vida! observa o Sr. Mangabeira.

— Eu condemnaria definitivamente, diz o general Góes Monteiro.

Porque se attitua a dez annos bastaria! volta o Sr. Mangabeira e a sua proposta grangela a maioria dos votos, sendo a vencedora.

A responsabilidade dos ministros fica para um outro capitulo e a proposta do Sr. Oswaldo Aranha revela a surpresa que teve, quando tomou conhecimento da decisão da Sub-Comissão, regulamento o a lei de eleição das attribuições do titular da pasta. Esta lei não existia, nunca fora feita. Não existe, também, no Ministerio da Fazenda. No Rio Grande, os secretarios de Estado têm as suas funções claramente definidas em lei. Acha que o assumpto precisa de ser regulado e promette fazel-o, em relação à pasta das Finanças, na reforma que está elaborando para o Thezouro.

A discriminação dos crimes do presidente fica como estava na Constituição de 91, com ligeiras alterações. O Sr. Themistocles Cavalcanti, entretanto, tem duas emendas, as que hontem demos em nossa segunda edição, e as da Sub-Comissão: ambas tratam da cassação dos mandatos e de plebiscito.

O Sr. Oswaldo Aranha está com a cassação dos mandatos. Votou a eleição do presidente pela Assembléa Nacional na certeza de que esta outra medida seria concedida. O Sr. Mangabeira não concorda com o processo estabelecido pelo Sr. Themistocles e prefere que se attribua aquelle poder à Assembléa Nacional e Conselho Supremo, por 2/3 de votos, em uma e outra instituições.

— Porque eu bem sei quanto seria difficil um plebiscito no Brasil! — acrescenta.

Ha uma longa controversia em que entram, ainda, o Sr. Góes Monteiro, o Sr. Antonio Carlos, o Sr. Carlos Maximiliano, o Sr. Antonio Carlos, opta pela cassação por dois terços

## A Assembléa Nacional. O Sr. Maximiliano é contra a cassação do mandato em qualquer caso;

— Campos Salles, que foi um bom presidente, teria o seu mandato cassado!

— Certamente. E olhe que talvez os destinos da Republica tivessem sido outros! replica o Sr. Aranha.

E o Sr. Mangabeira, dirigindo-se ao Sr. Maximiliano:

— Pois sim, mas foi elle que inventou a politica dos governadores!

O Sr. Agenor de Moura acha que a cassação do mandato pôde ser o fructo de paixões partidarias. O plebiscito, para esse fim, trará agitações, judicias e crises muito mais sérias do que procuramos evitar com a substituição do systema da eleição directa do presidente.

— Se o parlamentarismo é a destituição dos ministros pelo parlamento e se não adoptamos esse principio, com o correspondente da dissolução da assembléa, para não sermos parlamentaristas, como vamos dar à Assembléa, com o plebiscito ou sem o plebiscito, a direito de derrubar o presidente da Republica?

O Sr. Antonio Carlos apresenta uma preliminar: — se devemos admitir a cassação dos mandatos politicos, quer do presidente da Republica, quer dos deputados. Essa a questão que em primeiro lugar convém ser resolvida, para então attendermos ao detalhe, explica o antigo leader da maioria na Camara.

E' quando o Sr. Mello Franco, já tendo ouvido quasi todos os membros da Commissão, toma a palavra e faz uma longa e ponderada oração, demandando a cassação do mandato do presidente da Republica.

— O Sr. Agenor de Moura, que foi o primeiro a falar, apresentou uma emenda ao texto da Constituição de 91, propondo que se eliminasse as palavras "do presidente da Republica", para limitar-se esse titulo à expressão "Da responsabilidade".

Ante-se a tribuna, segundo o presidente do Tribunal de Contas, da responsabilidade, em geral. O Sr. João Mangabeira não concordou. A expressão parecia-lhe muito vaga. Se se queria tratar da responsabilidade em geral dos funcionarios, incluídos como chefes da Nação e os ministros de Estado, que se fizesse um capitulo aparte.

Quando se procura estabelecer o modo de julgar o chefe da Nação e os seus ministros, o debate cresce e toma as suas grandes proporções. O Sr. Agenor de Moura, com o apoio do Sr. Prudente de Moraes e de outros membros da Ala Direita da Sub-Comissão, deseja que se substitua pelo Conselho Nacional ou Supremo Conselho da Republica a citação, ou melhor, que se atribua a este organo nascente a função que no julgamento do presidente da Republica Unia, pela Constituição de 91, o velho Senado.

Chega a vez do Sr. Antonio Carlos e o ex-presidente de Minas sugere a criação duma tribuna especial, que se comporia de tres membros da Assembléa Nacional, tres do Conselho Supremo e tres do Supremo Tribunal Federal, elitos no começo de cada quadriennio, e presididos pelo presidente da Alta Corte de Justiça.

A ideia tem as sympathias de dois ou tres membros da Sub-Comissão, desde logo. Sr. Themistocles Cavalcanti, Sr. Agenor de Moura, Sr. Arthur Ribeiro di-lhe o voto e declara: — "E' o que existe em Minas, mais ou menos".

Perfeitamente, exclama o Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Prudente de Moraes não aceita. Entende que se deve imprimir maior majestade ao organo julgador do supremo magistrado da Nação. O tribuna formado pelo Sr. Antonio Carlos não passa de um "tribunalzinho".

O Sr. Arthur Ribeiro contesta essa affirmacão do antigo representante paulista.

Nas o voto do Sr. João Mangabeira, embora não seja o vencedor, é o que mais impressiona o auditorio. O ex-senador bahiano é pelo julgamento por uma assembléa politica. Não está longe de concordar com a formula do Sr. Agenor de Moura, e argumenta longamente, citando e interpretando factos e constituições estrangeiras, e pleiteando a destituição dos presidentes que se revelarem physicamente ou mentalmente incapazes.

Os casos que o Sr. Mangabeira cita são, na verdade, impressionantes. A Commissão houve o attentamente, e o jurista bahiano ajusta:

— Mas isto não é só apanha no Brasil! Houve um presidente da Suprema Corte, nos Estados Unidos, que era invalido e presidia as sessões dessa Corte. Os seus companheiros faziam por elle as funções que lhe tocavam!

Mela hora, seguramente, decorre em troca de impressões, de pontos de vista, e debate é agora bastante acalorado. A sessão do Sr. Mangabeira relativamente à invalidade do presidente parece ter calado fundamente em todos os espiritos. Mas a formula do Sr. Antonio Carlos, para a formação do Tribunal Especial, conquista o maior numero de votos e é, afinal, approvada, ficando S. Ex. encarregado de reduzi-la a escripto.

O Sr. Mangabeira propõe, então, que o Tribunal Especial só possa applicar ao presidente da Republica, uma pena: a da perda do mandato. A Commissão está de accordo; todavia, alguns de seus membros vão mais longe e pleiteiam, também, a inhabilitação para o exercicio de funções publicas, com o que o representante bahiano se mostra conformado, indagando:

— Por quanto tempo?

— Por dez annos! responde o Sr. Themistocles Cavalcanti.

— Condemnal-o a dez annos é condemnal-o, a bem dizer, por toda a vida! observa o Sr. Mangabeira.

— Eu condemnaria definitivamente, diz o general Góes Monteiro.

Porque se attitua a dez annos bastaria! volta o Sr. Mangabeira e a sua proposta grangela a maioria dos votos, sendo a vencedora.

A responsabilidade dos ministros fica para um outro capitulo e a proposta do Sr. Oswaldo Aranha revela a surpresa que teve, quando tomou conhecimento da decisão da Sub-Comissão, regulamento o a lei de eleição das attribuições do titular da pasta. Esta lei não existia, nunca fora feita. Não existe, também, no Ministerio da Fazenda. No Rio Grande, os secretarios de Estado têm as suas funções claramente definidas em lei. Acha que o assumpto precisa de ser regulado e promette fazel-o, em relação à pasta das Finanças, na reforma que está elaborando para o Thezouro.

A discriminação dos crimes do presidente fica como estava na Constituição de 91, com ligeiras alterações. O Sr. Themistocles Cavalcanti, entretanto, tem duas emendas, as que hontem demos em nossa segunda edição, e as da Sub-Comissão: ambas tratam da cassação dos mandatos e de plebiscito.

O Sr. Oswaldo Aranha está com a cassação dos mandatos. Votou a eleição do presidente pela Assembléa Nacional na certeza de que esta outra medida seria concedida. O Sr. Mangabeira não concorda com o processo estabelecido pelo Sr. Themistocles e prefere que se attribua aquelle poder à Assembléa Nacional e Conselho Supremo, por 2/3 de votos, em uma e outra instituições.

— Porque eu bem sei quanto seria difficil um plebiscito no Brasil! — acrescenta.

Ha uma longa controversia em que entram, ainda, o Sr. Góes Monteiro, o Sr. Antonio Carlos, o Sr. Carlos Maximiliano, o Sr. Antonio Carlos, opta pela cassação por dois terços

da Assembléa Nacional. O Sr. Maximiliano é contra a cassação do mandato em qualquer caso;

— Campos Salles, que foi um bom presidente, teria o seu mandato cassado!

— Certamente. E olhe que talvez os destinos da Republica tivessem sido outros! replica o Sr. Aranha.

E o Sr. Mangabeira, dirigindo-se ao Sr. Maximiliano:

— Pois sim, mas foi elle que inventou a politica dos governadores!

## O PAO

## Por decreto de hoje, mantem-se inalterado o funcionamento das padarias

## E' definitiva a solução, ou subsiste ainda a duvida de vir a ter o carioca apenas pão duro para o seu café?

O horario de funcionamento do commercio, regulado por um decreto municipal hoje publicado, estabelece que o trabalho interno das padarias continuará a ser feito nas mesmas horas actualmente em vigor e que as padarias continuarão a funcionar das cinco ás 20 horas.

Foram attendidos, assim, os interesses e a commodidade da população do Distrito Federal, que estava sob a ameaça de ser obrigada a comer pão duro todas as manhãs, caso viesse a ser estabelecido o trabalho diurno.

O trabalho diurno nas padarias tem sido tentado, por diversas vezes, em varios paizes e sempre tem fracassado. Em Buenos Aires, já tres vezes se tentou supprimir o trabalho nocturno. Mas a ultima lei teve de ser suspensa, segundo dia da sua vigencia, porque 200 padarias preferiram fechar as suas portas, a adoptar tal systema. Em Pelotas, a innovação provocou os maiores protestos. Em Niteroi, como ainda ha poucos dias demonstravamos, reproduzindo as mesmas scenas, o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

Devem ser muitas e grandes as razões para que tal coisa succeda. E realmente, se o fabrico do pão de padaria diurno significou, além de protestos geraes, que chegaram ao extremo de aggressões e de um começo de greve dos consumidores, uma redução de 40% no consumo do pão.

## O HORARIO DO FUNCIONAMENTO DO COMMERCIO

## Adoptadas pelo interventor as suggestões da comissão especial

## Os termos do novo decreto

O Dr. Pedro Ernesto, interventor federal, soluçouno, hontem, a questão do horario de funcionamento do commercio. Estudando os termos do parecer da comissão especial, de designação para examinar o assumpto, em virtude da agitação, provocada pelo primeiro decreto, o interventor carioca os adoptou, consubstanciando, em nova lei, as suggestões no mesmo propostas.

O novo decreto, que tomou o numero 4.123, está assim redigido: "O interventor federal no Distrito Federal.

Usando das attribuições que lhe confere o decreto n.º 18.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Artigo 1.º — Os estabelecimentos comerciais situados no Distrito Federal, assim como os negocios de qualquer natureza, fixos ou localizados, só poderão funcionar das 8.30 ás 18 horas, nos dias uteis, sendo considerados de completo repouso os domingos e feriados, federais e municipais, salvo as excepções abaixo enumeradas.

Artigo 2.º — O horario de funcionamento dos estabelecimentos acaute enumerados, fica assim determinado:

1. — Açougue — Funcionará: a) — Nos dias uteis e feriados federais e municipais das 5 ás 20 horas; b) — Aos domingos, das 5 ás 12 horas.

2. — Agencia de carros e automoveis e de



2ª  
EDICÃO

# A NOITE

2ª  
EDICÃO

## solucionar o problema dos empréstimos externos

Hoje, a Comissão de Estudos Financeiros e Economicos — Um trabalho do Sr. Pereira Lima sobre a dívida dos Estados — O relatório do secretário-technico



O Sr. Pereira Lima tendo o seu trabalho na reunião

Hoje mais uma vez hoje a Comissão de Estudos Financeiros e Economicos, sob a presidência do Sr. Pereira Lima, reuniu-se para discutir o relatório do secretário-technico sobre a dívida dos Estados.

De facto, quanto ao Estado do Rio de Janeiro, apreciámos aqui a excelente exposição feita pelo nobre interventor, descrevendo com proficiência a marcha administrativa local e bem assim os princípios passados para regularizar a dívida externa. Os informes oferecidos causaram a melhor impressão e, conforme o desejo do autor, não foram publicados.

Agora, examinando as propostas apresentadas aos banqueiros ingleses e americanos, o Sr. Alecu de Azevedo, textualmente, "manifesta dúvidas se seria aceita sem protesto por parte dos portadores americanos, a discriminação mais favorável aos portadores ingleses". Eis ali uma base para a zizania entre os dois grupos credores. Ademais, acrescenta o nosso colega: "O acordo nos moldes da exposição do Sr. interventor e das propostas dos banqueiros não poderia ser levado a effecto, pois esbarra desde logo na impossibilidade da transferência dos fundos necessários ao pagamento dos cupons, condição primordial das negociações entabuladas". Pouco depois, escreve: "Nestas condições as propostas ficam prejudicadas, não sendo portanto necessário entrarmos em análise mais detalhada das mesmas." Concluindo, offerece outra formula resolutoria, mediante a emissão de "scrips" sob caracteristicas especificas que enumeramos.

No que diz respeito ao Estado da Bahia, nosso distincto collega Eugenio Gudin foi incumbido de estudar o ajuste financeiro em via de realisação.

Preliminarmente, insiste elle no conceito de que o problema das dívidas seja resolvido através de acordos especiaes para cada caso e torna a declarar ser contrario a encampação respectiva pelo governo federal.

Entre os fundamentos de seu ponto de vista está o de n. 3, nestes termos: "que, tendo os contratos de empréstimos estaduais sido feitos com grande variedade de condições financeiras e de moralidade, não é possível

desprezar este importante factor, estabelecendo-se um só criterio para o ajustamento geral das dívidas dos Estados."

Ora, não percebemos bem qual a justificativa desse trecho. Sustentamos com firmeza e temos agora melhor argumento, como mostraremos, que o referido problema deveria ser posto em equação sob o alto patrocínio coordenador do Governo Federal e, realmente, somos favoravel a encampação das dívidas, em termos adequados.

A especie, como dissemos, foi discutida e esta Comissão ainda não delibrou a respeito. Porém, imaginamos que seria possível concluir as operações sem estudar cada caso de per si e obedecendo a criterio unico, é redundancia que ninguém lembraria. O facto de um medico assistir a uma dezena de enfermos, não quer dizer que receite a mesma droga para todos elles...

Todavia, o Dr. Gudin admite que, de futuro, se venha a estudar um plano (CONTINUA NA PAG. SEQUINTE)

Supprimidos os impostos estaduais sobre o café, em Santos

SANTOS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram suprimidos os impostos estaduais, no total de 14\$500 por sacca de café exportado, devendo em troca os vendedores entregar a agência do Conselho Nacional documento comprobatório do pagamento á Recebedoria da taxa de 5\$ por sacca de café entrado nesta praça.

A construção do edificio para o Ministerio do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram designados os Srs. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Desenvolvimento, e o Sr. Mario de Moraes Paiva, director Geral de Contabilidade da secretaria de Estado e Paulo Antunes Medina, engenheiro-architecto do Instituto de Previdência, para constituir uma comissão especial encarregada não só de examinar o anteprojecto de construção de um edificio para o Ministerio, organizado pelo escriptorio tecnico do Conselho Nacional do Trabalho, como também de propor as medidas que forem necessárias á realisação da respectiva concorrência.

Foram, ainda, convidados, o engenheiro-architecto Angelo Bruhns, director do Instituto Central de Architectos e o presidente da Sociedade Brasileira de Architectura e expedidos avisos ao ministro da Educação e ao interventor do Distrito Federal transmittindo convite, respectivamente, aos Srs. professor Archimedes Moreira, director da Escola Nacional de Bellas Artes, e capitão Nelson Mendes da Fonseca, director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Distrito Federal, e, finalmente, ao ministro da Fazenda solicitando indicação de um representante da directoria do Dominio da União, para fazerem parte da alludida comissão.

Amanhã, 1ª extracção da nova Loteria Federal. Bilhetes á venda no CENTRO LOTERICO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

Elixir de Inhame Depura - Fortalece - Engorda

ACHADO TETRICO!

Foi encontrado, na bahia de Valparaíso, amarrado a um trilho, o corpo do professor Anabalon



O corpo do chefe comunista transportado pelos partidarios da victima. — Como foi retirado a cavalo do fundo do mar

A revelação de um crime, praticado em circunstancias mysteriosas, impressionou vivamente a opinião publica do Chile, dando lugar a ruidosas demonstrações de protesto.

Em telegramma procedente de Santiago, no dia 24 de dezembro findo, foi pela NOITE noticiado o sensacional acontecimento. Um esplanador, descendo no fundo da bahia de Valparaíso, lá descobriu, amarrado a um pesado pedaço de trilho, o corpo de um homem, que depois foi identi-

ficado como sendo o professor Anabalon, conhecido leader comunista desaparecido mysteriosamente em julho do anno findo.

Estava evidenciado assim que o leader extremista fora morto e atirado no mar, nas condições em que foi encontrado, na persuasão de que o seu desaparecimento ficasse para sempre envolto em completo mysterio. Só um novo veiu revelar o crime, provocando sensação e protesto por parte de seus partidarios.

Os correligionarios do professor Anabalon, indignados, provocaram demonstrações de protesto e disturbios por occasião da macabra descoberta.

Um dos aspectos da gravura que illustra esta nota é dessa agitação.

Os restos do leader comunista foi carregado numa tumultuosa passenta pelas ruas de Santiago.

Este sensacional acontecimento, como dissemos, deu ensejo a grandes agitações de protesto na capital chilena e outros centros de actividade daquelle paiz.

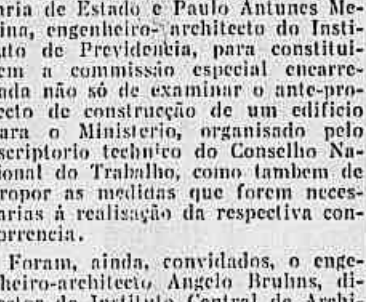
## A neutralidade do Brasil em face da guerra do Chaco

Um comunicado da legação da Bolivia nesta capital

Comunica-nos a legação da Bolivia: "Tendo o governo paraguayo fornecido um comunicado official, affirmando que os avioes bolivianos que bombardearam Porto Suarez, nos dias 22 e 24 de dezembro ultimo, violaram territorio brasileiro, o commando boliviano da 5ª divisão, com sede em Porto Suarez, dirigiu ao consul da Bolivia, em Curitiba, com data de 30 de dezembro findo, uma nota official contendo as seguintes declarações: "A proposito de certas publicações de caracteres officiaes feitas pelo Paraguay á Companhia Transradio, de Buenos Aires, e a alguns jornaes dos paizes limitrophes, affirmando que os avioes bolivianos que bombardearam Bahia Negra, nos dias 22 e 24 do corrente, incursionaram em territorio brasileiro, permitto-me levar ao vosso conhecimento o seguinte: Para effectuar os referidos bombardeios, os nossos avioes, competentes do respeito que se deve guardar ao territorio alheio e da missão que deviam cumprir, jámais pretenderam violar a neutralidade do Brasil, como affirma o Paraguay, tendo effectuado seus vôos pela margem direita dos rios Otquis e Paraguay, territorio indisputavelmente boliviano. Não seria de estranhar que, conhecida como é a conduta do Paraguay, tenham elles proprios lançado bombas ou as collocado expressamente em territorio brasileiro, tratando de provar, desta forma, suas falsas affirmativas, pois só assim se explicam as affirmações que faz o Paraguay, pretendendo conquistar sympathias a seu favor. Essas falsas affirmações as faz publicas o Paraguay, aproveitando seu peculiar systema de propaganda, sempre adversa á verdade. (a.) Coronel Banzer, commandante da 5ª Divisão."

## LOT. FEDERAL DO BRASIL

(Tipo das grandes loterias mundiaes) Urnas e espheras numeradas por inteiro. 1ª Extracção amanhã, 4ª-feira - 200.000\$000 por 405, meios 205, vigesimos 28. Dêem preferéncia aos bilhetes que levam este carimbo:



Despachos do interventor federal fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Maximino Neves - Sella a petição.

París. A lua de mel. Uma creança, traço de união, ligação mais forte, amor mais vivo, paixão mais ardente.

O príncipe e a esposa viveram, talvez, os melhores dias do seu amor, livres de todas as penas, longe das zangas dos paes e dos protocolos complicados da Corte. O romance teve então, pássaros lindos.

Mas, lá ao longe, em Bucarest, travava-se contra essa felicidade. A rainha Maria não podia admitir esse casamento. E de acordo com os conselheiros austeros, foi resolvido, certo dia, que ao príncipe Carlos seria cassado o direito de subir ao throno. A resolução foi comunicada á victima e um apello lhe foi feito para que o príncipe voltasse e annullado fosse o casamento. O príncipe resistiu. E respondeu, sobranceiro: — Não troco o throno pela felicidade...

Amor, a quanta loucura levas!...

Certo dia, porém, o príncipe voltou. Um arrufo, talvez, com a esposa e elle ao caminho de Bucarest. Só, porque a esposa fora prohibida entrada em terras rumenas. E, tempos depois, annunciou-se o casamento solenne do herdeiro do throno com a princesa Helena, da Grecia.

O velho rei lá morrendo, lentamente. Razões de Estado, as famosas, imperiosas e jámais incontestáveis razões de Estado, tinham vencido.

Recordando os amores agitados do actual rei da Rumania

Magda Lupescu... Este nome, por certo, não é de todo desconhecido dos leitores de A NOITE. Quem não se recorda ainda do romance, tão longo, vivido em agitados annos e cheio de tão grandes lances, que foram os amores do actual rei da Rumania com a senhora Lupescu?

Pois é esse nome que voltamos a encontrar no noticiário dos jornaes, num telegramma de Varsovia, com a seguinte noticia: a senhora Lupescu, em Bucarest, por um official rumeno.

Bucarest. Ha dez annos. O príncipe Carlos, na força da mocidade. Bello. Elegante, dentro da pompa das suas fardas de gala. Bohemio, trespallando por sitios pintorescos e logares de diversão. Herdeiro do throno, não encontrava na vida obstaculos, nem difficuldades, nem negativas. Era, talvez, o sonho constante de muitas jovens.

O príncipe conheceu, por essa época, Magda Lupescu, bella e elegante. Filha, embora, de familia distincta, ella não podia, entretanto, aspirar á mão do herdeiro do throno, que lhe fazia a corte. Mas o amor, por acaso, conhece categorias? Os psychologos dizem que não. E devem ter razões para isso. Amaram-se. Primeiro, as eschivas, depois, começaram os dois a apparecer juntos. Os velhos reis, temendo as consequências desse amor desigual, chamaram a attenção do filho. Elle, certamente, sorriu e tranquillizou-se. A convivencia continuou. Novos avisos. Novos sorrisos. Depois, o irremediavel. E a nova avião, o príncipe e a amada desapareceram de Bucarest. Tinham fugido. E veio a saber-se que haviam casado, morganeamente.

París. A lua de mel. Uma creança, traço de união, ligação mais forte, amor mais vivo, paixão mais ardente.

O príncipe e a esposa viveram, talvez, os melhores dias do seu amor, livres de todas as penas, longe das zangas dos paes e dos protocolos complicados da Corte. O romance teve então, pássaros lindos.

Mas, lá ao longe, em Bucarest, travava-se contra essa felicidade. A rainha Maria não podia admitir esse casamento. E de acordo com os conselheiros austeros, foi resolvido, certo dia, que ao príncipe Carlos seria cassado o direito de subir ao throno. A resolução foi comunicada á victima e um apello lhe foi feito para que o príncipe voltasse e annullado fosse o casamento. O príncipe resistiu. E respondeu, sobranceiro: — Não troco o throno pela felicidade...

Amor, a quanta loucura levas!...

Certo dia, porém, o príncipe voltou. Um arrufo, talvez, com a esposa e elle ao caminho de Bucarest. Só, porque a esposa fora prohibida entrada em terras rumenas. E, tempos depois, annunciou-se o casamento solenne do herdeiro do throno com a princesa Helena, da Grecia.

O velho rei lá morrendo, lentamente. Razões de Estado, as famosas, imperiosas e jámais incontestáveis razões de Estado, tinham vencido.

## UM ROMANCE REAL

Recordando os amores agitados do actual rei da Rumania

Magda Lupescu... Este nome, por certo, não é de todo desconhecido dos leitores de A NOITE. Quem não se recorda ainda do romance, tão longo, vivido em agitados annos e cheio de tão grandes lances, que foram os amores do actual rei da Rumania com a senhora Lupescu?

Pois é esse nome que voltamos a encontrar no noticiário dos jornaes, num telegramma de Varsovia, com a seguinte noticia: a senhora Lupescu, em Bucarest, por um official rumeno.

Bucarest. Ha dez annos. O príncipe Carlos, na força da mocidade. Bello. Elegante, dentro da pompa das suas fardas de gala. Bohemio, trespallando por sitios pintorescos e logares de diversão. Herdeiro do throno, não encontrava na vida obstaculos, nem difficuldades, nem negativas. Era, talvez, o sonho constante de muitas jovens.

O príncipe conheceu, por essa época, Magda Lupescu, bella e elegante. Filha, embora, de familia distincta, ella não podia, entretanto, aspirar á mão do herdeiro do throno, que lhe fazia a corte. Mas o amor, por acaso, conhece categorias? Os psychologos dizem que não. E devem ter razões para isso. Amaram-se. Primeiro, as eschivas, depois, começaram os dois a apparecer juntos. Os velhos reis, temendo as consequências desse amor desigual, chamaram a attenção do filho. Elle, certamente, sorriu e tranquillizou-se. A convivencia continuou. Novos avisos. Novos sorrisos. Depois, o irremediavel. E a nova avião, o príncipe e a amada desapareceram de Bucarest. Tinham fugido. E veio a saber-se que haviam casado, morganeamente.

París. A lua de mel. Uma creança, traço de união, ligação mais forte, amor mais vivo, paixão mais ardente.

O príncipe e a esposa viveram, talvez, os melhores dias do seu amor, livres de todas as penas, longe das zangas dos paes e dos protocolos complicados da Corte. O romance teve então, pássaros lindos.

Mas, lá ao longe, em Bucarest, travava-se contra essa felicidade. A rainha Maria não podia admitir esse casamento. E de acordo com os conselheiros austeros, foi resolvido, certo dia, que ao príncipe Carlos seria cassado o direito de subir ao throno. A resolução foi comunicada á victima e um apello lhe foi feito para que o príncipe voltasse e annullado fosse o casamento. O príncipe resistiu. E respondeu, sobranceiro: — Não troco o throno pela felicidade...

Amor, a quanta loucura levas!...

Certo dia, porém, o príncipe voltou. Um arrufo, talvez, com a esposa e elle ao caminho de Bucarest. Só, porque a esposa fora prohibida entrada em terras rumenas. E, tempos depois, annunciou-se o casamento solenne do herdeiro do throno com a princesa Helena, da Grecia.

O velho rei lá morrendo, lentamente. Razões de Estado, as famosas, imperiosas e jámais incontestáveis razões de Estado, tinham vencido.

Recordando os amores agitados do actual rei da Rumania

Magda Lupescu... Este nome, por certo, não é de todo desconhecido dos leitores de A NOITE. Quem não se recorda ainda do romance, tão longo, vivido em agitados annos e cheio de tão grandes lances, que foram os amores do actual rei da Rumania com a senhora Lupescu?

Pois é esse nome que voltamos a encontrar no noticiário dos jornaes, num telegramma de Varsovia, com a seguinte noticia: a senhora Lupescu, em Bucarest, por um official rumeno.

Bucarest. Ha dez annos. O príncipe Carlos, na força da mocidade. Bello. Elegante, dentro da pompa das suas fardas de gala. Bohemio, trespallando por sitios pintorescos e logares de diversão. Herdeiro do throno, não encontrava na vida obstaculos, nem difficuldades, nem negativas. Era, talvez, o sonho constante de muitas jovens.

O príncipe conheceu, por essa época, Magda Lupescu, bella e elegante. Filha, embora, de familia distincta, ella não podia, entretanto, aspirar á mão do herdeiro do throno, que lhe fazia a corte. Mas o amor, por acaso, conhece categorias? Os psychologos dizem que não. E devem ter razões para isso. Amaram-se. Primeiro, as eschivas, depois, começaram os dois a apparecer juntos. Os velhos reis, temendo as consequências desse amor desigual, chamaram a attenção do filho. Elle, certamente, sorriu e tranquillizou-se. A convivencia continuou. Novos avisos. Novos sorrisos. Depois, o irremediavel. E a nova avião, o príncipe e a amada desapareceram de Bucarest. Tinham fugido. E veio a saber-se que haviam casado, morgamente.

París. A lua de mel. Uma creança, traço de união, ligação mais forte, amor mais vivo, paixão mais ardente.

O príncipe e a esposa viveram, talvez, os melhores dias do seu amor, livres de todas as penas, longe das zangas dos paes e dos protocolos complicados da Corte. O romance teve então, pássaros lindos.

Mas, lá ao longe, em Bucarest, travava-se contra essa felicidade. A rainha Maria não podia admitir esse casamento. E de acordo com os conselheiros austeros, foi resolvido, certo dia, que ao príncipe Carlos seria cassado o direito de subir ao throno. A resolução foi comunicada á victima e um apello lhe foi feito para que o príncipe voltasse e annullado fosse o casamento. O príncipe resistiu. E respondeu, sobranceiro: — Não troco o throno pela felicidade...

Amor, a quanta loucura levas!...

Certo dia, porém, o príncipe voltou. Um arrufo, talvez, com a esposa e elle ao caminho de Bucarest. Só, porque a esposa fora prohibida entrada em terras rumenas. E, tempos depois, annunciou-se o casamento solenne do herdeiro do throno com a princesa Helena, da Grecia.

O velho rei lá morrendo, lentamente. Razões de Estado, as famosas, imperiosas e jámais incontestáveis razões de Estado, tinham vencido.

Recordando os amores agitados do actual rei da Rumania

Magda Lupescu... Este nome, por certo, não é de todo desconhecido dos leitores de A NOITE. Quem não se recorda ainda do romance, tão longo, vivido em agitados annos e cheio de tão grandes lances, que foram os amores do actual rei da Rumania com a senhora Lupescu?

Pois é esse nome que voltamos a encontrar no noticiário dos jornaes, num telegramma de Varsovia, com a seguinte noticia: a senhora Lupescu, em Bucarest, por um official rumeno.

Bucarest. Ha dez annos. O príncipe Carlos, na força da mocidade. Bello. Elegante, dentro da pompa das suas fardas de gala. Bohemio, trespallando por sitios pintorescos e logares de diversão. Herdeiro do throno, não encontrava na vida obstaculos, nem difficuldades, nem negativas. Era, talvez, o sonho constante de muitas jovens.

## Teria sido Magda Lupescu victima da politica ou victima do amor?

Recordando os amores agitados do actual rei da Rumania



Magda Lupescu e o rei Carol

eram cada vez mais amadadas e prolongadas... A princesa Helena começou a protestar. A separação tornou-se inevitavel.

Então, entre o seu lar tumultuoso do Palacio de Bucarest, e o lar tranquillo da Riviera, na França, o príncipe Carlos, certo dia, não hesitou mais. E ficou neste. E foram inúteis todos os esforços para fazer o voltar a Bucarest.

Morreu o velho rei. Proclamaram seu successor o pequeno príncipe Miguel.

O príncipe Carlos ou Carol, em rumeno — conformou-se em ser despojado, ainda uma vez sacrificando ao amor as glórias, as honras e os proveitos de rei.

Mas a politica, que é megera universal, começou a intervir no romance. Dois partidos se formaram na Rumania: um, favoravel á volta do príncipe Carlos e á sua ascensão ao throno; outro, dirigido pelo príncipe, batia-se pela solução que havia sido dada á successão real.

Passam-se dois annos. E certo dia, inesperadamente, o príncipe Carlos, desce de um avião em Bucarest, foi recebido pelos seus amigos miliares, dirigiu-se ao palacio, falou com a rainha Maria, deu a benção ao filho, recebeu os chefes politicos e, no dia seguinte, fez-se proclamar rei constitucional pelo Parlamento.

Complicações. Lutas politicas e lutas caseiras. O novo rei domina, porém, a situação em todos os sectores. Apenas a sua segunda e legal esposa, a rainha Helena, se mantém afastada. Todos os esforços para uma reconciliação resultam inúteis, por que se sentia duplamente ferida: no amor e na dignidade.

A senhora Lupescu é, então, chamada a Bucarest. Não entra em palacio, mas vive principescamente, rodeada de todas as honras e de todas as homenagens.

De modo distincto, afasta-se a princesa Helena de palacio. Tempos depois, soube-se que também o rei Carlos se vinha afastando da senhora Lupescu. E, ha poucos mezes, soube-se novamente que os dois tinham rompido relações.

Que teria havido? Discretamente, a partir da ascensão do rei Carlos ao throno, fez-se certo silencio, como se tornava indispensavel, em torno do seu agitado romance com a senhora Lupescu. A censura rumena não permitia que se falasse na senhora Lupescu, nem que se reproduzissem os retratos desse grupo tão interessante, e por todo o mundo espalhado pelas illustrações, em que se viam, enlaçados, o ex-príncipe, Magda Lupescu e o filho do casal. Era necessario guardar as conveniencias.

O telegramma de hoje, fazendo reviver tudo isto, traz de novo á baila o nome celebre dessa mulher, e por que mataram Magda Lupescu? Victima da politica ou victima do amor?

ROULIEN

A chegada, amanhã, do astro brasileiro do cinema Ser-lhe-á feita brilhante recepção — O programma das homenagens

O Corpo de Fuzileiros Navaes, afóra a sua banda de musica principal, que tocará no rás Mauá, por occasião do desembarque, amanhã, de Roulien, enviará ao ancoradouro, da Panair uma lancha conduzindo os alhetas seus, commandados pelo capitão-tenente Paulo Meira e um conjunto musical.

Esta lancha combolará a do actor brasileiro, da ilha dos Ferreiros ao rás Mauá.

Um passeio e almoço no Ribeirão das Lages

A comissão de sportsmen que se constituiu para homenagear Roulien, conseguiu, do Sr. Dell, superintendente geral da Light, a cessão de um omnibus especial para o projectado passeio e almoço no Ribeirão das Lages.

Desse passeio participarão apenas trinta pessoas, não estando fixado o dia.

A banda do 1º R.C.D.

O commando do 1º R. C. D. resolveu ceder a banda de musica daquelle regimento, para tocar no coreto armado na avenida Rio Branco, canto de Ouvidor.

Chegou uma sobrinha de Roulien

Pelo segundo nocturno paulista, chegou hoje a menina Annita, sobrinha de Raul Roulien.

Branco

Alfaiate, offerece aos seus amigos e freguezes a sua nova Casa á rua Gonçalves Dias, 50-1ª — Tel. 2-5561.

## pois de renhido combate

EXERCITO JAPONEZ TOMOU SHANHAIKWAN

planos e artilharia pesada em acção

ANG-CHUNG, 3 (U. P.) — A acção de Shanhaikwan pelas fortalezas effectuou-se após doze dias de luta muito renhida na qual japoneses empregaram aeroplanos e artilharia pesada. Os japoneses atacaram a guarnição da praça effectivos elevavam-se a homens.

destroyers japoneses patrulham os portos de Chingwangtiao e Li.

## SABONALÇA

O NOME O DIZ: Sabonete com alça.

10 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-o num gancho qualquer.

A' verda em todo o Brasil

commandante da policia de Montenegro matou um operario

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O commandante da policia de Montenegro matou o operario Antonio Paz de Oliveira, e achava numa sociedade operaria festejando a entrada do Anno

A INDEPENDENCIA está vendendo sem reserva de preços. A. DO THEATRO, 1

## COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Achase funcionando o Curso de Férias para os alumnos que desejam fazer o exame de admissão em 2ª época. Informações e matrículas: Praia de Botafogo, 374 — Tel. 6-1221.

## A liquidação da "Cosach"

SANTIAGO, 3 (U. P.) — O decreto assignado pelo governo, determinando a liquidação da Companhia "Cosach" (Companhia de Salitres do Chile), mediante a revogação dos decretos de março e abril de 1931, nomeia syndico do governo o Sr. Aureliano Burr, antigo gerente do Banco Central, que constitue a comissão liquidadora, juntamente com um juiz do Supremo Tribunal, um representante dos industriais da "Cosach" e um membro neutro nomeado pelo presidente do Supremo Tribunal, que provavelmente escolherá o nome do antigo ministro das Relações Exteriores, Sr. Jorge Matte.

## Gymnasio Anglo Brasileiro

AV. NIEMEYER, 404 — C. Postal, 46 RIO

Situado vantajosamente entre a montanha e o mar. Internato, externato e semi-internato para Jardim da Infancia. Admissão e Gymnasium. CURSO DE FÉRIAS para candidatos ao exame de admissão em 2ª época. COLONIA DE FÉRIAS para meninos até 15 annos de idade que queiram, por preços reduzidos, gozar uma estação de recreio durante o verão.

Banhos de mar — Gymnastica — Vida ao ar livre — Informações e estatutos: rua Ouvidor, 187, 5º. Telefones: 2-0219 e 7-2082.

PREMIAL EUCALOR

A BASE DE EUCALYPTO



# 2ª EDIÇÃO

## VICTIMA DE DESASTRE

O enterro do almirante Monteiro da Cruz



Contra-almirante João Monteiro da Cruz

## Animando a temporada de turismo

### O programma organizado pelo Centro Excursionista Brasileiro

O Centro Excursionista Brasileiro acaba de confeccionar o programma de excursões do corrente mez.

Este programma, que foi apresentado pelo Dr. Helio Vianna, membro da sub-comissão de sports do Conselho Consultivo de Turismo, e está aprovado, obedece á seguinte organização:

Dias 7 e 8 — Pico da Tijuca (1.021 metros) — Excursão nocturna e da categoria das leves, propria para principiantes. Percorso em florestas e deslumbrantes panoramas. Acampamento no Pico. São necessários farnel, cantil e agasalho. Ponto de encontro, ás 21 horas do dia 7, sabado, ás 21 horas, no sêdo do centro, serão guias o Dr. Helio Vianna e Sr. José Collavini, directores technicos.

Dia 15 — Restinga de Marambaia — Excursão de recreio e propaganda. Conforme offerecimento do Centro ao Departamento de Turismo da Prefeitura, será facultada a participação de turistas nacionais e estrangeiros de passagem pelo Rio de Janeiro, nesta excursão. Expendidos vistas de littoral, ilhas e montanhas. Percorso ferroviário do Rio até Itacurussá, de lancha dahi até a fazenda das Breves, situada na Restinga, reliquia do fastigioso agreste fluminense nos tempos imperiaes. Fosseis na vizinhança e visita ao rio Vermelho. Volta no mesmo dia.

participantes deverão obrigatoriamente se inscrever previamente na sêdo social, até o dia 13. É necessaria a condução de farnel e cantil. Os participantes deverão ver os avisos nas seções sportivas dos jornaes e obter mais informações na sêdo, no acto da inscrição. Ponto de encontro, na "sede" do D. Pedro II, E. Central, ás 6.30 horas da manhã. Direcção do Dr. Raul Wellisch, presidente do C. E. B., e do Sr. Hugo Blume, director tecnico.

Dias 20, 21 e 22 "Grupo do Frade", Therezopolis (2.000 ms.) — Exploração pesada, propria para veteranos, de exploração de minas, rica em pontos pittorescos e difficil, até agora considerada como de impraticáveis escaladas. Percursos indeterminados previamente, para reconhecimento e registro dos pontos principais, verificação de acessos, etc. É imprescindível a concordância do Departamento Technico para a participação nesta excursão, para o que haverá reunião especial na sêdo do Centro, ás 18.30 horas do dia 19, para deliberação sobre distribuição de material de acampamento e de escala e sobre alimentação. Os participantes deverão ir com equipamento completo de excursionista, inclusive agasalho. Ponto de encontro, na sêdo do Mauá, ás 6 horas da manhã do dia 20. Direcção do Dr. Helio Vianna e do Sr. Heinrich Leser, ambos do Departamento Technico.

Dia 29 — "Pico Bonita" (693 ms.) — Excursão leve, de pequena escalada, conveniente aos principiantes e aos turistas desejosos do conhecimento das montanhas interessantes do Distrito Federal. São necessários farnel e cantil. Ponto de encontro no Alto da Boa Vista, ás 7.30 horas da manhã (bonde que sae da praça 15 de Novembro, ás 5.55). Direcção dos Srs. Antonio Ivo Pereira, do Departamento Technico, e Alfredo Bevilacqua, do C. E. de Guías.

Não — O Departamento Technico deixou de organizar excursão para o primeiro domingo do mez attendendo á comemoração de Anno Bom. Para os dias de carnaval o Departamento está estudando a organização de uma grande excursão ao ponto culminante da orographia brasileira, o Pico da Bandeira (2.884 ms. de altitude), situado na serra do Cara-Pão, divisões dos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, a 540 kilometros do Rio de Janeiro.

## A quem pertencem as roupas?

O guarda nocturno n. 21, do 23º districto, encontrou hoje, num matagal, no Sapé, um grande embrulho contendo roupas de senhora e de criança.

Pensa a policia, á qual foram as roupas entregues, que seja isso producto de furto.

## Cera Royal Liquida

Não se iludam com reclames de mercadorias que seus fabricantes não visam o estrago que lhes possa causar: use a CERA ROYAL liquida, que esta devida ao seu assaolho, podendo trocar pela CERA ROYAL em massa, caso não lhe satisfaga.

## Prisão de "bicheiros"

O delegado Hugo Auler, do 22º districto, prendeu, hoje, na rua Lobo Junior, na Penha, os seguintes contraventores do jogo de "bicho": Arthuro Costa, residente á Avenida Tanom, n. 289; Fausto Endas Junior, morador no beco Manoel Ayres n. 119. Em poder do primeiro, encontrou a autoridade listas e a importância de 152000. O segundo, comprava o jogo. Foi também preso Antonio Carlos Paes Landim, de 21 annos, solteiro e residente na Penha, pelos mesmos motivos.

Em poder desse contraventor encontrou o delegado Auler, 13 copias de listas de "bicho", e a importância de 28200.

Os contraventores foram autuados em flagrante.

## Jiu-Jitsu

### Um homem gravemente ferido

Trata-se de um "bamba" do morro do Capão

Pedro Nolasco de Gouveia, removido pela madrugada, das baías da Escola Militar, onde fôra gravemente ferido, para o Hospital de Pronto Socorro, continúa em estado gravissimo, nesse estabelecimento.

Fôlle um dos "lambas" do Morro do Capão e tem dado trabalho á policia do 23º districto.

## JULIO

Importantissimo Leilão

O JULIO, leiloeiro, distinguido com a preferencia do Exmo. Sr. R. J. Nixon, da "Panair Ltda.", venderá, amanhã, ás 5 horas da tarde, no palacete da Avenida Delphin Moreira 126, todo o deslumbrante mobiliario Leandro Martins, Radio Pilot, ondas curtas, piano Craque-Pleyel, refrigerante General Electric, ultimo typo, conforme catalogo, amanhã, no "Jornal do Commercio".

## NA ANTE-SALA DE UM GABINETE MINISTERIAL

### O melhor presente de festas de D. Maria Petra da Fontoura

Teve o desfecho que era de esperar o caso da velhinha D. Maria Petra da Fontoura, com a sua reintegração no cargo de agente postal, de que estivera afastada durante dezesseis annos, conforme a NOITE, em interessante reportagem, focallizou em primeira mão, hoje, na Directoria da Repartição dos Correios e Telegraphos, onde D. Maria Petra da Fontoura assignou o respectivo termo. A NOITE faz esse registro com especial sympathia, por haver concorrido para a pratica de um acto de reparação, realçando, assim, o sonho pertinantemente acaentado pela boa velhinha, hoje inteiramente feliz.

## ONDE HA D. N. B. HA DISTINÇÃO

VENDE-SE POR TODO O BRASIL

ASSALTARAM, DE ARMAS EM PUNHO, UM COMMERCIANTE, PARA ROUBAR

Hoje foram ambos condemnados

O juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Frederico Sussekind, por sentença de hoje, condemnou João Lopes de Almeida, e Flavio Agricola Lopes, o primeiro a 2 annos, além de multa de 500 e o segundo a 5 annos, além da multa de 1200.

Os denunciados, no dia 6 de agosto do anno passado, penetraram no armazem da rua Zeferino Costa n. 219, de armas em punho, obrigando o gerente do estabelecimento commercial a abrir o seu cofre, de onde ainda roubaram a quantia de 700\$000.

## AGENOR LEILÃO PREDIO

147, RUA DIAS DA CRUZ

O leiloeiro AGENOR venderá, ao correr do martello, amanhã, dia 4, ás 5 horas da tarde, este moderno predio, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garagem, etc.

## Para solucionar o problema dos empréstimos externos

Reuniu-se, hoje, a Comissão de Estudos Financeiros e Economicos — Um trabalho do Sr. Pereira Lima sobre a dívida dos Estados — O relatório do secretario-technico

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

geral de consolidação, de sorte que a intrinseca manifestada é apenas esphérica. Em seguida, escreveu: "Julgo mesmo, Sr. presidente, que o melhor serviço que esta Comissão pode prestar ao país, é o de dar todo possível auxilio aos Srs. Interventores Federaes, para que elles possam fazer um reajustamento do serviço das dividas externas dos respectivos Estados, de modo a poderem taes acordos serem, por esta Comissão, recomendados á aprovação do Sr. Chefe do Governo Provisorio."

Quando ao merito da questão, devemos recordar que o accordo da Bahia foi objecto de critica bem fundamentada por parte de nosso operoso Secretario Technico. Depois, compareceu aqui o distincto Interventor do Estado e longamente discorreu sobre o assumpto, lendo eruditamente parecer de jurista local, o que tudo produziu favoravel impressão. Finalmente veio o bem desenvolvido relatório do Dr. Gudin, cujo primeiro periodo está redigido assim: "O accordo entabulado não merece, a meu ver, a approvação desta Comissão nas bases em que está formulado, pelos motivos que passo a expor."

Seu mais commentario, queremos assignalar que logo os dois primeiros accordos, "especies para cada caso", em andamento, aliás, com intelligencia e grande cautela, foram desaprovaos pelos nossos collegas "post factum", o que se nos affigura um meio contraproducente de colaborar com os Srs. Interventores.

Não é curial que nos reservemos o papel de "engenheiros de obra feita", pois, melhor será construir aoavez de demolir e os exemplos em apreço bem podem enfraquecer a autoridade dos negociadores estaduais e assim enfiar as tentativas futuras que hajam de ser propostas.

Por certo, ser-nos-á feita a justiça de não se dividir em nossas palavras a mais leve censura ao criterio adoptado pelos estimaveis relatores, que agem de boa fé attendendo com a dedicação de sempre ao serviço publico. É um simples reparo que formulamos em reforço da nossa theza, sustentando a vantagem de ser enfrentado o importante caso financeiro em deliberação de um organo central que conjugará as soluções possiveis, ouvindo as partes interessadas."

## O relatório do secretario tecnico

O Sr. Valentim Bouças, secretario-technico da comissão, fez a entrega dos mapas analyticos relativos aos empréstimos externos da União, dos Estados e Municipios, lendo, por essa occasião, o relatório de seus trabalhos no desempenho da função que lhe foi committida.

Do relatório do Sr. Valentim Bouças extrahimos os topicos seguintes: "Em nosso relatório apresentado a esta comissão, em sua reunião de 5 de novembro proximo passado, entre outras questões, abordamos a da nacionalização de nossas dividas."

"Foi com grande satisfação que vimos assignalado, em quasi toda a imprensa do país, o inteiro apoio a esta suggestão."

"Os agentes ou representantes dos interessados se incumbiram de os pôr ao corrente da situação. O boletim da Camera de Commercio Inglesa publicou, quasi na integra, todo aquelle nosso relatório."

"Os resultados não se fizeram esperar. Portadores de titulos começam manifestando-se favoraveis á mesma assignação. É o que se tem de auferir obrigatoriamente da proposta que os banqueiros ingleses Srs. Erlangues Ltd., acham de dirigir á Prefeitura de Santos. Por ella, verificamos precisamente aquella condição para o periodo, durante o qual, devido á impossibilidade de obter cambias, aquella Municipalidade não pôde attender aos compromissos de pagamento em ouro, os "coupons" que se tenham vencido para pagamento, podem, á opção do portador, ser pagos em mil réis, á taxa de 5.809 por cento."

Ningum desconhece o alto descor-

tinio do Sr. ministro Oswaldo Aranha. Já quando ministro da Justiça, vendo aproximarem-se maiores difficuldades, e não desejando servisse de pretexto para o não cumprimento de nossas obrigações internacionais, o que nos traria fatalmente, embargos ainda maiores, fez expedir instruções especiais, para que todos os Estados e Municipios, que, tendo divida externa, não pudessem satisfazer seus compromissos em ouro, fizessem o deposito no Banco do Brasil, em mil réis, na equivalencia do cambio de 6 d. (Esta taxa foi determinada, embora prevalecesse no momento outra mais baixa, por dois motivos: primeiro, para obedeceer ao mesmo principio estabelecido no Funding Federal, e, depois, porque o standard da vida economica e financeira dos Estados havia sido praticamente estabelecido na base do cambio a 6).

Em vista desse precedente, e porque, hoje, como hontem, persistem as difficuldades na obtenção de cambio estrangeiro, uma vez que os portadores se propõem voluntariamente a receber aquillo a que têm direito, em mil réis, e ao cambio do deposito, não ha por que não aconselhar immediatamente o governo a permitir tal operação, pois negal-a, seria incorrer em grave falta, seria fazer inbalza ração dos principios que ditaram a medida inicial e preventiva do deposito em mil réis.

Nem só o Governo Provisorio deve expedir um decreto, consentindo nessa operação, como nelle poderá procurar ir mais longe. Poderá resolver carimbar os titulos, para o tornar em valor mil réis. Aceita aquella preliminar, esta conclusão se impõe necessariamente. São entendimentos que poderão ser facilmente conduzidos a bom termo entre credores e devedores, sendo, porém, de ressaltar que, em casos como os do Annam e do Haiti, etc., outra solução deverá ser proposta.

Enveredando o Governo Provisorio por esse caminho, havendo essa liquidação pela nacionalização gradativa de nossas dividas, dentro em breve, terá desaparecido da nossa balança de pagamentos, o "deficiti" que nos persegue ha tanto tempo, bastando para isso lembrar que esse "deficiti" é inferior ao total dos nossos compromissos externos annuaes dos Estados e Municipios. Isso realçado, terá, sem duvida o Governo Provisorio marcado o inicio de nova epocha economica para o Brasil.

Um paiz como o nosso com saldo favoravel na sua balança commercial, sem aquelles enapromissos obrigatórios em ouro, forçosamente retornará a estrada larga de iniciativas e progresso que já conhece e da qual foi lamentavelmente afastado por erros e illusões que a Nova Republica não mais tem o direito de repetir e acalantar."

## A colaboração da imprensa

"Por ultimo, é de toda justiça consignar aqui a valiosissima cooperação que nos tem dispensado a imprensa do país em geral, estimulando-nos com seus artigos e seus conselhos a proseguirmos sem desfalecimentos em nossa ingente tarefa."

Elia tem sido o grande vehiculo, a principal força propulsora de toda nossa acção, que, sem ella, não teria sido tão proficua quanto se tem revelado. Consignando-o, fazemo-lo e devemos fazel-o, como vivo reconhecimento a tão útil instituição, que, embora detentando-se em meio a embarras, não tem deixado de fazer, com todo desinteresse e abnegação, focalisar e elucidar os grandes problemas que são objecto de nossa constante preocupação. Se esta comissão não tem sido pesada ao governo, também ella, imprensa, para honra sua, nada nos tem ficado a dever; e nós tudo lhe devemos."

É esta uma confissão que temos de fazer, e fazemo-la gostosamente, não com o objectivo de lisongear que não alimentamos esse objecto, mas tão somente com o de proclamar uma verdade, que não pôde por mais tempo ser recaleada em nossas insipidas expensas."

Depoem nas vossas mãos essa lembrança, fide de coração sereno aguardando que a pequenina semente que uma brasileira condão da sorte dos seus irmãos desgraçados, derramando os seus frutos de misericórdia e abundancia no celeiro quasi vazio dos que a molestia privou do instintivo prazer de cumprir a sentença da Escripura, isto é, comer o pão com o suor do proprio rosto.

Fazem esta grande obra de humanidade, e Deus abençoará os nossos esforços.

Vossa humilde patência e admiradora. — Antonietta Monteiro Bernardo.

## BEBA CAFE' GLOBO

O melhor e mais sabroso

## Tribunal do Jury

A instalação, amanhã, dos trabalhos do mez de janeiro

Sob a presidencia do juiz Magariños Torres, reunem-se, amanhã, o Tribunal do Jury, afim de instalar os trabalhos da sessão de janeiro.

Caso haja o comparecimento legal de jurados deverá ser julgado Waldemiro ou Waldomiro de Oliveira.

Occupará a tribuna do Ministerio Publico o Dr. Rufino de Loy.

## 1933, Anno Santo

O anno de 1933 nasce sob bons auspicios. Todos esperam o seu desenrolar, com uma sympathia expectativa. Elle lhe será muito mais agradável se o seu lar estiver confortado com os magnificos moveis da Mobiliaria Brasileira.

Dormitorios . . . 750\$ Salas Jantar . . . 1.000\$ R. SENADOR EUZEBIO, 73, 75, 77 e 79

## LEITE DA FORÇA E VIGOR

Denunciado por crime de apropriação indebita

Urbano Messias Molina foi, hoje, denunciado, no Juizo da 4ª Vara Criminal, porque, no dia 4 de abril do anno passado, na qualidade de empregado de Haroldo Boddy, na rua Mattos Rodrigues n. 50, furtou em dinheiro 4.000\$000.

Uma cartomante absolvida

O juiz da 8ª Vara Criminal, Dr. Afranio Costa, por sentença de hoje, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Maria Teixeira, que era acusada de haver, no dia 19 de abril de 1932, sido presa em flagrante, na rua Evaresto da Veiga, 150, quando praticava a cartomancia.

## AS CAMPANHAS GENEROSAS

O apello de uma senhora em prol dos lazarus



Sra. Antonietta Monteiro Bernardo

Da Sra. Antonietta Monteiro Bernardo, dedicada funcionaria do Departamento Nacional de Saude Publica, e que, muitas generosas esforços tem comprehendido na campanha, além de tudo, patriotica, em prol dos lazarus, recebemos as seguintes linhas que, com desvanecimento, divulgamos, por encerrarem um apello bem merecedor de ser ouvido:

"Sr. redactor d'A NOITE — A nobre assignada, brasileira, conhecedora, de perto, das afflicções e sofrimentos dos lazarus do Distrito Federal, vem solicitar dessa illustrada redacção, não prompta, sempre, em dar amparo e apoio ás iniciativas que interessam de perto, á collectividade, que seja A NOITE o organo coordenador de meios, afim de aliviar os nossos desgraçados patrios offerecendo-lhes, com a nossa assistencia pecuniaria, um pouco, tambem, de conforto moral."

O problema da Lepra, hoje em dia, em nosso paiz, está de tal maneira esclarecido pelos hygienistas patrios e por todos quantos se interessam, conscientemente, pelo bem publico, que não seria demais viessem os leigos, orientados pelo mesmo acrisolado amor ao Brasil, pelear no lado dos scientistas, esforçando-se cada qual, dentro da sua esphera, para offerecer resistencia ao grande mal que nos consome e infama."

O Distrito Federal possui, apenas, até agora, um só hospital, destinado aos seus leprosy, "Curupaty". A Funccionaria da Saude Publica, tendo acompanhado, dia a dia, os esforços dos dirigentes do hospital Curupaty, lutando sempre, contra a deficiencia de verbas, para dar áquella casa e aos miseros que ella socorre, um pouco de conforto e tranquillidade."

É de mister, nesse ponto, fazer justiça tambem a todas as administrações do Departamento que, sem solução de continuidade, tem defendido junto aos governos os orçamentos capazes de alargar e ampliar o pequenino edificio de Jacarepaguá."

É preciso, porém, interessar o povo em geral, e em particular as senhoras da nossa sociedade, de maneira a colaborarmos todos nessa cruzada humanitaria de socorrer christamente, as afflicções dos nossos semelhantes, ali internados."

É para essa colaboração, para essa coordenação de esforços, que eu venho bater ás portas do vosso jornal, pedindo que nos auxilie junto á sociedade carioca, relembrando, semanalmente, pela penna dos grandes jornalistas brasileiros, a situação de desconfôrto em que vegetam os individuos acometidos de tamanha desgraça."

Fazei, senhor redactor, esse grande trabalho em beneficio dos nossos pobres lazarus, pedindo por intermedio da penna de ouro dos vossos illustres confrades, um pouco do superfluo que abunda em tantos lares da nossa capital, para, com elle, diminuir o desconfôrto de tantos dos nossos patrios que a doença invalidou."

Fazem esta grande obra de humanidade, e Deus abençoará os nossos esforços.

Vossa humilde patência e admiradora. — Antonietta Monteiro Bernardo.

## JULIO

Santa Thereza

O JULIO, leiloeiro, distinguido com a preferencia da Exma. Sr. Adele Freitag, que se retira para a Alemanha, venderá amanhã, ás 5 horas da tarde, á rua Augusta n. 81 (Santa Thereza), todo o deslumbrante mobiliario da Casa Alemã, radio-vietrol, piano, Ritter, passatros diversos, plantas em quantidade, etc., etc. Catalogo no "Jornal do Commercio".

## Os que vão ser julgados este mez, pelo Tribunal do Jury

Na sessão do corrente mez do Tribunal do Jury serão julgados os seguintes réos: José Gomes, Altamiro Gomes, Mario Pinto de Almeida, Miguel Alves de Souza, Antonio Grangeiro, João Paulo Sodré, Antonio Torres Alves e Waldemiro ou Waldomiro de Oliveira, por crime de homicidio; Arnaldo Pierre Lourenço Augusto Passos, Abilio Pereira da Rocha, João Costa de Mello, Tange Ferreira dos Santos e Severino José Ramos, por crime de tentativa de homicidio.

## Conserva a sua elegancia

Mantendo a sua roupa rigorosamente passada. Cabina para espera. PASADEIRA RADIUM — Rosario, 131.

## "Habeas-corpus" para obter o "sursi"

O juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Frederico Sussekind, por despacho de hoje, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Mathew Delgado, para que o juiz da 6ª Pretoria Criminal lhe concedesse os beneficios do "sursi".

## Os novos sargentos aviadores do Exército

Resultados dos exames da 1ª divisão da Directoria de Aviação

Na Escola de Aviação Militar realizaram-se os exames de seleção ao curso de sargento aviador, com o seguinte resultado:

Raymundo Doria Soares, nota obtida 7.57; Ruben Almeida Carvalho, Newton Castro Diniz e Oswaldo Paula Dias, 6.85; Elcio Fortes, 5.85; Zenas Moraes Carneiro da Cunha, 5.55; Alverne Lins de João Ribeiro Casas, 5.28; Hugo Terran, 5.14; Walter Scheider, José Aires Castro e Silva e Joaquim Azevedo Belral, 5; Adroaldo Obtelver, Lagrange Junqueira de Souza, Astillo da Gama e Silva, Luiz Amarante Peixoto de Azevedo, Luiz Dutra d'Avila, Ramalho Rebelo Nery, Avuniz de Paiva Araújo, Nicolau Olegario de Assis, Christovão dos Santos Pimentel, Paulo Braga Filho, Antonio dos Santos Pinho, Valdemar Gonçalves, Feliciano Rojo, Carlos Pimenta, Henrique Antonio Dias de Almeida, Milton da Silva Sarmiento, Arnaldo Setta, Roberto Ferreira Lopes, Cesar Cesar Leal Oscar Schmidt, Clodomiro Blois, Dante Cabral de Mello, Jharbas Monteiro de Moraes, Helio Freire da Costa, Carlos Baptista Soares, Joaquim Guttemberg Lisboa da Costa, Benedito Gonçalves Cordeiro, Sebastião da Silva, Alan Francis Cepp, Alípio Carneiro de Albuquerque, Antonio Montanha, João Brar Fortado, Edgar Brasil, Waldemar da Costa Azevedo, Moacyr Freire Alade, Ruy Barbosa Correia, Alcides Pizzolli, Romeu dos Santos Silverio, Dermeval de Freitas, nota 4; Mario de Paula Barros, Ademir da Silva Branco, Alfredo Amaral Barcellos, João Gonçalves dos Santos, Antonio Coutinho, Waldemar Carlos Messeder, Moacyr Giraldes, Scarpiano Bastos de Oliveira, Napoleão Camara Campos, Paulo de Castro Gondim, Helder Dias Valim, Otto Vieira, José Reis, Christovam Toste Coelho, Arnaldo Rodrigues Bandeira, Luiz da Silva Sêve, Atílio Bochetti, Gilberto Cholo, Durval Leal Figueiredo, Mario Bello Amorim, Antonio Pinto Magalhães, Eduardo Carlos de Souza, José Roque de Azevedo Sobrinho, Justino Pinto de Souza, Joaquim Thomé da Silva, Amaleto Rodrigues da Silva Junior, João Perboyre Vasconcellos Pereira, Molivar de Mattos Telles, Norberto Figueiras, Aurelio da Silva Barreto, João Torzi, Alair do Prado, Hamilton Ribeiro da Mota, Silvino Prevot de Oliveira, Mario Mamêde, João Tavares, José da Costa Motta, Alvaro Santos Moreira, Luiz Felipe Tavares Peixoto, Paulo Faustino Krieger, José Corrêa de Souza, Durval Wanderley Nobrega, Luiz Ferreira dos Santos, Adolpho Ribeiro Junior, Heitor de Figueiredo e Souza, Arnau Pires de Castro, Moacyr Alvarenga, Nelson Dias, Nelson Pires, Brailio Henrique Saldanha de Miranda, João Augusto da Silveira, Guttemberg Freire Gameiro Filho, José Blanco Siqueira, Luiz Teixeira da Silva, Jello Leal Montenegro, Othon Pamphila Lima, Oscar Mangia, Ernesto de Paiva e Silva, Humberto Lopes Mello, Armando de Souza Paiva, Alfredo Teixeira Portella Netto, Clodonor Trigueiro Galvão, Waldemar Alves da Costa Leite, Isaac Meuser, George Loutz, Libero Gatti, Rubem Pires Franco, Sylvio Lopes da Costa, Antonio de Castro Domingues, Fernando Lemos de Oliveira, Edgar Ferreira de Almeida, Jean Louiz Bordon, João Martins Ramos, Jules Louiz Raison, Eros Monteiro, Antonio de Souza Barbosa, Miguel Domingues de Magalhães, Guilherme Saldanha Delgado de Macedo, Alfredo Siqueira Filho, Eduardo Aloisio Ferreira, Daniel Nunes de Oliveira, Ruy Teixeira dos Santos, Ruy Arruda Mello, Alberto Feres, Jurival Mello da Costa, Adalberto José de Faria, Fanny Halley de Oliveira Passos, Cronwell de Medeiros, Adauto Tavares Romêro, Thiago Guedes Alcanforado, Jobert de Paula Calheia, Anderson Antão de Carvalho, Mario França, Francisco Pinto, Arnaldo de Souza Coutinho, Mario Pereira da Fonseca, Arnaldo Teixeira Torres, Antonio Fiuza Lima, Carlos Despassiano da Luz, Alfredo Ferraz Filho, Rafael do Prado, Ercy, Octavio de Faria Machado, João Medeiros Nunes, Tirso Octavio Miranda, João Baptista Gileno, Cleophas Quintella do Nascimento, Alberto Victorino Monteiro James, Fernando Lopes Ferreira, Hugo dos Santos Fortes, Alexandre Manhães Vieira, Francisco de Assis Baralhino, João Mendes Figueiredo de Carvalho, Oswaldo Garcia, Oscar Silveiras Espindola, Manoel Pinheiro dos Reis Filho, Enio Graner Mortali, Osvaldo de Lacerda Cruz Machado, Alcebades Cristiano Rayê, Tales de Souza Ramos, Modesto Corrêa, Oscar Silveiras Espindola, Manoel Corrêa Torres Netto, Oscar Fortes Flores, Pedro Camara Campos Filho, Lerys Villela de Oliveira, João Eloy Santos, Alberto Lima (Grande Ary) Pedro Eppighaus, Lucio Maglioli, José Brandão Guimarães, Cook Walter e Jayme de Souza, nota 3.

O Dr. Bellas Porto, delegado do districto, prosegue no inquerito instaurado para apurar a denuncia de que Manoel Pereira Valente, que aqui contrafez a sua terra natal.

O accusado, não obstante as limitações de verdade que Valente nega, nega ter casado em Portugal.

Eu tinha lá uma mulher, lá é verdade, mas nunca me casei com ella. Sou livre. Era livre como o pensamento, quando me casei com a B. mira.

A policia já pediu informações a autoridades portuguesas sobre Valente.

## Esqueceu-se da primeira mulher e casou-se, aqui, de novo

A policia investiga para apurar procedencia ou não da queixa



Manoel Pereira Valente, o accusado

O Dr. Bellas Porto, delegado do districto, prosegue no inquerito instaurado para apurar a denuncia de que Manoel Pereira Valente, que aqui contrafez a sua terra natal.

O accusado, não obstante as limitações de verdade que Valente nega, nega ter casado em Portugal.

Eu tinha lá uma mulher, lá é verdade, mas nunca me casei com ella. Sou livre. Era livre como o pensamento, quando me casei com a B. mira.

A policia já pediu informações a autoridades portuguesas sobre Valente.

## Banhos de Mar

MAILLOTS FRANCEZES DE PURA Lã, a 10\$500

O maior "stock" em variados padrões e cores

Grande sortimento de capas, roupões, sapatos e toucas

## CASA PACHECO

158 - Rua Urugayana - 160

Esquina da Alfandega — TEL. 3-4504

## Finanças & Commercio

Na semana finda foram exportados 161.987 volumes de productos riograndenses

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — Na semana finda foram exportados 161.987 volumes de productos riograndenses.

Renda da Alfandega de Santos

SANTOS, 3 — (Serviço especial d'A NOITE) — A renda da Alfandega, do 111.337.864\$ papel; 19.498\$800 ou no total de 130.848\$341. Desde 1º do mez 130.848\$341. Em igual data em 1932, 94.078\$800.

Os importadores paulistas não puderam ser attendidos pelo Ministerio da Fazenda

SANTOS, 3 — (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Oswaldo Aranha, telegraphou á Associação dos Importadores dizendo-lhes não ser possível a prorrogação do deceto relativo ás cargas retidas no Rio.

## MATOU A PRIMEIRA E A SEGUNDA ESPOSA

Mas não



# A tragédia de Rio Novo

COMO ESCLARECE OS FACTOS UM IRMÃO DA VICTIMA

Do nosso antigo collega de imprensa, Dr. Arbaldo Benjamin, recebemos a seguinte carta, em que affirma contra melhores informações sobre a tragédia de Rio Novo, que foi assassinado o seu irmão, Dr. Altino Botelho, promotor publico naquella cidade:

"Rio, 31 de dezembro de 1932. — Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. — O conceituado jornal que dirige o Sr. Arbaldo Benjamin, publicou, em 29 de dezembro, uma reportagem intitulada 'A tragédia de Rio Novo', provincia de Juiz de Fora, com a data de 29 do corrente. E' dividida em paragrafos, dos quaes o primeiro e encabeçado pela denominação 'Antecedentes'. Esse correspondente da A NOITE, provavelmente se esforçou por obter informações completas, mas foi mal servido pelas circunstancias, pois que as fontes em que as obteve não estavam isentas de parcialidade. Desse modo, toda a correspondência alludida é, de facto, no relato do Sr. Arbaldo Benjamin, o Dr. Altino Botelho muito nem de supposições maliciosas, e ao mesmo tempo é fétida na narração dos factos irreversíveis a que se assim conseguem a impudência para os responsáveis pela sua morte. Dr. Arbaldo Benjamin, ao publicar a sua obra, não se preocupou em procurar elucidar a memoria do morto, affim de tornar desculpáveis — o que é impossível, — os criminosos, tanto mandantes como mandatarios. Mantenho confiança plena na orientação do preclaro presidente do Estado de Minas, que não se deixará influenciar pelas intrigas politicas que os culpados tecem.

O promotor de Justiça, Dr. Altino Botelho, era filho do Estado de São Paulo, tendo nascido na cidade de Campinas, onde meu pae, o Dr. Alfredo Botelho Benjamin, exerceu a advocacia até ao movimento revolucionario recente, por ser elle filho de S. Paulo, tiraram seus adversarios pretexto para prejudicial: — enviaram denuncia contra o promotor de Justiça de Rio Novo, dizendo-o paulista. Um esforço de actividade politica, no intuito de não paulista de nascimento o paulista revoltado, em combate. O juiz de direito da comarca, Dr. Martins de Oliveira, foi quem me relatei esse facto, digno do tempo dos antigos delatores do Santo Officio inquisitorial. Resultou da denuncia, a minha exclusão da magistratura e interessei-me, receber meu irmão no officio reservado das autoridades superiores do Estado, na qual elle era recomendado não externar sympathias politicas. O Dr. Altino Botelho Benjamin, que era um magistrado de integridade, justiça e probidade, não se deixou levar pelos seus adversarios, pois que nunca claudicou em suas funções de promotor de Justiça, sendo mais rigoroso para os seus adversarios, mais para com os humilhados, mais severo para com os ricos que para com os pobres, analisando a situação, não se deixou levar por um incidente em apreço, isto é, com a denuncia paulista e as suas consequências. Elle estava indignado para ser, muito breve, juiz de direito, bem como inspector escolar. Tal acontecimento poderia retardar-lhe a carreira, que então, estava rápida e brilhantissima, apesar de não contar com proteções politicas e de ser filho de outro Estado. Certo ou erradamente, o Dr. Altino Botelho attribuiu a autoria da denuncia alludida ao delegado local, capitão Jarbas Ribeiro de Castro, filho do prelado da cidade. Dr. Milton Braga.

Estive pessoalmente em Rio Novo e lá ouvi innumeras pessoas. O inquerito official foi ali omisso no arrolamento de testemunhas, comparado com o que eu, procurado continuamente, levei a cabo ininterruptamente. Mostrei-me firme e resolutivo, mas, talvez, pareci indifferente. Deslarte parei ouvir tanto os seus amigos como os que elle eram indifferentes, bem como alguns de seus adversarios. O que aqui escrevo é, portanto, a fiel expressão da verdade, e não o orgão em ter o meu querido irmão, meu irmão, em ter honra identica e de olhar os factos de frente. Todos os que conheciam o Dr. Altino Botelho e todos os que me conhecem sabem que sempre evitamos as montanhas. Eis pois, um dos principaes antecedentes da tragédia de Rio Novo, e o promotor de Justiça da cidade era inimigo do prelado e do delegado de Polícia, era odiado por elles e os retribuía na mesma moeda. Ou, melhor, estava na imminencia de não obter sua promoção a juiz de direito, em virtude da denuncia alludida, o facto de ser paulista; e, além disso, alvo de crueis invenções, que o exasperavam em extremo, postas em circulação e engrossadas com a boca de neve, com a maxima facilidade, num lugar pequeno, em que só se dá duas preocupações: a de trabalhar e a de falar sobre politica. Torna-se, assim, um exame severo e fantástico da vida do promotor.

Cada acto seu, por mais minúsculo que fosse, tomava grandes proporções, porque era examinado ao microscópio. E, microscópio infiel, cujas lentes deformavam tanto quanto aumentavam! Um dos barbeiros de Rio Novo, então, em um dia de trabalho, tomou-se inimigo, porque elle mandara chamar a promotoria um filho do mesmo, que era creança traquinosa e havia quebrado uns brinquedos dos filhinhos de meu irmão; quebrado um tirão. Deu-se com o pito passado em seu filho o cinto, figura, que se tornou um inimigo mortal e incansável do Dr. Altino Botelho. A esposa desse alludido profissional da navalha e da tesoura, tinha como amiga, conforme varias pessoas merecedoras de fé me contaram, — a tutelada do Dr. Altino Botelho, uma menina, que elle transmitia o que se dizia de meu irmão. Essa menina, que elle sempre tratou como pae, tornou-se então maliciosa, quer com elle, quer com o casal de compadres que moravam com elle, bons e velhos mineiros, de mui-pura e rigorosa. Essa menina, então, dando-lhe um dia uma resposta desaforada, — reflexo das infames calumnias que os seus inimigos faziam circular para exasperar-o, — obrigou-o a corrigir-a, levando-o a fazer o que faria qualquer pae: deu-lhe, com o primeiro objecto adequado, o cinturão de couro, algumas reldas. Tão-seu, com esse pretexto, o trama funesto: os inimigos do Dr. Altino Botelho, que já havia batido em sua tutelada, e que uma unica vez a castigou, como um pae corrigia a um filho, foi alludido como compadre da Policia e pela Prefeitura da localidade! Saltando por cima da lei, sem mandato do juiz de direito, o delegado de Policia resolveu depôr o tutor, arrancando-lhe a tutelada, e resolveu humilhar o promotor de Justiça, que era esse tutor a ser desistido da tutelada em virtude de futil pretexto, claramente acinzentado! Enviou uma intimação nesse sentido pelo cabo Accácio.

Perante tamanho absurdo e tal desconhecimento das leis em vigor, a resposta só podia ser a recusa. E, de facto, foi. O Dr. Altino Botelho sentou-se então a sua mesa, para dizer isso mesmo por escrito. O cabo voltou a delegacia, que não era longe. Emquanto isso, meu irmão pôz-se a escrever: — que o juiz de direito mandasse buscar sua tutelada, pois que elle resolveu immolar-se, caso fosse preciso, affim de fazer com que o se respeitasse, conforme vivo, como tutor e como magistrado.

Dotado de tempera forte e inabalável, conservou forte e inabalável a sua força moral. Encarou a morte sem receio: não envelopou pôz o dinheiro para o seu enterramento, envelopou em papel almaso uns sapatinhos de sua filha mais velha, nelle escrevendo: 'A Anitinha, meu beijinho de Pape'. Beijou o filho mais moço. Não teve tempo de despedir-se da outra filha — Explicou pronunciando seu nome: Anitinha. O pharmacoteu Pojich, homem de posse e que não tinha obrigação de posuir o sentimento juridico de meu irmão, de quem era amigo e a quem buscava salvar a vida, pôz-se nesse mesmo tempo a convencer-o de que devia subornar-se ao capricho do delegado Jarbas, entregando-lhe a tutelada para o exame policial, inexistente acinzentado. Negando-se a tal, procedeu irrepreensivelmente o Dr. Altino Botelho, pois que só o juiz de direito tinha competência para entregar-se com elle a respeito. Pois bem, sentou-se elle a mesa do seu gabinete, cuja janella estava fechada, e pôz-se a escrever, amargurado, dizendo que entregaria a menor ao juiz de direito, que era a quem elle compelia dar satisfações, bem como ao governo, e a municipal, e não ao delegado de Policia, que inventava um pretexto para desmoralizar-o. Nesse interim, um artilheiro diabólico e tramado contra elle: a mulher do barbeiro, que se tornara inimiga do Dr. Altino Botelho, por causa da repressão passada no filho, promotoria, chama um carroceiro, ignorante do que se passava, e inventa que o promotor estava matando a sua tutelada, para que elle não fosse a exame de corpo de delito.

O pobre carneiro, simplório e credulo, acediu-lhe piamente e correu a delegacia, onde recebeu de braços abertos o delegado Jarbas. Os soldados vêm então em marcha acelerada: mais de 20 soldados. Ao ouvir o tropel, o promotor diz ao Sr. Pojich, que me repetiu a phrase: 'Pobre de Altino, só se desamparam!'. A força, se de sangue e de convicção de que está a casa de um bandido como 'Lampeão', por exemplo, dá cerco a casa modesta, de paredes feitas a soppas e faz uma descarga, com seus fuzis de guerra, na direcção em que sabia dever elle achar-se sentado, escrevendo. Emquanto elle puna dito para os esbirros voltarem, sobre a mesa, depanha seus beijos e despedidas de pae aos sapatos da filha. Emquanto pensava na sua dignidade de magistrado, que elle deveria resguardar contra os ataques prepotentes da policialidade do delegado e do promotor de Justiça, e que uma mulher do barbeiro induzia um carroceiro simplório a ir a policia, para dizer que o Dr. Altino Botelho estava assassinando a tutelada que elle protegia, de facto, como um optimo pae! Sentado em sua mesa, escrevendo um officio em que defendia as prerogativas do nobre juiz de direito, recebe um vil pretexto para acinte, recebe um projectil que passara sobre a cabeça de uma filha de 5 annos, — o que nada soffreu, porém, — e elle varia o peçoço. Ao mesmo tempo, os soldados que atacavam a frente da casa arrastaram a porta, arrastando com elle um homem, e a confusão, bem constatado ao local com o juiz de direito, Dr. Martins de Oliveira. Esse crime realçou-se a 2 horas da tarde, com o sol a pino, num dia claro; e foi hom que assim fosse, por que permitiu que innumeras testemunhas possam proclamar a qualquer momento que meu irmão não atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já ferido mortalmente, dentro de sua casa, após os mesmos terem arrastado a porta de entrada, invadindo-a. Se não fosse a necessidade de permitir que tal facto se patenteasse com vigor para os culpados serem punidos como merecem, esta confusão não se esconderia entre nuvens, enojado de tanta covardia e de tanta crueldade, quer de mandantes, quer de insufladores, quer de mandatarios. No momento em que a força policial ia penetrar na sala, após o arrastamento de uma porta, meu irmão, com um movimento de corpo, atirou sobre os soldados, senão depois de já fer







## Écos e Novidades

Desde o primeiro momento a escola de Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos afirmou-se a todo o mundo o claro sinal de uma nova fase na política norte-americana. Esta não poderia significar o simples triunfo eleitoral de um candidato ou uma simples votação partidária ou aos norte-americanos somente interessaria. A situação econômica e política do mundo é tal e tão grave são as responsabilidades de uma nação como os Estados Unidos na manutenção da ordem existente que não seria possível a continuação indefinida da velha política de isolamento, tão grata ao feitiço e à educação de Hoover. A América do Norte tem de tomar forçosamente uma atitude activa em face de todos os problemas mundiais; cabe-lhe mesmo a iniciativa, pela sua posição de país credor, dos novos rumos que poderão salvar do colapso a estrutura econômica de todos os povos, a começar pela sua própria. As notícias que nos chegam dos Estados Unidos revelam que é esta a expectativa geral. Roosevelt está com as figuras mais autoritativas de seu partido a orientação futura do seu governo no sentido de uma aproximação e uma colaboração mais estreitas com as nações europeias. Para o mundo exaustivo pela crise que o preparou para todas as possibilidades catastróficas, nada mais auspicioso do que o que se anuncia sobre o pensamento e as intenções do futuro presidente norte-americano, de cujas mãos mais do que qualquer outro pode depender o destino.

O nosso comércio com os países da Ásia apresenta sempre cifras mesquinhas. As nossas exportações não se elevam a 10 mil contos anualmente e as nossas importações a pouco mais do dobro desta quantia. O nosso melhor freguês, nos nove primeiros meses do ano corrente, foi o Japão, que nos comprou 2.353 contos, seguindo-se-lhe o Irã, com 1.248 contos. A Índia indigene vendeu nos 17.552 contos, o Japão 4.059, a China 11.103 e as Possessões Britânicas 1.103 contos. Para as importações da Índia concorre poderosamente a Jata. Parece, entretanto, que não seria impossível ampliar-se o nosso intercâmbio comercial com os países asiáticos, principalmente Japão e China. Se o café que poderíamos mandar-lhes multiplicaria a cifra das nossas vendas. E como o café outros produtos nossos que o Extremo-Oriente adquire em outros países, talvez em melhores condições econômicas. O desenvolvimento do comércio com a Ásia é, pois, um campo ainda a explorar-se e que deve tentar os governos interessados na intensificação das nossas permutas internacionais.

Um grupo de comissários de polícia deliberou encaminhar ao capitão João Alberto pretensão que não nos parece desrazoada. Trata-se do aproveitamento desses serventários como delegados, nas vagas que se forem verificadas. Sabe-se que funções dessa natureza são privativas daquelas que, portadores de um diploma, oferecem a presunção legal de competência; mas, também, não se ignora existirem na classe de comissários homens bacharelados e que devam ser favorecidos pelo acesso. O pedido merece ser oido com sympathia, visto que nem sempre é aconselhável preferir-se funcionários já experimentados em longo tirocínio, por elementos estranhos ao "metier", e, por isso mesmo, nem sempre capazes de se desempenharem a contento.

## Musica

Um concerto de instrumentos de corda pelo prof. João Pereira e seus alumnos



Professor João Pereira

O conhecido musicista professor João Candido Pereira organizou, para depois de amanhã, 5, no Instituto Nacional de Musica, um interessante concerto de instrumentos de corda, com o concurso de seus alumnos.

Os nossos centros musicais esperam sempre com grande interesse as audições do professor João Candido Pereira, que, sobre ser um exímio executante, sabe imprimir aos seus alumnos a mesma técnica e bom gosto musicais que já o tornaram tão apreciado no Rio de Janeiro.

Para o referido concerto, cujo successo já se pôde antecipar seguramente, foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — Bandolins, guitarras, violões e bandolas — 1: "Alma de Deus" (caução) — J. Serrano; 2: Fados em mi menor (rapsódia) — João Pereira; 3: "Zingaresco" (intermezzo) — V. Monti; 4: Fados em sol maior (rapsódia) — João Pereira; 5: "Tristeza" (valse) — João Pereira; 6: "The Passing of the Regiment" — A. Passingham do regimento (marcha) — R. Carvalho. 2ª parte — Guitarras e violões — 1: Variações de fados em ré menor, 1ª série; 2: Variações de fados em ré maior, 1ª série — Musicas de João Pereira; 4: Fado português e Fado Corrido, cantado por Dulce Heitor; 5: Fado Expressão — Fado meu thesouro (musica de Yolanda Pereira, cantada por Beata Vertori); 6: Variações em ré menor, 2ª série; 7: Variações em ré menor, 3ª série — Musicas de João Pereira; 8: Declamação pelas senhoritas Yvonne Bastos e Olga Rodrigues; 9: Solos de violão por Pereira Filho; 10: Variações sobre o thema do Fado Robles — Musica de João Pereira. 3ª parte — Violões e bandolins — 1: "Saúde e amor marçado", cantado por Arnaldo Trinta; 2: "Marinês" e "Na cruzada", cantados por Beata Vertori; 3: "Teus olhos" — "Nôga vicia", cantados por Beata Vertori; 4: "Me despresé" e "Ai Maria", cantados por Haydée Mafra; 5: "Mullato infelizado" e "Azul e Branco", cantados por Yara Morena; 6: "Eu vou, Yáya", cantado por Arnaldo Trinta.

Tomam parte neste programma, por deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

## 3ª EDIÇÃO

## Emquanto perder a interrupção na Linha Auxiliar

## Alterações na circulação dos comboios

Achando-se impedido o trafego da Linha Auxiliar, no kilometro 118, próximo de Governador Portella e de Morro Azul, devido à queda de grande barreira, a Central do Brasil resolveu que a circulação no trecho compreendido entre esta ultima estação e Barão de Vassouras, seja alterada provisoriamente, passando os trens a obedecer aos seguintes horários: SUV1 — Morro Azul 4.35; Cidade de Vassouras 5.31-5.45; Barão de Vassouras 6.00; SV1 — horário actual; MV1 — idem, partindo de Morro Azul às 12.11; SUV5 — Morro Azul 15.52; C. Vassouras 16.55-17.02; Barão de Vassouras 17.17; SV3 — horário actual, circulando entre Morro Azul e Barão de Vassouras; SV4 — idem; SUV4 — Barão de Vassouras 9.27; Cidade de Vassouras 9.45-9.55; Morro Azul 10.42; MV2 — horário actual, terminando em Morro Azul; SV2 — idem; SUV2 — Barão de Vassouras 20.00; Cidade de Vassouras 20.15-21.05; Morro Azul 21.13.

Os demais trens entre Barão de Vassouras e Cidade de Vassouras não serão alterados. Os bilhetes dos passageiros procedentes ou destinados ao trecho Morro Azul-Cidade de Vassouras terão validade para viagem pela linha larga, via Barão de Vassouras, devendo os despachos enviados actualmente via Belem e Governador Portella serem encaminhados via Belem, Barra do Pirahy e Jupanã. Os encaminhados por Parahyba do Sul e Governador Portella passarão a ser via Parahyba do Sul e Jupanã.

## CALLISTA — 5\$000

V. Ex. sofre de callos? Vá ao callista Gonçalves, que elle faz o tratamento completo dos pés, por 5\$000. Gabinete confortável, à rua da Assembleia, 77, loja. Tel. 2-3127. \*\*\*

## OURO

Ata até 113 gr. Joias Usadas. — E' quem paga mais. Concursos de joias e relógios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visc. Rio Branco, 23

## CASEMIRAS E LINHOS

Importação directa de casa propria em Leeds — Inglaterra. Importação 5-120 de TAYLOR A 28\$900. Rua 7 de Setembro, 72-loja (Edifício Guinle)

## EXAME GRATIS DA VISTA POR CASA VIEITAS MEDICOS OCULISTAS Av. Rio Branco 127

## LEITE FAZ DENTES RESISTENTES

## FACULDADE DE COMMERCIO

SOD INSPECÇÃO OFFICIAL — RUA SÃO JOSÉ 11

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscrições para estes exames a se realisarem em Fevereiro. Este estabelecimento gosa dos mesmos direitos, vantagens e regulas, que qualquer outra escola com mercal da Republica. Cobra as menores mensalidades. Queiram visitar as suas modernas instalações, à rua São José, 11, em comunicação com Vieira Fazenda 44, 46 e 48, suas optimas salas e gabinetes; seu amplo gymnasium de cultura physica. Linha de tiro.

## Comece 1933

## USANDO

## ELIXIR DE INHAME

Depura - Fortalece Engorda

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

deferencia no seu professor, as senhoritas Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Heitor, Mariuzinha Rodrigues, Noêmia Castro, Yara Morena, Sra. Nathalia Soares, Abel Brandão, Martin Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgílio Souza, Acenacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gessualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

## SALVO A TEMPO

## Não chegou, assim, a consumar-se o enforcamento

O menor Octacilio Ribeiro da Silva, brasileiro, de cor branca e de 17 annos de idade, se aprendiz de barbeiro e trabalhava, como tal, à rua dos Cardeiros n. 215.

Esta tarde elle, ali, tentou suicidar-se, amarrando uma corda à "bandeira" da porta do W. C. e passando uma lagada no pescoço.

Outras pessoas da casa, percebendo o gesto de Octacilio, correram ao local, chegando a tempo de salvá-lo, pois cortaram a corda ao meio.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, recolheu-se o tresloucado à respectiva residencia, à rua Maria Passos n. 214.

## Elogiado - director militar do Hospital Complementar do Exercito

O ministro da Guerra mandou declarar, no Boletim do Exercito, que o tenente-coronel medico Dr. Carlos Eugenio Guimarães tornou-se digno dos maiores louvores pela proficiencia e capacidade tecnica que demonstrou na direcção do Hospital Complementar do Exercito Gaffrée-Guinle.

## Com o Bello Sexo

CAPSULAS SEVENMAY (Apio-Sabina) e Arruda nos periodos menses, dores e atrasos menstruaes, é o melhor. Dro. R. G. Dias, 58-Tubo TS

## Comece Bem

ESTE ANNO!

Não se esqueça que A NOBREZA dá sorte e lhe vende tudo mais barato!

## TUDO BARATISSIMO!

Envovos para noivas e baptizados, sedas, tecidos em geral, vestidos para noças, senhonas e creangas, robes manixus, roupinhas para meninos, linhas e miudezas, mosquiteiros, perfumarias, e qualquer artigo para cama e mesa! Tubo 1000 yards, para alinha-Var. . . . . \$850 Retroz todas as cores, tubi- . . . . . \$100 Stores do norte, em mimoso . . . . . \$11800 1,40 x 2,50, . . . . . \$11800 Galerias envernizadas, as mais praticas, para stores ou cortinas, compactas, por. . . . . \$118500 Brim branco H. J. para terno, o afamado brim H. J. liso ou granité, metro. . . . . \$68500 Pyjamas de zephir, cor firme, gola de lústo. . . . . \$6800

## GRATIS

Distribuição de brinquedos até o dia 31 deste mez a todos os freguezes no final da compra! Bonificação, Sahonete Dorly, caixa. . . . . 2\$300

## A NOBREZA

a casa que mais barato vende

RUA URUGUAYANA, 95 ou RUA DO CATTETE N. 212

## ROULIEN

## A chegada, amanhã, do astro brasileiro do cinema

As homenagens do Collegio Salesiano de Niteroy — Recordando o naufragio da barca "Setima" — Figurará no cortejo a bandeira salva pelo alumno Antonio Chagas



A commissão de gymnasianos que esteve na redacção d'A NOITE

O Collegio Salesiano de Niteroy, que pelo espaço de cinco annos teve Roulien como seu alumno, a pedido de Ruy Barbosa, prestará diversas homenagens ao seu alumno.

Roulien era alumno do Santa Rosa em 26 de outubro de 1915, quando se deu o lamentavel naufragio da barca "Setima", onde estavam de passeio os quatrocentos educandos daquelle estabelecimento. Vinhe e sete collegas de Roulien perderam a vida no naufragio e com elles tambem o professor salesiano Octacilio Nunes, talhista de sua dedicação, pois morreu depois de ter salvo dezenas de creanças.

Nesse facto, que encheu de tristeza o paiz inteiro, houve um episodio que passou à historia como prova de acendrado patriotismo.

Um alumno por nome Antonio Chagas, de Juiz de Fora, nos momentos tragicos em que a barca ia sendo invadida pela agua, apesar delle estar a salvo, volveu à sinistra barca, com perigo já se vê de perecer, e agarrando-se a uma das bordas, conseguiu salvar a barca e o batallhão escolar levava à sua frente.

Esse gesto foi premiado com uma medalha de ouro, pelo chefe da nação e o Collegio guarda carinhosamente o pendão salvo do naufragio da "Setima".

Recordando a participação de Raul Roulien nesse acontecimento, amanhã uma commissão de alumnos do Collegio Salesiano conduzirá no prestito a velha bandeira salva por Antonio Chagas. Os alumnos deverão reunir-se às 15 horas na praça 15 de Novembro, indo incorporados aos cães aguardar a chegada de Roulien.

A pedido da commissão de festejos a Roulien, o batallhão dos alumnos dará guarda de honra ao carro de Roulien que será precedido pelo pelotão de cyclistas.

## Uma esquadilha de aviões

Uma esquadilha de aviões do Exercito combonará o avião de Raul Roulien até a ilha dos Ferreiros.

O avião em que viaja o querido astro patrio amerissará na Ilha dos Ferreiros às 15 horas e 15 minutos. Em lancha seguiu Roulien para o caso da Praia Mauá, sendo a mesma combolada por uma grande flotilha dos clubs de regatas, Fluminense Yachting Club e reboadores cedidos pelas companhias Costeira e Lloyd Brasileiro. O desembarque, no caes do Porto, se verificará às 16 horas, entre representantes das autoridades, o batallhão Salesiano, que formará o cortejo de Roulien, e o pelotão de cyclistas da barca "Setima", onde se encontra Raul Roulien, a Polícia Especial, a banda do Regimento Naval, representantes de associações de classes, etc.

Usário da palavra o Dr. Paulo de Magalhães e o major Arlivoisto Rego, presidente do C. B. D. e da Federação do Remo.

## O cortejo

Depois de apresentar as boas vindas ao sympathico actor brasileiro, o cortejo seguirá a seguinte ordem: Cyclistas da Polícia Especial, banda de clarins, carro com os membros da commissão, carros com as classes theatras, carro da Casa dos Artistas, pelotão de cyclistas do Collegio Salesiano, carros com as autoridades, Fox Film, carro de Roulien, carro da familia Roulien, batallhão do Collegio Salesiano, carro com a bandeira da barca "Setima", carros com as classes academicas, banda do Regimento Naval, carros com as delegações sportivas, carros com as associações de classes, banda de cavallaria e carros particulares.

Os representantes do chefe do Governo Provisorio, interventor federal e chefe da Polícia far-se-ão representar no desembarque do grande actor patrio.

## O tracto

Quando Roulien desembarcar, será o seguinte o tracto do cortejo: Praça Mauá-Avenida Rio Branco-Palace Hotel, onde estará postada a banda do Corpo de Bombeiros, e a chegada de Roulien usará da palavra o Dr. Paschoal Carlos Magno.

Por intermedio das classes estudantinas o "magazine" "A Exposição" fará uma distribuição de 10.000 banderlinhas com a effigie de Roulien.

A direcção da manifestação nautica, está a cargo do Sr. Alfonso Segreto, e a do cortejo, foi entregue aos Srs. capitão Ferraz da Silveira, Paschoal Segreto Sobrinho e Emmanuel Amaral.

## A manifestação promovida pelo Gremio de Estudantes Brasileiros

Esteve hoje na redacção d'A NOITE uma commissão constituida pelos gymnasianos Sylvio Trilha da Silva, Americo Brasileiro de Souza, Walter Clemente e Sylvio Primo, todos alumnos do Pedro II, a qual veio protestar a solidariedade do Circulo de Estudantes Brasileiros, com sede à praça Tiradentes, 60, 3º andar, às homenagens que serão prestadas amanhã a Roulien.

O Circulo e os gymnasianos farão, na Galeria Cruzeiro, no Hotel Avenida, uma apothose no notavel artista.

Interpretando os sentimentos da classe, saudará no homenagem o estudante Americo Brasileiro de Souza.

## As gratificações na Central do Brasil

Escrevem-nos do gabinete do director da Central do Brasil: "Com referencia à noticia publicada por um órgão da imprensa desta capital, sobre gratificações concedidas a empregados desta Estrada por occasião do encerramento do exercicio, cabe a esta Directoria prestar os seguintes esclarecimentos:

No caso de que se trata, o director da Estrada, mandando pagar pequenas importancias como remuneração de serviços extraordinarios prestados pelos empregados das Secções de Contabilidade e de folhas de pagamento nos ultimos dias do anno, quando aquellas secções funcionaram muito além da hora normal do encerramento do expediente, pela necessidade de liquidar os processos referentes ao exercicio de 1932, apenas exercitou uma attribuição que lhe é conferida pelo Regulamento e pelo Codigo, de Contabilidade Publica da União.

Esses pagamentos attingiram ao maximo de 15:999\$600, segundo a demonstração fornecida pela Inspectoria da DeDespesa, sendo de accrescimo de 400 do saldo da respectiva sub-consignação n. 6 a Estrada recolheu ao Banco do Brasil, em virtude do encerramento do exercicio, a importância liquida de 210:644\$727, o que importa dizer que, sendo o total dessa sub-consignação de Rs. . . . . 300:000\$000, a Directoria da Estrada só se utilizou, durante todo o anno, para os pagamentos que por ella deviam ser regularmente abonados por accidentes, serviços extraordinarios das officinas, etc.), da quantia de 89:355\$273.

Em relação, particularmente, ao caso da Sub-Contadoria Seccional, objectivado pela denuncia levada ao referido órgão, devo informar que não ha possivelmente uma irregularidade no pagamento feito aos empregados que ali trabalharam, todos, aliás, do quadro da Central.

Logo no primeiro anno da instalação da Sub-Contadoria nesta Estrada, ventilou-se os pagamentos por serviços extraordinarios, pela verba da Central, aos funcionarios daquelle departamento, que percebiam pelo Ministerio da Fazenda, eram ou não legitimos.

A Delegação do Tribunal de Contas, que aqui então funcionava, foi de parecer que não se devia pagar pela verba da Estrada. Houve o necessario recurso para o Tribunal de Contas, que, reformando a decisão da sua Delegação ("Diário Officia" de 1 de fevereiro de 1928 — pagina 3.588), reconheceu a legitimidade do pagamento autorisado pela Central, entre outros motivos porque o serviço remunerado era prestado não ao Ministerio da Fazenda mas sim e exclusivamente à propria Estrada.

Aliás, outras decisões identicas e no mesmo sentido foram proferidas pelo alludido Tribunal em processos referentes a pagamentos de diarias e gratificações pelo desempenho de commissões confiadas a funcionarios do mencionado departamento.

Não ha, pois, como se vê, falha no procedimento da Directoria, que autorisando, sem indagar a quem aprovava, pagamento dos serviços extraordinarios, o que fez com amparo no Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, quer incluindo no numero dos empregados beneficiados os da Sub-Contadoria Seccional, aliás, em numero de cinco apenas."

## Asma

Dr. MARTINS, ESPECIALISTA. Trat. novo, de cura effizaz, modico. Assembl. 88-2. — 2-3213 — 1 a 6. Ent. Optica Brasil.

## Polachão Brasil

OPAO IDEAL PARA MEZA — EXAMA DO VEL FORNECEDOR OU PELO FONE 9-2590

## Livraria Flores

Livros collegies e academicos. Ovidor. 166.

## Não se PERDE FORÇA

por ruptura da tampa

1. A tampa metallica evita que se expanda ou se parta . . . . .

2. Mais luz . . . . .

3. Maior duração . . . . .

4. Verdadeira economia . . . . .

5. Caracteristica exclusiva

Metall em vez Circulo de lacre — vermelhe

Patentadas em todo o mundo.

A venda em toda parte

EVEREADY

LAMPADAS E BATERIAS — duram mais

LEILAO DE PENHORES

Joias e mercadorias na Filial da CASA GONTHIER, Henry, Filho & C., à rua Sete de Setembro n. 195, em 4 de janeiro de 1933, às 14 horas. \*\*\*

## Comprim-se Livros

A LIVRARIA QUARESMA, rua de S. José, 71 e 73, avisa que compra toda e qualquer quantidade de livros. POR MAIOR OU MENOR QUE SEJA, mediante prompto pagamento à vista. COMPRA Bibliotecas sobre todos os assumptos: Direito, Medicina, Engenharia; romances em qualquer lingua; literatura de todos os paises; obras classicas; edições antigas ou modernas; dictionarios portuguezes francezes, inglezes, allemães, hespanhóes, etc. etc. Emfim, qualquer pessoa que queira vender livros procure a nossa casa, que será immediatamente atendida.

RUA DE S. JOSE, 71 e 73 — TEL. 2-6946 — RIO

## Feriu os proprios paes

## O accusado apresentou-se á policia e fez declarações



Joaquim Marques da Silva Filho

Noticiámos, no ultimo dia do anno que acaba de findar, ter o operario João Marques da Silva Filho ferido o capitalista João Marques da Silva e respectiva esposa. D. Deolinda Claudina Marques, nos pés, na residencia destes, à ladeira do Farol n. 121, fugindo depois.

O caso foi mediado pela Assistencia Municipal, retirando-se D. Deolinda para a respectiva residencia e sendo o capitalista João Marques da Silva internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 8º districto instaurou inquerito a respeito e procurava o criminoso, que, hoje, se apresentou, espontaneamente, ao delegado Carlos Toledo, declarando o seguinte:

"Fôra à casa de seu pae, na ladeira do Farol, para saber por que fôra espancado o seu irmão Oswaldo. Joaquim Marques da Silva, seu pae, sócia de uma navalla para ferir-o, e elle lutara com o autor de seus dias, procurando desarmá-lo. Segurou-o pelos pulsos e naquella luta seu pae ficou ferido, tendo elle, declarante, ficado ferido, tambem, na mão direita. Sua mãe, D. Deolinda Claudina Marques, accrescenta o accusado, intervindo na luta, tambem feriu-se na navalla.

O delegado fez reduzir a termo as declarações pelo escrevente Eugenio de Moura.

## A NOITE Ilustrada

Summario da edição de amanhã

"A NOITE Ilustrada", a popularissima revista toda em rotogravura, que mantem o "record" de tiragem entre as publicações do seu genero no paiz, publica amanhã mais uma primorosa edição, na qual figuram, entre outros, os seguintes assumptos:

RAUL ROULIEN — (A mais recente photographia do "astro" brasileiro, que chegará amanhã ao Rio em gozo de







ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIALIZADOS  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## partida da 1ª divisão naval para Tabatinga

mentalidade do Brasil na  
luta entre o Peru e a Co-  
lômbia e uma provável de-  
nunciação do Tratado de 1851

Está marcada para amanhã a partida da 1ª divisão naval para Tabatinga, onde se tornarão efectivos os respectivos propósitos de neutralidade das duas divisões do rio Amazonas na fronteira entre o Peru e a Colômbia. O encouraçado "Florianópolis", capitão de Mar e Guerra, e o cruzador "Benjamin Constant", estão na fronteira, mas sempre haverá as voltas com doenças a bordo, e as levadas de Manaus, que é sua base.

Agora, segundo os últimos telegrammas, esse encouraçado está sendo es-  
trado em Manaus, de regresso, afim  
de curar a sua tripulação com os so-  
cursos daqui enviados.

A 1ª divisão naval, composta do cru-  
zador "Rio Grande do Sul" e dos  
torpedeiros "Mato Grosso",  
"Piauí" e "Sergipe", vai assim subs-  
tituir o encouraçado "Florianópolis" e tor-  
nar mais largos os nossos recursos no  
rio de fiscalização do rio Amazo-  
nais, para o fim de não permitir que  
tenham escaramuças nas nossas  
águas os nossos antigos comuns co-  
lômbios e peruanos.

O governo brasileiro tem tido os  
olhos fixados na observância do  
tratado de 1851, assinado entre  
nossos dois países amigos e o nosso,  
que garante livre tráfego das en-  
treas da Colômbia e do Peru, e  
das Amazonas e seus tributários.  
Nestas condições, foi lembrado pelo  
nosso governo, que tratou do as-  
sumpto em reunião ministerial, o en-  
to da 1ª divisão naval para a fron-  
teira, em Tabatinga, distante do ca-  
pito da luta, em Leticia, tres mil e  
seiscentos metros.

Os propósitos de neutralidade do go-  
verno brasileiro, assim, se têm enca-  
nhado dentro de uma prudente  
política de equilíbrio e todas as  
circunstâncias têm sido postas com  
o objectivo de evitar uma luta den-  
tro do nosso território. Caso, po-  
rém, ainda desta vez, essas providen-  
cias não colham o fruto tão ardente-  
mente desejado, sabemos que o go-  
verno brasileiro tem o desejo de denun-  
ciar o Tratado de 1851 e "fechar" o  
Amazonas.

A 1ª divisão naval, que deve partir,  
portanto, segundo os desejos do seu  
comandante em chefe, o capitão de  
Mar e Guerra Americo Ferraz e Castro,  
de hoje, está utilizando os seus pre-  
cavos, permanecendo em Manaus até  
uma acção mais urgente e pre-  
cisa reclame a presença dos seus co-  
lômbios, até Tabatinga.

Juntamente com os vasos da 1ª di-  
visão, seguirão duas esquadilhas da  
aeronáutica naval, sob o comando do  
capitão de corveta Alvaro de Araújo.

## Arreiras e aterros rejudicando o tra- fego ferroviário

Sucedem-se as quedas de barre-  
las e as fugas de aterros no longo  
e estradas de ferro, devido a con-  
dições temporárias que têm batido o  
país.

Como se vê abaixo, o tráfego ferro-  
viário sofreu várias interrupções, de-  
vido a acidentes desta natureza, in-  
cluindo a linha Auxiliar, cujo mo-  
mento talvez não se normalise se-  
no dentro de quinze dias.

No kilometro 579, linha do Cen-  
tro da Central do Brasil, próximo à  
estação de Sabará, caiu, ontem, uma  
barreira, prejudicando a marcha do  
trem M 44.

Devido à enchente do rio Ba-  
nual, ficou coberto o leito da esta-  
ção, no ramal do mesmo nome, tendo  
água danificado, nos kilometros 20  
e 21, vários pontos da linha, onde fu-  
ram os aterros. As linhas telegra-  
ficas sofreram, também, interrup-  
ção.

Nas proximidades de Governan-  
ça, Portela, Linha Auxiliar, kilometro  
118, caiu enorme barreira, en-  
tando o "corte" na altura de oito  
metros e na extensão de trinta, com  
ambos os blocos de moled e de pe-  
na, além de arvores.

Os trabalhos de desobstrução não  
iniciaram ainda, porque o ac-  
cidente ocorreu há de madrugada,  
dentro da noite, oferecendo per-  
igos aos operários da estrada, tanto  
de eles quanto foram atingidos pelo  
esboramento. No local se acham  
várias pessoas, mas o desimpe-  
dimento é calculado que só em quinze  
dias seja removido.

Foram suprimidos os comboios M  
1 e M 2, por ser impraticável a  
linha.

Uma outra barreira caiu, esta  
vez, no kilometro 622 do ramal  
Ponte Nova da E. F. Central do  
Brasil, verificando-se outro tanto no  
kilotro 614, enquanto que, no mo-  
mento, não se sabe se a interrupção  
correrá os mesmos pontos de ki-  
lometros 603 e 618. O tráfego entre  
estações de Grato e Ponte Nova  
já suspenso, havendo os passageiros  
e trens relidos feito o percurso in-  
terrompido por meio de treys.

Foram suprimidos os comboios M  
1 e M 2, por ser impraticável a  
linha.

Uma outra barreira caiu, esta  
vez, no kilometro 622 do ramal  
Ponte Nova da E. F. Central do  
Brasil, verificando-se outro tanto no  
kilotro 614, enquanto que, no mo-  
mento, não se sabe se a interrupção  
correrá os mesmos pontos de ki-  
lometros 603 e 618. O tráfego entre  
estações de Grato e Ponte Nova  
já suspenso, havendo os passageiros  
e trens relidos feito o percurso in-  
terrompido por meio de treys.

Foram suprimidos os comboios M  
1 e M 2, por ser impraticável a  
linha.

Uma outra barreira caiu, esta  
vez, no kilometro 622 do ramal  
Ponte Nova da E. F. Central do  
Brasil, verificando-se outro tanto no  
kilotro 614, enquanto que, no mo-  
mento, não se sabe se a interrupção  
correrá os mesmos pontos de ki-  
lometros 603 e 618. O tráfego entre  
estações de Grato e Ponte Nova  
já suspenso, havendo os passageiros  
e trens relidos feito o percurso in-  
terrompido por meio de treys.

Foram suprimidos os comboios M  
1 e M 2, por ser impraticável a  
linha.

## O ultimo banho de um joven

Pereceu afogado na praia das  
Morenas



Hamilton de Oliveira, o morto

Era habitué do jovem Hamilton de  
Oliveira, de 20 annos, solteiro e filho  
de David de Oliveira, morador à rua  
Guatemala n. 188, de tomar banho de  
mar na praia das Morenas, na Penha.  
E, ontem, à tarde, o moço foi banhar-  
se no local costumeiro.

Sabendo nadar regularmente, o moço  
distanciou-se da praia, desaparecendo.  
Alguns pescadores que acompanhava-  
vam todos os movimentos do joven  
banhista, caíram nãgua e foram em seu  
socorro.

Era, porém, tarde, pois a correnteza  
levava para longe o corpo do infeliz  
joven, que, até agora, não havia sido  
encontrado.

O commissario Magalhães Couto, do  
22º districto, esteve no local da triste  
ocorrença, tomando as providencias  
necessarias.

## A estação Campos de Jor- dão passou a chamar-se Emilio Ribas

CAMPOS DO JORDÃO, 3 — (Ser-  
vico especial d'A NOITE) — Começou  
ontem, 1º de Janeiro, a vigorar o  
nome de Emilio Ribas em substituição  
ao antigo nome de Campos de  
Jordão, da estação da Estrada de Fer-  
ro desta localidade, situada na parte  
do leito, em Villa Capivary.

A nova denominação é em homenagem  
ao grande medico paulista, primeiro  
concessionario desta via-ferrea, cuja  
construção foi de sua iniciativa, jun-  
tamente com o medico mineiro Victor  
Godinho.

Houve solennidade para a mudança  
de nome da estação. Veio um trem es-  
pecial de Pindamonhangaba, trazen-  
do o director da Estrada e muitas  
pessoas grãdas. Discursaram o Dr.  
Orlando Mongol, director da Estrada,  
exaltando a personalidade de Emilio  
Ribas, e o Sr. Titoide.

## Colhida pelo electrico e arrastada a grande distancia, ficou a menina gravemente ferida

A menina Edith, de 11 annos, filha  
do Sr. Guilherme Santiago Padoco, re-  
sidente na estação de Quintão Bo-  
cayua, foi colhida e gravemente feri-  
da por um electrico, em Niteroi, na  
tarde de hoje.

Edith estava ali a passeio, na resi-  
dência de parentes seus, moradores à  
rua Manoel Deodoro n. 245, e atraves-  
sava distraidamente a rua quando oc-  
correu o acidente.

A assistencia socorreu-a, sendo de-  
pois Edith internada no Prompto So-  
corro daquela cidade vizinha. Os seus  
ferimentos são graves. O bonde ar-  
rastou a criança a grande distancia.

## A situação politica da Irlanda

DUBLIN, 3 (U. P.) — Nos circulos  
políticos acompanha-se com muito  
interesse as tendencias do governo  
presidido pelo Sr. Eaman de Vale-  
ra, que, segundo se afirma, está pre-  
parando diversas medidas ultra-ra-  
dicaes. Diz-se que o programma que o  
gabinete apresentará à aprovação do  
Dail Eireann, envolvendo impor-  
tantes preciosos financeiros, assim  
como um plano de reformas politicas  
que provocará encarnizados debates  
no Parlamento. O partido do Fianna  
Fail cada vez se mostra mais hostil  
à Grã-Bretanha e accentua seus pla-  
nos de completa independencia.

Affirma-se nos meios bem informa-  
dos que o Sr. de Valera submeterá à  
representação nacional tres ques-  
tões tendentes a cortar defi-  
nitivamente os laços que unem o Es-  
tado Livre da Irlanda ao Imperio Bri-  
tannico. Esses projectos são: sup-  
pressão do Senado e do cargo de go-  
verno geral e declaração da independen-  
cia do Estado.

Acreditase que o chefe do governo  
não conseguirá realizar esse pro-  
gramma especialmente neste momento  
em que as relações entre o Sr. de Valera  
e os membros do partido trabalhista  
são bastante tensas, devido ao pro-  
posito do gabinete de reduzir os ven-  
cimentos dos funcionarios publicos  
afim de realizar economias e nivelar  
o pagamento.

Sabe-se que o Sr. O'Connell, leader  
dos laboristas, declarou peremptori-  
amente ao Sr. de Valera que se o go-  
verno insistir em seus planos de re-  
dução de ordenados os seus collegas  
e elle proprio votariam com a oppo-  
sição, determinando essa decisão a  
queda do gabinete.

De outra parte intensificam-se os  
esforços de alguns politicos de gran-  
de prestigio para a constituição de um  
partido moderado, cujo programma  
consistirá em estreitar as relações da  
Irlanda com o Reino Unido, desen-  
volver o intercambio commercial e co-  
operar com as outras unidades imperiaes  
para o exito do programma de pre-  
fencia e protecção imperial inaugurada  
com os accordos celebrados recente-  
mente em Ottawa.

## Aggrediu o ex-amante a cadeira

Hilda Alonso, residente à rua Bene-  
dicto Hippolyto n. 151, durante al-  
gum tempo viveu em companhia de  
Mario Ferreira.

Por qualquer motivo, os dois se  
separaram.

Ontem, à noite, Hilda encontrou-  
se com o seu ex-companheiro no  
"Bar Internacional", na rua Visconde  
do Rio Branco, e o aggrediu a cadei-  
ra, partindo-lhe a cabeça.

A aggredida foi presa pelo investi-  
gador José Manoel e apresentada à  
policia do 4º districto, onde foi autuada  
pelo commissario Ancora da Luz.

## A primeira reunião, deste anno, do Su- perior Tribunal

Publicada, oficialmente, a  
legislação eleitoral

Os diversos julgamentos

Pela primeira vez, neste anno, es-  
teve reunido, hoje, o Superior Tri-  
bunal Eleitoral, sob a presidencia do  
ministro Hermenegildo de Barros.  
Compareceram à sessão, todos os  
juizes effectivos, Srs. Eduardo Es-  
pinola, Carvalho Mourão, José Li-  
nhares, Renato Tavares, Affonso Pen-  
na Junior e Prudente de Moraes Fi-  
lho, continuando vasia a cadeira que  
foi occupada pelo conde de Affonso  
Celso.

A inscripção do pessoal da E. F. C. B.  
Iniciada, como fôra no Boletim de  
hoje, pôde ser feita a inscripção elei-  
toral dos funcionarios da Estrada de  
Ferro Central do Brasil.

O numero de qualificados ex-offi-  
cio, atinge a cerca de 16.000 e foram  
excluidos, aproximadamente, 1.500,  
por serem estrangeiros, analfabetos e  
menores.

Por enquanto, está publicada a li-  
sta nominal dos funcionarios da 1ª  
Divisão e o despacho do juiz Susse-  
kind, com a discriminação de todos  
aqueles que foram excluidos.

Antes do dia 10, estará concluida a  
publicação.

Consoante a jurisprudencia do Tri-  
bunal Superior, a qualificação foi fei-  
ta pelo juiz da 4ª zona eleitoral, sob  
cujas jurisdicções se acha a sede da  
Central; entretanto, o funcionario  
qualificado "ex-officio" poderá es-  
colher o domicilio que bem entender,  
segundo o disposto no art. 47, do  
Codigo.

## A legislação eleitoral ao alcance de todos

Para evitar explorações que se vi-  
nham fazendo, com a publicação de  
livros não officiaes e vendidos a pre-  
ços exaguerados, o Tribunal Superior  
vem de tomar uma medida de grande  
utilidade.

Assim, que, no anexo ao Boletim,  
será publicado, quinzenalmente um  
supplemento com a legislação e ju-  
risprudencia da nossa mais alta Corte  
Judiciaria Eleitoral do Paiz.

Hoje, já foi publicada toda a le-  
gislação eleitoral (desde o Codigo ao  
ultimo decreto expedido em dezembro  
ultimo) e, de accordo com a recomen-  
dação do presidente ministro Her-  
menegildo de Barros, a Imprensa Na-  
cional não aumentará o preço da  
venda avulsa do Boletim, comprehen-  
dido nelle o supplemento, que tem 68  
paginas.

Amanhã, sairão todos os Regimentos  
aprovados até agora pelo Tribunal  
Superior de Justiça Eleitoral.

## Os julgamentos

O Tribunal, passando aos julgamen-  
tos, decidiu:

O aproveitamento de saldos  
I) Que não pôde ser aproveitado pelo  
Tribunal Regional de São Paulo o  
saldo do credito aberto pelo decreto  
n. 21.845 para admissão de identifi-  
cadores, visto que estes funcionarios  
foram declarados em disponibilidade  
não remunerada, em face do decreto de  
emergencia (dec. 21.848).

Só haverá serviço de identificação  
dactyloscópica onde existir gabinete  
official de identificação.

(Relator, o desembargador José Li-  
nhares);

Não convém, agora, modificar o  
plano eleitoral

II) Não aprovar a suggestão do Tri-  
bunal Regional do Espírito Santo quan-  
to ao desdobramento em duas das  
zonas eleitoraes da capital do Estado.  
Nesta forma de alistamento e de ante  
do exiguu prazo, não é conveniente  
qualquer modificação no plano elei-  
toral. Pelo mesmo motivo, o Tribunal  
Superior já solicitou ao governo, e  
este atendeu, em não permitir a mo-  
dificação administrativa dos Estados,  
por parte dos interventores. (Relator  
o ministro Carvalho Mourão).

## Eleito presidente do Tribunal de Ju- sticia local, não pôde servir mais como juiz eleitoral

III) Que o desembargador juiz do  
Tribunal Regional que for eleito pre-  
sidente do Tribunal local fica incom-  
patibilizado a occupar aquelle cargo,  
enquanto estiver no exercicio de fun-  
ção electiva. Nestes hypothese, é con-  
siderado inhabilitado para servir  
na Justiça Eleitoral o desembargador  
Pinho Junior, enquanto estiver como  
presidente do Tribunal da Relação do  
Estado do Rio de Janeiro, para o qual  
acaba de ser eleito. (Relator designado  
para o accordo, o ministro Eduardo  
Espínola).

## O decreto n. 22.249 já cuidou da matéria

IV) Indeferir o pedido do Directorio  
da Acção Nacional Trabalhista solici-  
tando prorrogação de prazo para o for-  
necimento das listas de "qualificação  
ex-officio" por faltar competencia ao  
Tribunal Superior para conceder,  
além do mais já haver sido dada pelo  
governo a prorrogação até 20 de Ja-  
neiro corrente, nos termos do decreto  
n. 22.243, de 23 de dezembro ultimo.  
(Decisão unanime — Relator, o Dr.  
Prudente de Moraes Filho).

## Indeferido o pedido do Dr. Levi Carneiro

V — Indeferir o requerimento em  
que o Dr. Levi Carneiro pede dispensa  
do serviço eleitoral, para o qual fôra  
convocado em substituição ao conde  
de Affonso Celso, até a conclusão defi-  
nitiva do juiz effectivo pelo governo.  
As razões allegadas pelo Dr. Levi Car-  
neiro foram as de excesso de trabalho.  
Em face, porém, do dec. 21.076,  
o serviço eleitoral prefere a qualquer  
outro. (Relator, o ministro Eduardo  
Espínola — Decisão unanime).

## O fallecimento de um ex- chancellor do Reich

HAMBURG, 3 (Havas) — Falle-  
ceu o ex-chancellor do Reich, senhor  
Cuno.

## Aggredido a tiros o collector fe- deral de Alegrete

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço espe-  
cial d'A NOITE) — Carlos Blesse-  
mann, ao passar em frente à sua re-  
sidencia o Sr. Leandro Telles, collec-  
tor federal em Alegrete, alvejou de  
uma das janelas com seis tiros, erran-  
do o alvo.

Leandro Telles respondeu detonando  
o seu revolver contra o aggressor, que  
fugiu para o interior do predio.

## Esqueceu-se da pri- meira mulher e ca- sou-se, aqui, de NOVO

A policia em acção — O de-  
legado "bancou", também,  
o juiz de paz



Delmira Marques dos Santos, a  
joven recém-casada

Os casos de bigamia não são raros,  
mas nãotem sempre uma grande  
massa para a policia. Além de ter  
de agir contra o bigamo, o delegado é  
forçado a "bancou" o juiz de paz. E  
que a delegacia fica em polvorosa e  
há sempre na hora dos interrogatorios  
a imminencia de um pugilato entre o  
genro e a sogra.

Ainda hoje foi assim. Tudo se pas-  
sou na delegacia do 12º districto e tam-  
bém publico, de Delmira Porto, como  
os seus commissarios, atravessaram  
instantes de verdadeiros apuros.

A senhora Cecilia Marques de Bar-  
ros, residente à rua do Cunha n. 38,  
casa n. 3, descobriu que seu genro Ma-  
nuel Pereira Valente, carpinteiro da  
Light e que se casara com sua filha  
Delmira, moça de 22 annos, no mez de  
dezembro proximo passado, já era  
casado em Portugal. Agarrada pelo  
branco e, num grande escandalo, for-  
çou-o a ir à policia. Manoel Pereira  
Valente é, apesar do nome, homem de  
bom genio e acompanhou a sogra, a  
jurar a sua innocencia.

Pouco depois, chegavam à delegacia  
outras pessoas da familia da joven re-  
cem-casada, ella em pessoa e dois ir-  
mãos do marido accusado de bigamia.  
O vizio foi, então, infernal. Todos  
falavam. A moça chorava. Uma scena  
horrible, atordadora.

Afinal, depois de muito custo, o de-  
legado conseguiu registrar a queixa e  
ouvir os queixosos e o accusado, man-  
dando abrir inquerito para apurar o  
deucomento. Tratou ainda de acalmar  
os animos.

Os irmãos do marido bigamo, Anto-  
nio e João Valete, interrogados com  
habilidade, terminaram por confessar  
que, realmente, Manoel é casado em  
seu paiz natal.

Manoel nega, no entanto, a pé fir-  
me. Teve, realmente, em Portugal,  
uma mulher, mas não se casara com  
ella.

O casamento, aqui, realisou-se na  
Pretoria Civil.

A policia vem providenciar no sentido  
de que venham de Portugal, na provin-  
cia em que vivia Manoel e da qual in-  
formaram seus irmãos, as certidões  
necessarias para o processo.

## Installaram-se os trabalhos do Tribunal de Justiça de São Paulo

S. PAULO, 3 (Serviço especial d'A  
NOITE) — Desde hontem que se  
acham installados os trabalhos do co-  
rrente anno do Tribunal de Justiça des-  
te Estado.

## A sessão de hoje no Tribunal Regional do Districto

Varios nucleos politicos de Santa  
Cruz desejam custear as despesas  
para obtenção do maior numero  
de eleitores

Sob a presidencia do desembargador  
Atanulpho de Paiva, esteve, hoje,  
reunido o Tribunal Regional do Dis-  
tricto. Os trabalhos foram iniciados à  
9 horas, tendo comparecido os juizes  
Ottavio Kelly, Moraes Sarmento, Vi-  
cente Piragibe, Edgard Costa e o pro-  
curador Fernandes Junior.

Lida a acta da sessão anterior pelo  
secretario, Dr. Baptista Pereira, foi a  
mesma approvada.

O presidente Atanulpho, em seguida,  
da conhecimento da marcha do alist-  
mento, que vem bastante adiantado,  
apesar do numero ainda reduzido de  
funcionarios, bem como das provi-  
dencias que tem tomado junto às au-  
toridades administrativas para o maior  
numero de eleitores. Discute, depois,  
o Tribunal, o pedido do Conselho Na-  
cional do Café, no sentido de ser ta-  
cadas aos seus empregados o ali-  
stamento nesta capital. Ficou delibera-  
do, na conformidade do voto do juiz  
Piragibe, transformar o pedido em  
consulta ao Tribunal Superior, uma vez  
que, eventualmente, o Conselho po-  
derá mudar de sede, "ex-vi" da letra dos  
seus estatutos.

Discuteu-se, também, uma reclama-  
ção do chefe do Recrutamento, que  
justifica o pedido de ministros dele-  
gades na qualificação dos eleitores ali-  
stados, voluntariamente, afim das jun-  
tas de recrutamento melhor esclarece-  
rem as suas situações de reservistas do  
Exercito.

Por ultimo, o Tribunal tomou co-  
nhecimento de uma longa petição do  
advogado Lucas Antonio Monteiro de  
Barros, que, na qualidade de bastante  
promotor de varios nucleos electo-  
raes, na zona de Santa Cruz, deseja-  
va, que estes encerrassem a installação de  
serviços para identificação e qualifica-  
ção do seu vultoso numero de elei-  
tores.

Designado relator, vem o assumpto  
ser resolvido na proxima sessão.  
Os trabalhos foram suspensos às 11  
horas.

## Finanças & Commercio

O café no exterior

Tanto no Havre, como em Nova  
York, os mercados de café não fun-  
cionaram, hontem, por ser feriado.

Como vão ser feitas as entradas  
de cafés, em Santos, a partir  
do dia 15

S. PAULO, 3 (A. B.) — O Institu-  
to do Café do Estado de São Paulo  
delibrou que a partir de 15 do cor-  
rente as entradas de cafés em Santos  
obedeçam a seguinte ordem:

60 % dos cafés da safra 1931-32;  
40 % dos cafés da safra 1932-33;  
incluindo-se nesse total as concessões  
para transporte livre de cafés finos  
e despolpados, concedidas de accordo  
com os regulamentos em vigor.

## O relatório da Camara de Com- pensatione, de Londres

LONDRES, 3 (Havas) — O relato-  
rio da Camara de Compensatione re-  
lativo ao anno de 1932 revela a dimi-  
nuição das transacções do Stock Ex-  
change em total superior a quatro  
bilhões de libras.

O facto é attribuido à restricção  
das operações boursas, à inactivida-  
de do mercado a curto termo e à  
continua depressão dos negocios.

O total das operações elevou-se a  
32.11.069.000 lib. contra .....  
36.235.360.000 lib. em 1931.

## Nova ordem de entradas de café em Santos

S. PAULO, 3 (Serviço especial d'A  
NOITE) — O Instituto de Café de São  
Paulo delibrou que a partir de 15 do  
corrente as entradas de café em Santos  
obedeçam a seguinte ordem:

60 % para os cafés da safra de 1931  
e 1932;  
40 % para os cafés da safra de 1932  
e 1933, incluindo neste total as con-  
cessões para os transportes livres de  
cafés finos e despolpados, concedidos  
de accordo com os regulamentos em  
vigor.

## No mercado do café

O mercado ficou nominal

Encontramos o mercado do dispo-  
nível do café, hoje, em posição nominal,  
o que não se verificava há muito tem-  
po.

Também os negocios foram escassos,  
pois foram vendidas 410 nas pri-  
meiras horas, 473 mais tarde, num to-  
tal de 883 ditos.

O tipo 7, no anno passado, era ven-  
dido a 128500.

A pauta semanal é de 18170, o im-  
posto mineiro 45567, e o fluminense  
65500, por mil reis ouro.

O movimento estatístico de hontem  
foi o seguinte:

Entraram 15.153 saccos, sendo 9.129  
pela Leopoldina, 2.991 pela Maritima,  
2.700 pelos Reguladores do Estado do  
Rio e 333 pelo do Espírito Santo.

Os embarques foram de 10 256 sa-  
ccas para a Africa, 5.738 para a Euro-  
pa, 3.375 para a America do Norte e  
18 para a Asia, num total de 19.557,  
e foram relidos do mercado 1.000.

A existencia actual é de 467.888 sa-  
ccas contra 218.829, em egual periodo  
no anno anterior.

Em Santos, entraram 26.005,  
sairam



## COMMUNICADOS

## Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convem ter o aparelho urinário e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, Giffoni, precioso antiseptico de infectos e diuretico, muito agradável ao paladar.

Nas boas farmacias e drogarias.  
DEPOSITO:  
PHARM. E DROG. GIFFONI  
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

## Moveis com grande baixa

CASA LEÃO DOS MARES  
Dormitórios . . . 650\$  
Salas de Jantar . . . 500\$  
LARGO DA LAPA, 32

## NERVOSOS Dr. Mario Pontes de Miranda e Dysepticos

Rua do Passeio, 70  
Funcionarios Publicos  
Assoc. Recentemente autorizada  
Empresta sobre desconto em folha, a longo prazo, aos funcionarios de todas as repartições, militares, inactivos, pensionistas. Av. Rio Branco, 137 - S. 111 - Edif. Guinle.

## HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das ocupações. DR. CRISSIUMA FILHO, R. Rodrigo Silva, 7, 13 às 16 horas.

## Emprestimos sobre desconto

a longo prazo aos funcionarios federais, activos e inactivos, pensionistas, Exército, Marinha, Policia, Corp. de Bombeiros e Imposto sobre Rendas. Avenida Passos, 22 — Sobrado.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE  
Doenças Sexuales do Homem  
Diagnostico, causal e tratamento da  
IMPOTENCIA EM MOÇO  
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 às 6 horas

## DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTES-

TINOS, FIGADO E NERVOSAS —  
RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LO-  
PES, Especialista e professor da Facul-  
dade de Medicina — Rua São José,  
30, de 3 às 6.

## Dr. Crissiuma F.

Mole-  
stias das  
senhoras e vias urinarias. Cirurgia ge-  
ral. R. Rodrigo Silva, 7 — De 1 às 6

## VIAS URINARIAS

DR. BRANDINO CORREA, Assembléa  
23, sob Das 14 às 18 hs. Diariamente

## Cap. Tte. Elias Demétrius Ajás

2º ANIVERSARIO  
Itacy Pacheco Ajás e filha con-  
vidam a todos os parentes e ami-  
gos para assistirem a missa que  
fazem celebrar por alma de seu  
querido esposo e tivo, na capella do  
Santissimo, na igreja do Carmo, aman-  
hã, 4, às 8 horas. Agradeçam.

## Maura Justina Barcellos

Orbellia, Luzia, Argentina e  
Amelia mandam reza missa de  
7º dia pela sua querida amigui-  
nha, na igreja da Lapa, amanhã,  
às 8 horas. Antecipadamente agrade-  
cem.

## Um homem grave-

mente ferido  
Passou-se o facto nas baías da  
Escola Militar

A Assistencia do Meyer foi chamada  
esta madrugada, para socorrer um  
homem, gravemente ferido, na Escola  
Militar, no Realengo.

Indo ao local, o medico de serviço ali  
encontrou, ferido num dos braços e  
com o crânio fraturado, o nacional  
Pedro Nolasco, de cor branca, apa-  
rentando 38 annos de idade e sem pro-  
fissão nem domicilio conhecidos.

O facto se passara nas baías do co-  
nhecido estabelecimento de instrucção  
militar.

Pedro Nolasco foi, em seguida, sem  
fala, removido para o Hospital de  
Prompto Socorro. Seu estado era  
extraordinariamente excitado, sendo  
necessario amarrar-lo ao leito, pois o infeliz  
neste não parava, debatendo-se horri-  
blemente.

O commissario Ventura, do 25º dis-  
trito, foi chamado, às 3 horas, pelo  
official da Escola Militar, parti-  
do para o local.

## Prof. Arnaldo de Moraes

Da Fac. Flum. de Med. e doc. da Uni-  
versidade. Molestias e operações em  
senhoras. Partos em casa de saúde e  
no domicilio. H. Rodrigo Silva, 14-5º  
and. Tel. 2-2601, H. Príncipe Januaria,  
12, Botafogo, Tel. 5-1815.

## Levantou ferros o

"Cysne da Fin-  
landia"

A festa de hontem, a bordo, em  
despedida

Muito cedo, hoje, deixou o nosso  
porto o navio escola "Cysne da Fin-  
landia", para continuar, em regresso  
já a sua patria, o cumeiro de ins-  
trução que vem realizando. Saudaram  
as nossas fortalezas e os navios de  
guerra da nossa marinha o pavilhão  
finlandez, e a passagem do bello barco  
em saída.

Em despedida dos amáveis maru-  
jos, foi, por isso, hontem, offerecido  
pelo seu commandante, o capitão de  
mar e guerra Konkola, uma encanta-  
dora festa a bordo do "Cysne da Fin-  
landia", em homenagem a sociedade  
brasileira. O navio estava enfeitado  
com todas as bandeiras do mundo e  
no seu convés de popa, para isso pre-  
parado, foram recebidos os convidados  
do commandante Konkola.

Toda a officialidade envergava o  
seu primeiro uniforme, e o "Cysne"  
estava em brilhante apparencia.

A festa contou de danças, ao som  
de uma interessante orquestra orga-  
nizada pela maruja, chá, doces e va-  
riados aperitivos, tendo se prolonga-  
do até a noite. O convés fôza illu-  
minado com balões japonezes.

A recepção do commandante Nolla-  
kola compareceram damas da nossa  
melhor sociedade, muitos offi-  
ciaes da nossa marinha de guerra, que se  
fizera acompanhar de suas Exmas.  
familias, representantes do Corpo Di-  
plomatico, consules, inclusive o da  
Finlandia e representantes da imprensa.

A maruja do "Cysne da Finlandia"  
foi de uma fidalga gentileza para os  
seus convidados, deixando a festa  
agradabilissima impressão.

## O Cigarro da Elite



## Victima de trem

O trem S U 30, na manhã de hoje,  
colheu o operario José Bernardino, de  
nacionalidade portugueza, de 48 annos,  
casado e morador a rua Castro n. 38,  
na Penha, quando esse trabalhador  
pretendia atravessar a linha ferrea da  
cidade estacionado, produzindo-lhe um  
ferimento na cabeça e outro no braço  
esquerdo.

A victima foi medicar-se no posto  
de Assistencia do Meyer e o commis-  
sario Magalhães Couto, do 22º distrito,  
registrou o facto.

## Aos Srs. possuidores de Caixas Registradoras "National"

A S. A. CASA PRATT comunica  
que attenderá, gratuitamente, a todos  
os pedidos que lhe forem dirigidos pa-  
ra mudança de anno do datador das  
Caixas Registradoras "National" em-  
issoras de coupon.

RUA DA QUITANDA, 46 —  
Telephone 4-3002, ramal 3

## CASA SPINO — F. Spino &amp; Cia.

saudam os seus amigos e clientes, desejando-lhes  
muitas felicidades no ANNO NOVO

Aproveitam o ensejo para comunicar a mudança do  
seu estabelecimento commercial para a

RUA DA ALFANDEGA, 93 Tel. 3-3495



Passagens gratuitas para a  
Feira de Leipzig — Primavera de 1933

## Os desaparecidos



Decolice da Silva

O menor Decolice da Silva, pardo,  
de 8 annos de idade, estava em casa  
de seu padrinho, Sr. Geraldo Monteiro,  
funcionario da Central do Brasil, re-  
sidente a rua da Conceição, 28 A, Nea-  
pólis, em cuja companhia se achava  
há mezes.

A 11 de setembro proximo passado,  
cerca das 19 1/2 horas, o menor, que  
tinha ido ao botiquim do Sr. Olavo,  
no largo da Bolsa, Realengo, vestido  
com camisa de malva, calça preta e cha-  
peo de palha de couro, não voltou  
mais, nem foi encontrado até agora.

O padrinho e o pae do menor, Igna-  
cio da Silva, solicitam o "caricoca-re-  
porter" que lhes informe — para  
esta redacção ou para a rua da Con-  
ceição, 28 A, Realengo, nesta capital — o  
paradouro do pequeno.

A menor Virgínia Manoel da Silva,  
de 14 annos, de cor parda escura,  
achava-se empregada a Avenida Salva-  
dor do Sá, 151, em abril do corrente  
anno, em casa de uma senhora, que a  
trouxe de Friburgo.

Tendo saído dessa casa, a menor,  
cuja mãe se achava ausente do Rio, na  
mencionada cidade serrana, tomou  
rumo ignorado até hoje.

Seu irmão, o Sr. Alcides Manoel da  
Silva, que trabalha na Panificação e  
Confitaria Bemfica, 4, rua S. Luiz  
Gonzaga, 606, nesta capital, deseja sa-  
ber (para enviar a affiliação mãe de  
ambos, a Sr. Marcelina Manoel da  
Silva, residente em Nova Friburgo)  
noticias da menor Virgínia.

Para isso, o Sr. Alcides solicita os  
valiosos prestimos do "caricoca-repor-  
ter".

D. Adelaide Alves, moradora a tra-  
vessa do Sereño n. 41, apella para o

Dr. João Camargo

Da Acad. Med. Assist. Pr-Matre  
Partos, mol. senh., oper. Res. 7-2498.  
B. Aires, 53 - 4 às 7. Jns. 6as. e sab.

## SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPACÕES

## CANNENHO FUNEBRE

Foram inhumados, hoje:  
No cemiterio São Francisco Xavier:  
— Antonio Ribeiro de Lemos, rua  
Emilia Guimarães n. 8; Olavo Silva,  
Santa Casa; Nidia, filha de Henrique  
de Souza, rua Ilego Barros n. 49;  
João Martins, Hospital S. Sebastião;  
Antonio Luiz Chitilda, travessa Costa  
Velho, n. 16; Dina, filha de Manoel  
Dias, Estrada Velha da Tijuca nu-  
mero 650; Raphael Puentes, Hospital  
São Francisco de Assis; Matilde, fi-  
lha de Valentin Corrêa Nades, rua  
Peixoto Carvalho n. 21; Justino José  
da Silva Freitas, rua Visconde de  
Itaúna n. 305; Paulo Corrêa Damas-  
ceno, rua Coronel Pedro Alves n. 159.

No cemiterio S. João Baptista:  
— João Baptista Ramos, rua Humay-  
da n. 233; Victor, filho de Zacharias  
Ribeiro Pontes, rua Lavradio n. 179;  
Lucena Carlos de Souza, rua Vieira  
Bueno n. 31; Dália Nery, Hospicio  
Nacional.

No cemiterio S. João do Mor-  
ty — Adolpho Adelman, rua Silva  
Pinto n. 21.

No cemiterio dos Ingleses:  
— Sybil Jones, rua Visconde de Car-  
vellas n. 30.

## A "CAPILINA"

é o remedio da Grippe e  
dos resfriamentos

## A taxa de educação e saúde

Incide o novo tributo so-  
bre os documentos sujei-  
tos a sello adhesivo fe-  
deral, estadual ou mu-  
nicipal — Duvidas que se  
levantam

De ora em diante é obrigado o uso  
em todos os documentos sujeitos a  
sello federal, estadual ou municipal do  
sello de educação e saúde publica, crea-  
do pelo dec. n. 21.335, de 29 de abril  
de 1932.

O sello de educação será encontrado,  
no Rio, nas casas autorizadas a vender  
estampilhas federaes e nas repartições  
onde estas são vendidas.

Está isento da taxa de educação o  
cheque, em virtude do decreto n. 21.602,  
de 6 de julho de 1932, bem como a  
correspondencia postal.

A taxa de educação só incide sobre  
documentos e papeis sujeitos ao sello  
adhesivo de que trata o decreto nu-  
mero 17.538, de 10 de novembro de  
1926, quanto ao sello federal.

As duvidas levantadas  
A applicação do sello de educação  
e saúde provocou muitas duvidas.

O decreto que o institui não é ba-  
tante claro.

Em seu artigo 1º diz que "fica in-  
stituida, em caracter permanente, a  
taxa de 200 réis, fixa, sobre todos e  
quesequer documentos sujeitos ao sello  
federal, estadual ou municipal."

Ha muitas duvidas que levam  
sellos a que estão sujeitos o objecto  
a que elles se referem.

E' o caso das guias relativas a  
vendas mercantis.

Outro ponto importante.  
Os bilhetes de entradas de theatros  
e cinemas estão sujeitos ao sello adhe-  
sivo municipal.

Estariam esses bilhetes tambem su-  
jeitos a taxa de educação e saúde?  
Essas duvidas estão reclamando  
um regulamento preciso sobre o as-  
sumpto, de vez que as circulares do  
Ministerio da Fazenda, baixadas a  
respeito, não o esclarecem suficien-  
temente.

INFORMAÇÕES:  
Rua da Alfandega n. 5, 2º, sala 3  
Feira de Leipzig — Rio de Janeiro

Feira de amostras: 5 até 11 de  
Março. — Grande Feira tecnica  
e de construcções: 5 até 12 de  
Março; Feira textil: até 8 de  
Março; Feira de artigos para  
sport e Feira de moveis: 5 até  
9 de março.

## A Quinzena Carloca

A repercussão dessa iniciativa no  
interior do paiz

Telegrammas vindos dos Estados  
daos com a magnifica repercussão,  
encontrada em toda parte, pela ini-  
ciativa da Quinzena Carloca, cujo  
objectivo primordial consiste em fa-  
cilitar a vida, ao Rio, dos habitan-  
tes do interior que desejem conhecer  
em condições excepcionaes de preço e  
commodidade.

Gracas aos abatimentos e bonifi-  
cações obtidas pelo Comité organiza-  
dor da Quinzena, será facil, de agora  
por diante, a qualquer brasileiro do  
interior, passar, em nossa capital, um  
periodo de festas ou excursão, sem re-  
ceio de dispendir mais do que os  
seus recursos o permittem.

A "carteira do turista", emitida para esse  
fim, abrangerá, no seu custo, as des-  
pesas totaes da estadia, desde que o  
viante desembarca do trem, navio  
ou automovel, até que regressa para a  
sua casa.

Os abatimentos e bonificações po-  
derão ser feitos, em tal caso, em vista  
do numero avaliado de pessoas que  
poderão utilizar-se, cada anno, da  
"carteira do turista", que já existe,  
ha muitos annos, e com os melhores  
resultados, em muitos paizes da Eu-  
ropa.

Trata-se de uma obra valiosa, lan-  
çada pelo Departamento do Turismo,  
Club do Brasil e apolada  
pela Exposita, Centro de Hotels e  
outras entidades idoneas. Sua organi-  
zação está a cargo de um Comité pe-  
sido pelo Sr. Francisco Cabral Pei-  
xoto, figura de destaque em nossos  
circulos commerciaes, e composto dos  
Srs. Hercules da Silva Ribas, Luis  
Alven Rolim, João Baptista Assin-  
ger, José Muchinhofer, Raymundo Fer-  
reira Gavier e F. Lampreia.

A "carteira do turista" será posta  
a venda, brevemente, em todas as  
principaes cidades, villas e localida-  
des do Brasil, de maneira que qual-  
quer interessado poderá, na sua pro-  
pria região, habilitar-se a vir passar  
uma quinzena no Rio, nas condições  
excepcionaes de preço acima aponta-  
das.

Qualquer viajante poderá estender  
o periodo de sua estadia aqui, sendo  
o prazo de 15 dias o tempo médio cal-  
culado para uma estadia de repouso,  
férias ou simples passeio a nossa ca-  
pital.

O Touring Club do Brasil Tornece-  
rá, através do seu Departamento de  
Turismo, os informes que lhe forem  
pedidos pelos interessados.

Na proxima semana haverá grande  
reunião, com a presença dos repre-  
sentantes das altas autoridades, para  
tratar do assumpto.

A CONDORIL & PAINT S/A, estabe-  
lecida nesta praça com Fabrica de Tin-  
tas e Vernizes e com escriptorio a  
Avenida Barão de Tefé n. 34, avisa  
ao commercio desta praça que não se  
responsabiliza por compras feitas em  
seu nome sem que sejam essas accom-  
panhadas do respectivo pedido de compra  
o qual deverá ser assignado por  
dolos de seus directores.

Esses pedidos deverão acompanhar  
as respectivas facturas dos fornecedores  
sem o que não poderão ser de fór-  
ma alguma, processadas e pagas.

Não deverão, pois, os Srs. Commer-  
ciantes attender a qualquer pedido de  
fornecimento que não lhes seja apre-  
sentado e respectivo pedido.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro  
de 1932.

## A' PRAÇA

SENHÓRAS

Só são felizes as senhoras que usam os  
chapéus comprados na BARATEIRA.

Os mais lindos modelos para  
senhoras e senhoritas  
AVENIDA PASSOS, 71  
A BARATEIRA

## EPILEPSIA

O Dr. Raul Martin, da clinica ge-  
ral da Light, e da Policia Militar, at-  
testa a cura da epilepsia com o em-  
prego do ANTI-EPILEPTICO BA-  
RASCH.

Deante dos admiraveis e surprehen-  
dentes resultados obtidos nos meus  
doentes com o especifico denominado  
"ANTI-EPILEPTICO BARASCH", no  
tratamento da Epilepsia, "a verme o  
morbo sacso até agora julgado in-  
curavel, com satisfacção e "in fide gra-  
dus mei", attesto o seu optimo effeito  
na cura daquelle mal.

Rio, 19-12-32. — (a) Dr. Raul  
Martin.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é  
vendido em todas as farmacias e  
agencias do Brasil, em vidros gran-  
des e pequenos.

## NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PRÓXIMA SAÍDA PARA EUROPA  
MADRID

Saíra em 11 de Janeiro, para:  
BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEI-  
XÕES (via LISBOA), VIGO e  
BREMEN

PARA O SUL  
SIERRA SALVADA 20 Janeiro  
SIERRA NEVADA 9 Fevereiro  
Serviço rápido de cargueiros  
MUNSTER — Saíra para Ham-  
burgo e Bremen hoje.

AGENTES GERAES:  
Herm. Stoltz & C.  
AV. RIO BRANCO, 66/74  
Caixa, 200 — Teleg. Nordlloyd

Caindo da arvore, a menina rece-  
beu grave lesão

A menina Amélia, de 7 annos, filha  
do Cassiano Moreira Franco, residente  
a estrada da Pedra n. 185, brinca-  
va, hontem, a tarde, em cima de uma ar-  
vore, nos fundos da sua residencia. De  
repente, porém, um galho partiu-se e  
a criança veio ao chão, ferindo-se em  
parte dellandissima do corpo e rece-  
bendo grave lesão.

Amélia foi levada ao posto de Assis-  
tencia do Meyer, onde os medicos  
constataram o acontencido, registrando-o  
em minucias no boletim competente.

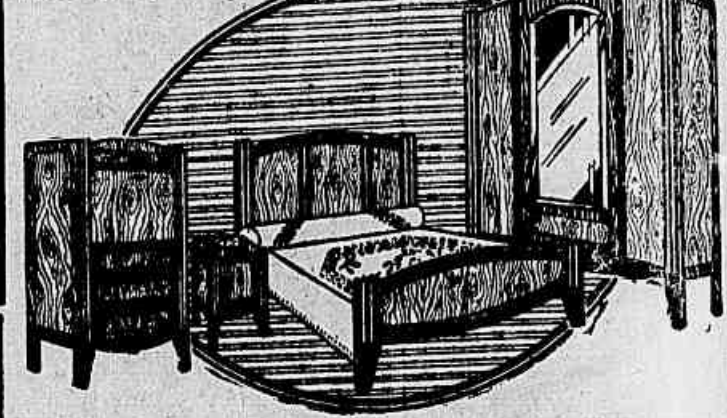
Depois da medicada convenientemen-  
te, retirou-se a menina para a resi-  
dencia de seus paes, não inspirando, no  
entanto, o menor cuidado a sua saúde.

O acontencido ficou registrado, outro-  
tanto, na delegacia de policia local.

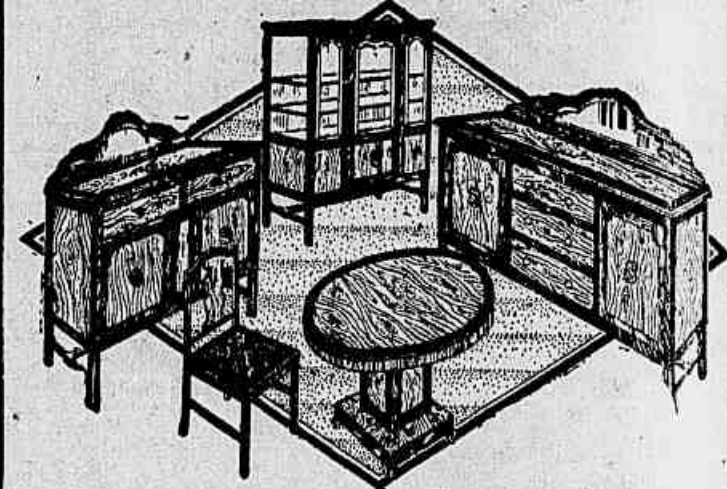
NAO COMPRE MOVEIS SEM PRIMEIRO VERIFICAR OS  
PREÇOS, VANTAGENS, QUALIDADES E ESTYLOS DA

## Casa Leão dos Mares

QUE ESTA VENDENDO COM NOVA BAIXA  
NOS PREÇOS!



LINDO DORMITÓRIO, CONFECCIONADO COM AS MELHORES MADEI-  
RAS DO PAIZ E COM LEGITI-  
MO ESPELHO DE CRYSTAL — 650\$.



LINDA SALA DE JANTAR — ESTYLO MODERNO — DE PENEIRO  
ACABAMENTO E COM AS ME-  
LHORES MADEIRAS DO PAIZ — 650\$.

NAO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM PRIMEIRO VERIFICAR OS NOS-  
SOS PREÇOS, QUALIDADE, ESTYLOS E VANTAGENS.

Largo da Lapa, 32

## CASA MOZART

— O mais escolhido sortimento de musicas e discos. Provisoriamente: —  
Av. Rio Branco, 138 (Casa Lopes Fernandes). Tem elevador.

Quer guardar em  
segredo a sua  
desdita

Ninguém sabe por que o jovem  
disparou um tiro de revolver  
contra o peito

Ta alta a madrugada, hoje, quando  
o guarda-noturno n. 17, do 7º dis-  
trito, ouviu o estampido de um tiro  
na rua D. Mariana. Correu a verifi-  
car a sua causa e encontrou um moço  
caído, numa praça de sangue, em fre-  
te a casa n. 143, cujos moradores  
abriam as janelas, na hora em que  
elle chegava.

— E' o José — ouviu o vigilante  
uma pessoa da casa exclamar.  
Ao mesmo tempo, outras pessoas,  
abrindo a porta, corriam para o meio  
da rua, onde o moço estava ferido  
e o seguravam.

A Assistencia Municipal foi logo  
chamada, esclarecendo-se tudo. Tra-  
tava-se de José Caio de Góes Artiga,  
brasileiro, correitor de café, solteiro,  
de 22 annos de idade e residente na  
casa referida com sua familia. Elle  
tentara suicidar-se, disparando um  
tiro de revolver contra o peito e re-  
cebendo, ali, um ferimento transla-  
tante. Medicado, foi, em seguida, re-  
movido para a Casa de Saúde São  
Sebastião, onde ficou internado.

Ninguém sabe a que attribua a  
causa da tentativa de suicidio do rap-  
az. Tem elle uma namorada, a se-  
nhorita Helena, moça muito distinta,  
residente nas proximidades, e a quem  
a familia do tresnuado faz os maio-  
res elogios.

O jovem José Caio de Góes Artiga  
vive na maior harmonia com a su-  
lita Helena, achando sua familia que  
o casal de namorados não teve qual-  
quer briga.

O estado de José Artiga é grave,  
posto que não desanimador, alimen-  
tando os seus medicos a esperanca do  
salvato.

## Solução de Hartmann

Para asma e bronchite.

DOENÇAS  
DOS  
OLHOS

COLLYRIO MOURA-BRAZIL

Transferencias nos Correios e  
Telegraphos

O director dos Correios e Telegra-  
phos removeu da estação-sede para  
agencia de Taquara, no Rio Grande  
do Sul, o telegraphista Augusto Jo-  
quim Lopes; deste para aquella, tam-  
bem o telegraphista José Nilo Leite  
de Castro.

## Foi effectivado no cargo

Foi effectivado no cargo de secreta-  
rio da Escola de Marinha Mercante do  
Rio de Janeiro, por escolha unanime  
do conselho administrativo que dirige  
essa Escola, o Sr. Sylvio L. Vianna, que  
vinha já exercendo aquellas funções  
interinamente.

Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza  
Gonçalves, Yvonne Bastos, Dulce Hei-  
tor, Mariasinha Rodrigues, Noemias Cas-  
tro, Yra Morena, Sra. Nathalia Me-  
deiros e os Srs. Arminio Trinta, Antonio  
Soares, Abel Brandão, Manoel Amaro,  
João Pereira Filho, João Santa, Alberto  
Gonçalves, Virgílio Souza, Accacio Fon-  
tes, Horacio Almeida, Braz Gessalini,  
Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

## MAIOR, MELHOR E MAIS BARATA QUE A DA HESPERANIA

GRANDE LOTERIA DA PRUSSIA E DA ALLEMANHA

Fiscalisação directa do Governo do Reich, distribuidos 85 % em 248.000  
premios, no valor de 114.260.100 marcos ouro, cerca de 600 mil contos.

11 DE JANEIRO — LOTERIA DE ANNO BOM — QUARTA-FEIRA, 11  
2.000.000 — 1.000.000 — 1.000.000 — 200.000 — 100.000 — 100.000  
1.000.000 — 500.000 — 500.000 — 100.000 — 100.000 — 100.000  
1.000.000 — 500.000 — 500.000 — 60.000 — 60.000 — 60.000  
60





# FLIT-

A sua melhor arma  
contra  
insectos portadores  
de doenças

Acha-se à venda o estojo combinação:

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço \$8000

## Club Militar

## TUBERCULOSE

Alisa-se hoje, às 20 h 15 horas, a sessão geral do Club Militar para a eleição da comissão de Férias para o ano de 1933. A reforma do regulamento da entidade, elaborado pelo coronel Olim Vieira Ferreira, respectivo tor.

**BRINS** Dos mais afamados fabricantes ingleses  
**CASEMIRAS** Depósitos das principais Fabricas  
**3 VENDAS A VAREJO 10**  
**AV. THOME DE SOUZA 10**  
Entre Visc. Rio Branco e Constituição - ao lado da Escola Tiradentes

## theatro

### NOTÍCIAS

O cartaz de Carlos Gomes

Ido além da expectativa o filme de amanhã, Quinta-feira, será a obra de "Sarabulho", a companhia Jardi Jerolim, neste momento, no Carlos Gomes, reunindo alguns dos melhores artistas das várias revistas da temporada. O "Sarabulho", por exemplo, é visto sempre com muito especial, assim como "Ilusão", "Bas Fond" e o samba de Ararasta e sandália.

"Sarabulho" ficará em cena amanhã. Quinta-feira, será a obra de "Sarabulho", a companhia Jardi Jerolim, neste momento, no Carlos Gomes, reunindo alguns dos melhores artistas das várias revistas da temporada. O "Sarabulho", por exemplo, é visto sempre com muito especial, assim como "Ilusão", "Bas Fond" e o samba de Ararasta e sandália.

"Brasil da Gente" no Alhambra  
revista em cena no Alhambra, "Brasil da gente", é de autoria de dos nossos mais apreciados autores de teatro, como os Srs. Mar-Porto, Ary Barroso, Gastão Pereira e Velho da Silva. Na companhia de todos os esforços em dar a apresentação o devido realce. Fazem do conjunto Italo Ferreira, Ol-Porto, Leonor Pinto, Malena de Mesquita, Manoel Pêra, O Berti, Dora Brasil, Roberto e vários outros elementos colidos do nosso público.

**Boas Festas**  
nia Veiga, a talentosa interprete de nossas musicas populares, em A NOITE um dedicado cartaz de de boas festas e mil felicidades.

**THEATRO D. PEDRO II**

A sua solene inauguração  
inaugurou-se, hontem, solenemente, com uma sessão especial, a compareceram as autoridades, a imprensa e muitas famílias, para esse especialmente convidados, o Theatro D. Pedro II, de Petropolis, a nova casa de diversões da cidade, construída com todos os recursos modernos e situada no ponto central e mais bello da cidade — a D. Pedro II — é bem um attes dos esforços dos irmãos D'Amor, seus proprietarios.

A festa de Dery Gonçalves  
lá marcada para o proximo sabado, no Theatro Procopio Ferreira, a da artista cantora Dery Gonçalves, considerada uma das melhores interpretes das coisas sertanejas.

Os espetaculos do Democrata  
continham em franco sucesso os espectaculos brejeiros do Democrata. A revista que agora ali está em scena, por tem fôgo, agradou plenamente, assim como também, mudaram as artistas que sabado fôr a sua estréia.

para hoje novo espectáculo com o programa, o que equivale a um novo sucesso.

o dia 10, a artista Laurita Mar-um dos melhores elementos do alar, casa de espectaculos, está pre-ando um extraordinario festival de de surpresas e novidades, espe-culo que promete chamar bastante a atenção, attentas as grandes sym-lias de que gosa Laurita Martins.

Os espectaculos da hoje  
CARLOS GOMES — "Sarabulho" (ista), às 20 h 14 e às 22 h 14.  
ECREIO — "Boas Festas" (revis-às 20 h 14 e às 22 h 14.  
ASA DO CABOCCO — A's 16 ho-às 19.45, às 21.15 e às 22.30.  
URADO — Acto variado, às 16 h 21 horas.

ALTO — Moulin Bleu, à tarde noite.  
HAMBRA — "Brasil da gente" (ista), às 20.15 e às 22.15.

a costura  
Mme. Guimarães, R. Carlica, 95 sob. 2-4094

**GYMNASIO PINTO FERREIRA**  
(Sob inspecção official) — Petropolis

## cinema



Joan Bennett. Seu primeiro film foi "Disraeli". O ultimo, "Mulheres e apparencias". Nguelle, beijou George Arliss e neste dan-sou um tango com Roulien...

## Na penumbra

Acaba de ser proclamado o resulta-do do julgamento sobre a produção de 1932 pela Academia de Arte e Ciencia Cinematographica dos Estados Unidos, sendo os premios distribuidos pela seguinte forma:

A melhor interpretação masculina: compate entre Wallace Berry, pelo seu trabalho em "O campeão", e Fredrich March, pela sua criação em "O me-dico e o monstro".

A melhor interpretação feminina: Helen Hayes, em "O peccado de Ma-delon Glaucler".

A melhor direção: Frank Borzage, em "O par da dança".

O melhor argumento original: Frances Marion, autora do enredo de "O campeão".

A melhor photographia: Lee Gar-mes, "camera-man" de "O expresso de Shanghai".

A melhor película do anno, em conjunto: "Grande Hotel", produzida pela Metro, sob a direção de Edmund Goulding, adaptada da novela da es-criptora húngara Vicki Baum, inter-pretada por Greta Garbo, John Barry-more, Wallace Berry, Lionel Barrymore (que conquistou o premio de 1931), Lewis Stone e Jean Hersholt. O re-sultado do certame, como sempre aconte-ce em tais julgamentos, não deixou, todavia, de provocar rehementes pro-testos... dos que não foram premia-dos... — R.

## Cartaz

"O truco do falso brasileiro em Pa-ri-s" é o titulo do film francez, diri-gido pelo nosso patricio Alberto Caval-canti, que se fez "metteur-en-scène" nos studios franceses.

Trata-se de uma comedia interes-san-te, de scenas curiosas e situações ori-ginaes, que em Paris obteve grande êxito.

"Delicieux" vai ser reprisado, na proxima semana, o honorem ao artista patricio Raul Roulien, um dos seus principaes interpretes, que che-gara amanhã a esta capital, em goso de férias.

"Sonho de moça", o film que deu a Marian Nixon o galardo de "star", é uma verdadeira maravilha. Idyllios ingenhos, românticos e puros, entre-me-dos de situações dramaticas fortis-simas, "Sonho de moça" é um film que se equipara a "Setimo céu".

Na proxima semana o Palacio es-treará um film que tem um quinteto magnifico: Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgomery, Jimmy Durante e Zasu Pitts. O film é "A princesa de Broadway" (Blondie of the Folies). É mais uma excelente comedia da Metro.

O proximo film da Paramount a ser apresentado no Pathé-Palace, se intitula "Entre duas aguas" e tem como protagonistas Gary Cooper, Tal-lulah Bankhead e Charles Laughton, — o novo Emil Jennings da cinematogra-phia americana.

"Rainha e Martyr", o ultimo film de Pola Negri, no qual figura tam-bem Roland Young e Basil Rathbo-ne, será apresentado breve, pela Pa-ramount, no Broadway.

**Os films da semana**  
PALACIO THEATRO — "Divorce na familia", da Metro, com Jackie Cooper, Lewis Stone, Conrad Nagel e Lois Wilson.  
ODEON — "Mulheres e apparencias", da Fox, com John Boies, Joan Bennett, Mina Gombell, Weldon Wey-burn, Nora Lane e Raul Roulien.  
IMPERIO — "Esposas do traba-lho", da W. First, com Loretta Young, Norman Foster, George Bret e Aline Mac Mahon.  
GLORIA — "Bau Genio", com Laurel e Hardy, da Metro, e uma comedia de Charles Chase.  
PATHE PALACE — "Paris, eu te amo", da Paramount, com Henry Amoy, da Paramount, com Henry BROADWAY — "La marche au soleil", film de portagem sobre o nautismo na Europa.  
ELDORADO — "O Brasil grandio-so", film de reportagem através das regiões desconhecidas do nosso terri-torio.

## Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e a partir de quarta-feira, 4 do cor-rente, ficará suspenso, a titulo de experiencia, o trafego de bondes pela linha de subida da rua 13 de Maio, entre o antigo Theatro Lyrico e o Cinema Odeon, passando a trafegar os carros das linhas de AGUAS FERREAS-LARANJEIRAS, DE-METRIO RIBEIRO-LEME, HU-MAYTA-LEBLON E GAVEA, em suas viagens para os pontos terminaes, pela rua Senador Dantas.

**COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO.**

# BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

## Filial do Rio de Janeiro

Communica aos seus clientes, amigos e á praça em geral que transfe-riu as suas installações para a **Rua 1.º de Março n. 81**, esquina de General Camara, onde aguardará novas ordens

## O municipio de Ubá, numa reportagem d'A NOITE illustrada

**Eslarecimentos interessantes**  
Com relação á reportagem ampla e minuciosa publicada, a 7 do mez findo, na "NOITE illustrada", obtivemos es-larecimentos muito interessantes. As-sim é que attinge a 121 kilometros a distancia entre Ubá e Juiz de Fora, tendo já sido iniciados os servicos da estrada das Batalhas á Floresta e, em concertos, as de Rodelo á Serra da Onça, de Tocantins, ao Tanque de Ta-mingo, de Ubá a Tocantins, da cidade a Miragaia, Ligação, ao Vae-Vem, de Di-vino a S. José do Barro, etc.

Em 1931, dentro do municipio, a ki-lometragem das rodovias era de 158 kilometros e 200 metros, sendo ainda que a rua 14 de Julho fica no distrito de Tocantins.

## Rs. 60\$000

Uma rica composição para reclame sendo: 6 fa-cas de superior metal, 6 garfos de metal alpaca, 6 colheres para sopa do mesmo metal, 6 pratos re-forçados para mesa, 6 di-tos para sobre-mesa, 6 co-pos 1/2 crystal, 6 calices para vinho do porto, 6 chicanas para chá, 6 ditas para café. Isto é uma verdadeira pechincha; apro-veitem todos o nosso re-clame deste mez. Para o interior mais 10\$000.

## PELAS ESCOLAS

O ENCERRAMENTO DO ANNO NO COLLEGIO SYLVIO LEITE — A cer-mônia do encerramento do anno le-itivo, no Collegio Sylvio Leite, teve o brilho das festividades escolares tão caprichadas naquello estabelecimento de ensino.

Neste anno, porém, em virtude de se achar em obras a matriz do colle-gio, a festa se realizou no internato, á rua Aquidauana, na Boca do Matto, com grande assistência. Houve ali nu-meros de declamação e musica e, por fim, a entrega de premios aos alumnos que a elles fizeram jus.

Por ultimo, á noite, os alumnos do Collegio Sylvio Leite fizeram real-izar um sarão-dance nos salões do America F. C., o qual se prolongou até alta madrugada.

**TERMINAÇÃO DE CURSO** — Com muito brilho, concluiu o seu curso na Escola Normal Veneslau Braz, a re-sidente Antonietta Martins Teixeira, filha do Sr. Manoel Joaquim Teixeira, já fallecido, e sobrinha de nossos col-legas de imprensa, João Antonio Tel-leira e Antonio Manoel Teixeira.

## Casimiras-Brins

LINDOS PADRÕES  
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA  
VELLOSO, CRUZ & CIA.  
138, Uruguaiana, 138

## NOTÍCIAS DE POUSO ALTO

POUSO ALTO (Minas), 1 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisou-se na residencia do Sr. José Maria Men-des, uma festa em regoço pela for-matura de sua filha, a senhorita Ma-ria Geraldina Mendes.

Completo, hontem, mais um aniversario natalicio, o Sr. Alberto Marques, ex-prefeito deste municí-pio.

Está, ha alguns dias, nesta ci-dade, acompanhado de sua Exma. fa-milia, o Sr. Armando Martins, nego-ciante no Rio, e cunhado do Sr. José Mendes Pereira, em cuja casa se acha hospedado.

Viajaram para o Rio, o capl-talista Sr. Joaquim Pereira de Cas-tro; para Bello Horizonte, o Sr. Vir-gilio Junqueira, prefeita desta cidade e Eglydio de Lucas.

## Pedem que lhes se-ja minorada uma angustiosa si-tuação

Os termos do memorial que envia-ram ao ministro da Viação os ex-funcionarios da Empresa de Me-lhoramentos da Baixada Flui-minense

Ao Sr. José Americo foi enviado o seguinte appello:

"Os signatarios do presente, ex-funcionarios da Empresa do Melhora-mentos da Baixada Fluminense, todos brasileiros e chefes de numerosas fa-milias, lutando com as maiores diffi-culdades por se encontrarem sem re-cursos e desempregados em consequen-cia do decreto n. 19.653, de 2 de feve-reiro de 1931, pelo qual o governo fe-deral encampou os servicos da referi-da empresa, confiantes no elevado es-pirito de justiça que preside os actos de V. Ex., vêm muy respectuosamente pedir a vossa valiosa attenção no-sendo de que seja minorada tão angus-tiosa situação, para que não lhes con-tinue a fallar os meios necessarios á subsistencia de suas familias.

Pedem venia a V. Ex. para lembrar que, de conformidade com o decreto n. 14.589, de 30 de dezembro de 1920, autorizando o contrato de concessão de servicos das obras de saneamento entre a empresa e o governo federal, eram elles considerados servicos federats.

Se federes eram esses servicos, não será descabida a pretensão dos func-ionarios que os desempenhavam, de serem incluidos entre aqueles que, tendo perdido o cargo em virtude de reformas feitas após a Revolução, es-tão sendo agora readmittidos em ou-tros servicos.

Pedem ainda permissão a V. Ex. para alvitar que, no caso de não per-possivel o seu aproveitamento no Património Nacional, repartição essa pre-sentemente encarregada da adminis-tração dos bens da extincta empresa, que o sejam em outro qualquer de-par-tamento do governo federal, onde V. Ex. melhor entender, tendo em vista que para onde forem os mesmos de-signados obedecerão de bom grado.

Quanto á competencia e idoneidade de cada um, não só a fiscalização das obras da Baixada Fluminense, como também a directoria da extincta em-presa certamente não se recusarão a dizer o que fôr de inteira justiça.

De V. Ex., patricios e respectuosos ad-miradores, etc. (Seguem-se numerosas assignaturas).

**Broche de platina e brilhantes em feito de laço**  
Pede-se a quem o encontrou no Re-velion do Country Club, dar noticias para 7-0902.

## Leucorrhea (FLORES BRANCAS)

Curar radical nas meninas e moças  
Dra. Paulina Vieira da Costa. — Uruguaiana, 142-1. Tel. 3-5516. Sas. 4as. e 6as. — 2 ás 5 hs.

Todos os bons medicos tem em seus bolsos um **Thermometro Basella**

Todo o lar tem organizado o guarda em sua botica medica

Crija de sua pharmacia

**Basella - London**

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, a sessão para a posse da directoria eleita para reger os destinos da Sociedade de Medicina e Cirurgia, no corrente anno.

## Prof. Nery Nascimento

CALISTA. — Mudou-se: Av. Rio Branco, 151 (Salão Nobre, Barbearia). — Tel. 2-3222. \*\*\*

## OURO

Joalheria S. Francisco  
Joias, Prata, Cautelas  
L. S. Francisco, 19 — Junto á Igreja Tel. 2-9771. E quem melhor paga.

## CAO PERDIDO

Gratifica-se a quem restituir um polle-al, novo ainda, á rua Affonso Pen-na, 28. \*\*\*

## GARAGE GRANDE

Equipada com officinas em geral e accessorios para automoveis, servindo para auto-omnibus, optimo ponto, com frequencia de 1º ordem, vende-se — transpassando-se o contrato. Preten-dentes dirijam-se á rua Tunnel, 36, Leme.

## ENGASTADA NO COLLAR DE EN-CANTOS DE COPACABANA...

## Surge a "Casa Régia"

Nos ritmos da civilização moderna, época de apothose ás incitativas que primam pela força da intelligencia, os verdadeiros acontecimentos valem pelo symbolo do tempo.

Mais uma obra de actualidade acaba de coroar a luminosa cabeça de Co-pacabana — uma obra que, no titulo, diz bem o que é a "Casa Régia". Per-tencente á conhecida e prestigiosa firma F. Oliveira & Cia, ficou magnificen-temente engastada a "Casa Régia" no collar de encantos do primeiro bairro do Brasil. Copacabana é uma festa da natureza. No banquete elegante da sua belleza, os convivas penetram com a alma em alvoradas e o coração a flo-rescer em symphonias de sorrisos.

Por isso, a "Casa Régia" veio augmentar, com as suas esplendidas in-stallações, essa opera de deslumbramentos que é a CIL: Copacabana, Ipanema, Leme.

Os seus auxiliares constituem uma grande familia cordial, porque entre elles não ha distincções de raça, nem outras injusticas. O que F. Oliveira & Cia, consideram nos empregados é o merito pessoal; é a capacidade produ-tora ao lado do caracter que as accões de cada um demonstram.

Dahi a harmonia que preside á organização de F. Oliveira & Cia. Como factores principais do seu vigoroso triumpho, surgem: a maneira de servir, a affluencia da clientela e a qualidade dos fornecimentos.

A inauguração, que se verificou hontem, ás 4 horas da tarde, compare-ceu o alto ecol da sociedade carioca. Destacavam-se a formosura das damas e a variedade musical do vestuario feminino, a par da fidelidade dos cavalheiros.

A "Casa Régia", que se encontra á rua Copacabana, 732. (Posto 4), tele-phono 7-2251, foi o presente de Anno Novo que F. Oliveira & Cia. offerteram á população da querida CIL.

## Visita das alumnas da Escola "A Dactylographia" A NOITE



As alumnas d'A "Dactylographia", em visita á NOITE

Um grupo de 19 alumnas da escola "A Dactylographia", com sede no 3º andar do edificio do "Jornal do Com-mercio", teve á gentileza de vir fazer uma visita de cumprimentos e corte-sia á NOITE.

Tendo essas alumnas completado o curso, resolveram vir incorporadas a esta redacção agradecer as referencias que temos dispensado á mesma. A di-rectora da "A Dactylographia", D. Clotilde Craveiro entregou-nos nessa occasião a seguinte mensagem:

"Fazemos nossa visita á NOITE e desta vez, não trazemos só a noticia de termos passado, nos exames, do

Curso Commercial da nossa escola, "A Dactylographia", queremos tambem-louvar publicamente, o modo tão bri-lhante e sincero, com que o prefeito da cidade de Santos Dumont home-nageou o seu conterraneo, o "Pae da Aviação", com a sua doçissima corda de louros e carvalhos em bronze, depo-sitada no tumulo do Domlnador dos Ares, em nome de sua cidade natal, di-zem bem do alto civismo do povo da-quella cidade.

Saudamos, pois, por intermedio d'A NOITE, a população de Santos Du-mont, onde nos orgulhamos de ter a primeira succursal de nossa escola, entre tão nobre companhia. — Isabel Franco Teixeira, Delia Praça, Paulina Vicente, Antonietta Soares Leite, Dec-linda da Cunha, Edila Gonçalves Mur-ques, Laura Alves Ferreira, Mildrid Illoja, Maria Rosa dos Santos, Azu-ve Djlvekleian, Rachel Gornick, Oli-via Gonçalves Marques, Felisbina de Andrade, Lucy Blanco, Carmen de Albuquerque, Maria Blanco, Carmen de Al-buquerque, Maria Gonçalves, Maria Ap-parecida Kuhl, Luiza Ferreira e Iris Baptista da Costa.







## SPORTS

## NATAÇÃO BASKETBALL

## Está chegando a hora...

## FOOTBALL

## Ainda confusa a situação do Vasco da Gama

Jorge Mattos não aceitou a presidência do grande clube!

Inteligentemente, a situação interna do Vasco da Gama, longe de conseguir a desejada solução que harmonizasse de vez a sua administração, com a eleição de Jorge Mattos e Victor de Moraes para os postos principais, complicou-se novamente, ou mais ainda, com a renúncia definitiva do primeiro.

Até hontem, a despeito das próprias declarações de Jorge Mattos à NOITE demonstrando, a impossibilidade de aceitar o cargo, acreditava-se na sua permanência, atendendo-se à gravidade da situação.

Jorge insistiu na recusa, porém, e hontem mesmo enviou à directoria actual a seguinte carta, que a NOITE divulga em primeira mão, autorizada pelo prestigioso esportista:

"Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1933 — Ilmo. Sr. Julio Mallita, M. D. Secretario Geral do Club de Regatas Vasco da Gama — Rio — Recebi com grande satisfação o seu officio n. 293 — S. de 31 de dezembro ultimo, comunicando a honrosa distincção, que me acaba de conferir o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama, elegendo-me presidente da Directoria que regerá os seus destinos no anno de 1933.

Entretanto, por mais que me penhorasse a investitura em tão honroso e elevado cargo, com grande pesar não posso aceitar, conforme reiteradamente declarei, antes da realização da eleição, a varios amigos que me consultaram a respeito.

A todos disse que a minha resolução era irrevogavel, por isso que os meus affazeres não me permitiam dar ao club o maximo do meu esforço em beneficio do seu desenvolvimento, e, só assim, me animaria a tomar sobre meus hombros tão grande responsabilidade.

Quando accedi da primeira vez, a pedidos instantes de amigos, que levantaram a minha candidatura a esse cargo, os meus trabalhos não eram os mesmos, e, portanto, poderia dedicar-me inteiramente ao club, embora com algum prejuizo pessoal.

Assim rogo-lhe a fmeza de levar ao conhecimento do illustre Conselho, ao qual me confesso muito reconhecido, a minha resolução, tomada aliás com pesar, de não aceitar o cargo de presidente do club, e, consequentemente, de nelle não me empossar.

Como um simples socio, tudo farei por elle, nos limites das minhas forças.

Agradecendo aos illustres consocios, que me elegeram, sabendo como eu pensava a respeito, e hypothecando-lhes o meu profundo reconhecimento, subscreevo-me, com todo o apreço e estima. De V. S. Atto. Amo. e Obro. (assignado) Jorge Mattos".

## A competição inter-clubes do Fluminense

Para a competição de natação inter-clubes promovida pelo Fluminense, a realizá-la-se em sua piscina, no domingo, foram encerradas as inscrições, com o registro de 11 clubs desta capital e de Niteroi.

Nas 18 provas constantes do programma, estão inscritos mais de duzentos concorrentes, demonstrando, assim, o interesse existindo por este ramo de sport e fazendo prever o sucesso desta reunião, que promete ultrapassar o que já se tem feito em reuniões anteriores.

No departamento tecnico do Fluminense trabalha-se activamente, afim de que nada venha a faltar ao brilhantismo esportivo, com o qual se espera que as competições, sob o ponto de vista tecnico, sejam de perfeita execução e de perfeita execução e de perfeita execução.

Salvo resoluções que venham a ser tomadas oportunamente, o embarque da embaixada academica está marcado para o proximo dia 12, pelo avião "Aurigny", para Montevideo.

Petronillo embarca hoje para Buenos Aires

S. PAULO, 3 (A. B.). — Segue hoje para Buenos Aires, a bordo do vapor "Arianza", o ex-centro, avante do S. Paulo e jogador da seleção official da Apea, Petronillo de Brito, que, juntamente com varios companheiros do football paulista, vai jogar pelo San Lorenzo de Almagro.

## JULIO

## Importantissimo Lollão

O JULIO, lollão, distinguido com a preferencia do Exmo. Sr. R. J. Nixon, da "Panair Lida", venderá amanhã, ás 5 horas da tarde, no palacete da Avenida Delphim Moreira 128, todo o deslumbrante mobiliario Leandro Martins, Radio Pilot, ondas curtas, piano Crapey-Pleyel, refrigerante General Electric, ultimo tipo, conforme catalogo, amanhã, no "Jornal do Comercio".

## EM PETROPOLIS

## O "RAMOS TEAM" VENCE O INTERNACIONAL POR 3 x 1

Segundo teams: Ramos 4 x 2

Realizou-se domingo ultimo em Petropolis um interstadial de football, entre o Internacional daquela cidade e o "Ramos Team", organizado aqui no Rio.

Actual no jogo principal o "erack" brasileiro Leonidas, cuja actuação agrediu, embora tivesse algumas falhas. Terminada a pelcia entre as esquadras principaes, o "placard" registava o score de 3x1, favoravel ao "Ramos Team".

Marcaram os goals deste onze: Graciano e Carlos. O ponto do internacional foi feito por Graciano. Os visitantes organizaram para a luta o seguinte onze: Durval, Claudio e Octavio; Aguilera, Otis e Pedro; Carlinhos, Almeida, Gladim, Floaldino e Marcello.

Foi este o team do Internacional: Waldemar; Annibal e Nestor; Americo, Tuche e Ferreira; Arruda, Ribeiro, Arroz, Eduardo e Wilson.

Ainda na prova preliminar foram os visitantes os victoriosos, registrando-se o score de 4x2.

## LEITE DA FORÇA E VIGOR

## O Flamengo irá a Petropolis domingo proximo

Convidado pelo Serrano F. C., o Flamengo, desta capital, visitará Petropolis no proximo domingo, onde medirá forças com o valoroso alvi-ceruleo, campeão da cidade serrana.

O ansiosamente que esse jogo está sendo esperado na terra das hortensias, onde o tricolor da A. M. E. A. gosa de grande sympathia.

Dormitorio de luxo . . . 1:000\$

Sala de jantar . . . 1:300\$

CASA ARNALDO

Rua Senador Euzébio, 85

## WATER POLO

## O Boqueirão prepara-se para o campeonato

O director de natação do Boqueirão pede o comparecimento, todas as quartas e sextas-feiras, ás 18.30 horas, na sede do club, dos seguintes jogadores de water-polo:

Abrahão, Hatem, Isaac, Carlos, Aladino, Guarisch, Nelson, Carlos, Roberto, Bahiano, Luciano, Dorillo, Rosas, Roberto, Luiz Fernandes, Cruz, Armando, Madeira, Alfredo, Pinto de Oliveira, João, Silva, Oscar, Antonio, Trevis, Bernardes, O. Guarisch, Glick, Salla, Mario, Domingues, Carlos, Revete, Alberto, Carlos Torres, Pedro de Oliveira, Romeu, Massin e todos os associados que queiram jogar water-polo.

## 1933, Anno Santo

O anno de 1933 nasce sob bons auspícios. Todos esperam o seu desenvolvimento, com uma sympathia expectativa. Elle lhe será muito mais agradável se o seu lar estiver confortado com os magníficos móveis da Mobiliária Brasileira.

Dormitorios . . . 750\$

Salas Jantar . . . 1:000\$

R. SENADOR EUZÉBIO, 73, 75, 77 e 79

## CORRIDAS

## A reabertura da temporada turistica

Já estão divulgados os projectos para as reuniões de sabbado e domingo, com as quizes o Jockey Club inicia a sua temporada de verão. O programma de sabbado envolve oito carreiras e o de domingo, onze.

## A fundação do Yara Club

Sob a denominação de Yara Club, acaba de ser fundado por numerosos e selecto grupo de veranistas, um grêmio congénere aos estabelecidos nas famosas praias de banho do velho mundo.

A nova agremiação tem sua sede em Copacabana e é composta de elementos da elite que frequentam aquella praia.

O Yara Club, deve a sua fundação aos seguintes cavalheiros: Drs. Luiz Pinto, Galvão, Léo Luz, Brenno "Perleira", José Luis Barbosa Cavalcanti, Pedro Dias Carvalho e Armando Barbosa; tenentes da armada Ruy Vieira de Souza e Antonio Nogueira de Sá; capitães do Exército Alberto Barbedo e Luiz Barbedo; aspirantes da Armada Francisco Caracciolo e Paulo Armando Neriand; Carlos da Cunha Barbosa, Sergio Gonçalves, Mario Barbedo, Omar Barbedo, Edison Magalhães, Alberto Gani, Ademar Rocha e Octavillo Queiroz Antunes.

Gracias aos esforços da directoria do Tijuca Tennis Club, a embaixada academica que, sob o patrocínio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports", vai excursionar pelo Uruguay e Argentina, contará com uma delegação de tennis.

Herbert Mesquita, o campeão academico de 1932 e Adolpho Justo, tenista do Tijuca, encontrarão na direcção desse grêmio o maior entusiasmo e interesse pela viagem ao Prata, que será, sem duvida, de efficientes resultados para elles, amadores jovens ainda, mas cheios de capacidade para atingir em breve posição destacada no tennis carioca.

## AGUA JAVA

O expoente das tinturas para cabelo e barba. Vende-se em toda parte.

## Torneio interno de peteca

São estes os teams escalados para o torneio interno de peteca do Yara Club:

José Luiz, Alberto Barbedo, Paulo Newland, Edison Magalhães, Caracciolo, João Alberto, Léo Luz, Antonio Sá, Mario Barbedo, Carlos Barbosa, Alberto Gani, Sergio Gonçalves, Luiz Barbedo, Breno Ferreira, Pedro Dias, Octavillo Queiroz, Ruy Souza, Omar Barbedo, Ademar Rocha, Luiz Pinto Giani.

Os jogos serão disputados aos domingos, pela manhã.

Ao team vencedor serão entregues, como premio, 5 medalhas de bronze, oferecidas pelo director de sports.

Os juizes serão escolhidos de commun acordo, devendo ser acatada a opinião dos mesmos.

Os jogos seguirão as regras adoptadas nos jogos officinaes.

Estão abertas as inscrições para os torneos femininos de volleyball e peteca.

## Conserve a sua elegancia

Mantendo a sua roupa rigorosamente passada, Cabos para espera. PASADEIRA RADIUM - Rosario, 131. \*\*\*

## Cera Royal Liquida

Não se iludam com reclames de mercadorias que seus fabricantes não visam o estrago que lhes possa causar. Use a CERA ROYAL liquida, que está á venda em todas as lojas, podendo ter a CERA ROYAL em massa, caso não lhe satisfizesse.

## Cera Royal Liquida

Não se iludam com reclames de mercadorias que seus fabricantes não visam o estrago que lhes possa causar. Use a CERA ROYAL liquida, que está á venda em todas as lojas, podendo ter a CERA ROYAL em massa, caso não lhe satisfizesse.

## A garage e os motoristas dos Correios e Telegraphos

Um esclarecimento do director regional dos Correios

Recebemos a seguinte carta do Sr. Edgard de Barros, director Regional dos Correios:

"Sr. redactor da NOITE: Um dos topicos da secção "Ecos e Novidades" dessa folha refere-se hontem á garage e aos motoristas dos Correios e Telegraphos. Trata-se de uma dependencia da Directoria Regional, motivo pelo qual me apressei em esclarecer a situação dos motoristas.

Não ha obscuras nessa situação: os seus contrahentes publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

## Brasil e Fluminense encontram-se hoje no Campeonato Interno do Villa Isabel F. Club

Proseguirá hoje o animado torneio interno de basketball do Villa Isabel F. C. com o encontro dos teams Brasil e Fluminense.

Salvo modificação de ultima hora, os teams para as partidas de hoje devem apresentar-se assim constituídos: Brasil — 1º team: Pereira, Sylvio, Zézé, Kim, Pimenta e Osram.

2º team: Portello, Nelson, J. Avila, Roberto, João Paulo e C. Mello. Fluminense — 1º team: Azuil, Allemão, Moacyr, Avila, Bento e Ary.

2º team: Walky, Fernando, Aldo, Ribeiro, Natal, Otto e Renato Pinto.

Os jogos marcados para esta semana são os seguintes: Depois de amanhã, 7 — America x Flamengo — Juizes: Octaviano e Letevre.

Sexta-feira, 6 — S. Christovão x Botafogo — Juizes: Allemão e Moacyr.

## Jiu-Jitsu

Curso completo, 36 aulas. — Academia Gracie. — M. Abrantes, 106. — T. 5-2538

## O TENNIS NA EMBAIXADA ACADEMICA

Adolpho Justo e o campeão da classe, Herbert Mesquita, acompanharão a comitiva que irá ao Prata

Gracias aos esforços da directoria do Tijuca Tennis Club, a embaixada academica que, sob o patrocínio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports", vai excursionar pelo Uruguay e Argentina, contará com uma delegação de tennis.

Herbert Mesquita, o campeão academico de 1932 e Adolpho Justo, tenista do Tijuca, encontrarão na direcção desse grêmio o maior entusiasmo e interesse pela viagem ao Prata, que será, sem duvida, de efficientes resultados para elles, amadores jovens ainda, mas cheios de capacidade para atingir em breve posição destacada no tennis carioca.

## Victima de coice

No hospital de Prompto Socorro foi internado, depois de ter sido socorrido no Posto Central da Assistencia, o motorista Tijuca Barbosa, de nacionalidade portugueza, residente á rua Barão de São Felix n. 12, e que, nessa mesma rua, hoje, pela manhã, foi victima de coice de burro, em consequencia do que apresenta fortes contusões no peito e rosto.

## CALCADO "FOX"

PROPORCIONA CONFORTO ABSOLUTO

## O MARTÍRIO DE MARTHA

Elia não o quiz revelar a quem Elle soffria, e muito, mas a ninguém revelava a causa de seu martyrio. O amante mesmo — elle o affirmava — ignorava o motivo da tristeza e da magoa da companheira.

Martha Guimarães, que é brasileira, solteira e tem 25 annos de idade, vive, maritalmente, com Cypriano José dos Santos, á rua Isabel de Moraes n. 16.

Alí ella, esta manhã, sem revelar a qualquer pessoa a causa de sua dor, tentou pôr fim á existencia, embecendo as vestes em kerosene e lhes ateando fogo, em seguida.

Cheia de quinquedras de 1º e 2º grãos, pelo corpo, a gema de dores, mas, ainda assim, sem revelar o seu segredo, o regredo de seu martyrio, foi Martha Guimarães, depois de meditada pela Assistencia de Niteroi, removida para o Hospital de Prompto Socorro, onde ficou em tratamento.

Cypriano José dos Santos acompanhava-a até á Assistencia, declarando ignorar quaes os motivos que tinha a companheira para não querer mais viver.

## Cera Royal Liquida

Não se iludam com reclames de mercadorias que seus fabricantes não visam o estrago que lhes possa causar. Use a CERA ROYAL liquida, que está á venda em todas as lojas, podendo ter a CERA ROYAL em massa, caso não lhe satisfizesse.

## Cera Royal Liquida

Não se iludam com reclames de mercadorias que seus fabricantes não visam o estrago que lhes possa causar. Use a CERA ROYAL liquida, que está á venda em todas as lojas, podendo ter a CERA ROYAL em massa, caso não lhe satisfizesse.

## A garage e os motoristas dos Correios e Telegraphos

Um esclarecimento do director regional dos Correios

Recebemos a seguinte carta do Sr. Edgard de Barros, director Regional dos Correios:

"Sr. redactor da NOITE: Um dos topicos da secção "Ecos e Novidades" dessa folha refere-se hontem á garage e aos motoristas dos Correios e Telegraphos. Trata-se de uma dependencia da Directoria Regional, motivo pelo qual me apressei em esclarecer a situação dos motoristas.

Não ha obscuras nessa situação: os seus contrahentes publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

Não ha nenhuma lei em virtude da qual os contrahentes (diaristas em geral), ao completarem dez annos de serviço, sejam automaticamente considerados funcionarios publicos, de 27 de Janeiro de 1928, e percebem a diaria de 15.000. São contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia.

Não estão sujeitos a qualquer regime excepcional; apenas a Repartição não se responsabiliza pelos danos que possam causar a terceiros na via publica, o que ninguém deixará de achar razoavel. Ainda assim, ha bem poucos dias, procurei acuar os interesses de um delles num caso de colisão com um bonde da Light, dividindo-lhe a responsabilidade com o motorista do bonde, em vez de deixar referir-se a isso sobre o motorista. Se soffreres acidente no serviço, paga-se-lhe a diaria integral e tambem o tratamento.

## O GRANDE BAILE DA NOITE DE SAO SYLVESTRE, NO PENHA CLUB

Um triumpho inconfundivel

O Penha Club viveu, sabbado passado, momentos de indelivel contentamento, recordando, assim, o seu passado de glorias immemoriaes.

Attingido, infelizmente, pela politica nefasta e destruidora durante um grande periodo, viu-se, agora livre da vaidade e do capricho incomprensiveis de alguns de seus dirigentes que, olvidando as suas gloriosas tradições, o envolveram no ambiente das sociedades commerciaes e não recreativas.

Tudo na vida do fim e por fim o Penha Club, possuindo hoje uma directoria composta de homens honestos, recreativistas de valor, orientados por Ary Guimarães, muito cheio de vontade, dotado de intelligencia lucida e com profundo conhecimento de tudo que se prende á moral, retoma o seu lugar de destaque entre as suas concógenas nos subúrbios da Leopoldina.

A festa dançante ali realizada sabbado ultimo foi o attestado vivo do grão de levantamento daquela querida entidade recreativa.

Os seus magníficos salões abrigaram dezenas de familias, destacando-se enorme quantidade de gentis senhoritas e distintos jovens que, num torneio de elegancia e extravagantes de alegria, deram grande realce ao baile commemorativo da entrada do novo anno.

Artística ornamentação e a fêrie de luzes, transformavam as dependencias sociaes num verdadeiro Eden.

Precisamente ás 24 horas, quando se iniciava o anno de 1933 o senhor Ary Guimarães, subindo ao palco, fez brilhante dissertação sobre a vida do Penha Club e os propositos que o animaram a aceitar a presidencia da directoria.

A sua allocução foi arrebatadora, sendo a peroração um hymno de glorias á mulher brasileira.

E assim, entre verdadeiro fremito de enthusiasmo, numa expansão de alegria, teve inicio o anno no Penha Club.

## DEMOCRATICOS

"Não venhas de guarda-chuva... que não te recebo", é o grupo promotor do baile de sabbado proximo

Os denodados "carapicus", que festejaram entre as mais retumbantes manifestações de jubilo a entrada do novo anno, já estão preparando novas e monumentaes festas para sabbado proximo.

Sob o patrocínio do novo grupo "Não venhas de guarda-chuva... que não te recebo", o Castello dará um grande baile a fantasia, que decerto marcará novos successos para os festejos campeões.

Carta Branca, Mimi Carioa, Mavioso, Polaco e outros, que constituem a frente unida do Castello, preparam grandes surpresas para sabbado, salientando-se entre ellas o ornamentação da fachada, que terá o concurso de mais de mil guarda-chuvas como symbolo do novo grupo.

Tocarão no baile de sabbado a Jazz Turmas de Botafogo e uma banda da Policia Militar.

## BANDA LUSITANA DE NITEROI

## O aniversario do seu vice-presidente

Reina enthusiasmo invulgar entre os consocios dessa conceituada agremiação musical e recreativa de Niteroi, por motivo do transcurso, amanhã, do anniversario natalicio do Sr. Candido Faria da Cruz

Alto funcionario da Companhia de Commercio e Navegação, e conhecido simo nas rodas bohemias do Rio, muitas serio, por certo, as manifestações de apreço que receberá de seus amigos, dos componentes da Banda Lusitana de Niteroi e do Centro Musical B. da Colonia Portugueza de Niteroi, do qual é socio benemerito.

O aniversario de Clelia Affonso

Os defensores das glorias do "Caprichoso das Estopas" tem hoje motivo de justificado jubilo.

Clelia Affonso, a princeza do "Teat", figura de irradiante sympathia que impera como verdadeira soberana, recebendo as respeitosas homenagens de seus vassallos, faz annos hoje.

Gosando da admiração de todos que a cercam, Clelia receberá, hoje, as provas de carinho e amizade a que faz jus pelas suas virtudes de bondade e intelligencia.

As festas commemorativas do seu 4º anniversario de fundação

Estão destinadas a constituir acontecimento carnavalesco de primeira grandeza as festas que o pulante Grupo da Fuzarca, constituido de elementos de valor do Congresso dos Fenianos, vai effectuar nos dias 14 e 15 do corrente, no "Senado".

Essas festas obedecerão a programma esplendidamente arrojado, delle constando numerosos surprehendentes.

Além do grande baile da noite de 14, no dia immediato, 15, os componentes do grupo offerecerão aos seus inconfundiveis admiradores bem preparada "peixada-dançante" á moda do "Senado".



